Manual do Candidato

Francês

Isabel Botelho Barbosa

Fundação Alexandre de Gusmão

Manual do Candidato

Francês

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Ministro de Estado
Embaixador Mauro Luiz Ieker Vieira

Secretário-Geral
Embaixador Sérgio França Danese

Presidente
Embaixador Sérgio Eduardo Moreira Lima

Instituto de Pesquisa de Relações Internacionais

Diretor
Embaixador José Humberto de Brito Cruz

Centro de História e Documentação Diplomática

Diretor
Embaixador Maurício E. Cortes Costa

A Fundação Alexandre de Gusmão, instituída em 1971, é uma fundação pública vinculada ao Ministério das Relações Exteriores e tem a finalidade de levar à sociedade civil informações sobre a realidade internacional e sobre aspectos da pauta diplomática brasileira. Sua missão é promover a sensibilização da opinião pública nacional para os temas de relações

Manual do Candidato

Francês

Isabel Botelho Barbosa

Fundação Alexandre de Gusmão

Brasília, 2015

Isabel Botelho Barbosa

Isabel Botelho Barbosa, filha de diplomata, viveu em diversas cidades de língua francesa: Paris, onde foi alfabetizada, Genebra, Bruxelas e Kinshasa. Obteve seu diploma de "Baccalauréat" pela Academia de Nantes, na França. Graduou-se em Letras (Português-Francês) na Universidade Santa Úrsula, no Rio de Janeiro. Especializou-se em Língua e Literatura Francesa na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Com o seu "mémoire" intitulado "L'apprentissage du Français par la Peinture", obteve o Mestrado em Francês Língua Estrangeira pela Universidade de Genebra (UNIGE).
Traduziu para o francês publicações do Círculo Freudiano de Psicanálise do Rio de Janeiro e artigos de autores brasileiros publicados pela "Fondation pour le Progrès de l'Homme", entre outras traduções. Trabalhou como revisora de francês de teses de mestrado e doutorado.

Lecionou na Aliança Francesa do Rio de Janeiro e de Petrópolis e no Liceu Francês François Mitterrand de Brasília. Neste, deu aulas de Português e Francês, ambas nas especialidades língua estrangeira e língua materna, bem como de Iniciação ao Latim. Foi professora substituta de Francês--Tradução na Universidade de Brasília (UnB). Em Genebra, entre 2006 e 2009, preparou alunos para o exame de ingresso à universidade suíça ("Maturité"), ensinou Português no Instituto Active Languages e Francês na escola Didac. Professora titular de Francês Linguagem Diplomática no Instituto Rio Branco, de 2000 a 2006 e de 2009 a 2011, foi, neste último período, encarregada de preparar e corrigir as provas de Francês do concurso de admissão à carreira diplomática brasileira.
Interrompeu sua docência no Instituto Rio Branco por duas vezes para acompanhar o marido diplomata. Atualmente reside em Lima, ensina francês a distância, é Leitora de Português e Literatura Brasileira na Universidade Mayor de San Marcos e de Língua Portuguesa na Academia Diplomática do Peru.
Críticas ao Manual e sugestões são bem-vindas:
isabelbb.prof@gmail.com

Remerciements

A l'Ambassadeur Georges Lamazière, Directeur de l'Institut Rio Branco, pour sa confiance dans mon travail.

Au Premier Secrétaire Márcio Rebouças, responsable du CACD (Concours d'admission à la carrière diplomatique) à l'Institut Rio Branco, pour son orientation.

A tous mes anciens étudiants, pour leur belle énergie, leur intérêt et le plaisir que j'ai eu à leur donner cours.

A mes collègues, pour la bonne ambiance de travail.

Un remerciement spécial

Aux diplomates des promotions 2009, 2010 et 2011 qui ont eu la gentillesse de m'envoyer leurs examens (noms par ordre alphabétique):

Artur Andrade da Silva Machado

Danilo Bandeira

João André Silva de Oliveira
Lucas dos Santos Furquim Ribeiro
Marcelo Hasunuma
Najara Sena
Rafael Leal

A Thais Livonesi, pour son intérêt .
A Pedro Luiz Dalcero pour son soutien et sa patience.

Présentation

Ambassadeur Georges Lamazière
Directeur de l'Institut Rio Branco

A Fundação Alexandre de Gusmão (Funag) retoma, em importante iniciativa, a publicação da série de livros "Manual do Candidato", que comporta diversas obras dedicadas a matérias tradicionalmente exigidas no Concurso de Admissão à Carreira de Diplomata. O primeiro "Manual do Candidato" (Manual do Candidato: Português) foi publicado em 1995, e desde então tem acompanhado diversas gerações de candidatos na busca por uma das vagas oferecidas anualmente.

O Concurso de Admissão à Carreira de Diplomata, cumpre ressaltar, reflete de maneira inequívoca o perfil do profissional que o Itamaraty busca recrutar. Refiro-me, em particular, à síntese entre o conhecimento abrangente e multifacetado e a capacidade de demonstrar conhecimento específico ao lidar com temas particulares. E assim deve ser o profissional que se dedica à diplomacia. Basta lembrar que, em nosso Serviço Exterior, ao longo

de uma carreira típica, o diplomata viverá em diversos países diferentes, exercendo em cada um deles funções distintas, o que exigirá do diplomata não apenas uma visão de conjunto e entendimento amplo da política externa e dos interesses nacionais, mas também a flexibilidade de compreender como esses interesses podem ser avançados da melhor maneira em um contexto regional específico.

Nesse sentido, podemos indicar outro elemento importante que se encontra sempre presente nas avaliações sobre o CACD: a diversidade. O Itamaraty tem preferência pela diversidade em seus quadros, e entende que esse enriquecimento é condição para uma expressão externa efetiva e que faça jus à amplitude de interesses dispersos pelo país. A Chancelaria brasileira é, em certo sentido, um microcosmo da sociedade, expressa na miríade de diferentes divisões encarregadas de temas específicos, os quais formam uma composição dos temas prioritários para a ação externa do Governo brasileiro. São temas que vão da Economia e Finanças à Cultura e Educação, passando ainda por assuntos políticos, jurídicos, sobre Energia, Direitos Humanos, ou ainda tarefas específicas como Protocolo e Assistência aos brasileiros no exterior, entre tantas outras. Essa diversidade de tarefas será tanto melhor cumprida quanto maior for a diversidade de quadros no Itamaraty, seja ela de natureza acadêmica, regional ou ainda étnico-racial. O CACD é, em razão disso, um concurso de caráter excepcional, dada a grande quantidade de provas de diferentes áreas do conhecimento acadêmico, buscando com isso o profissional que demonstre o perfil aqui esboçado.

No entanto, o perfil multidisciplinar do Concurso de Admissão à Carreira de Diplomata pode representar um desafio para o candidato, que deverá desenvolver sua própria estratégia de preparação, baseado na sua experiência acadêmica. Em razão disso, o Instituto Rio Branco e a Funag empenham-se em disponibilizar algumas ferramentas que poderão auxiliar o candidato nesse processo. O IRBr disponibiliza, anualmente, seu "Guia de Estudos", ao passo que a Funag publica a série "Manual do Candidato". Cabe destacar, a esse propósito, que as publicações se complementam e, juntas, permitem ao candidato iniciar sua preparação e delimitar os conteúdos mais importantes. O "Guia de Estudos" encontra-se disponível, sem custos, no sítio eletrônico do Instituto Rio Branco e é constituído de coletâneas das questões do concurso do ano anterior, com as melhores respostas selecionadas pelas respectivas Bancas.

Os livros da série "Manual do Candidato", por sua vez, são compilações mais abrangentes do conteúdo de cada matéria, escritos por especialistas como Bertha Becker (Geografia), Paulo Visentini (História Mundial Contemporânea), Evanildo Bechara (Português), entre outros. São obras que permitem ao candidato a imersão na matéria estudada com o nível de profundidade e reflexão crítica que serão exigidos no curso do processo seletivo. Dessa forma, a adequada preparação do candidato, ainda que longe de se esgotar na leitura das publicações da Funag e do IRBr, deve idealmente passar por elas.

Sommaire

Troisième Partie - Exercices

1. Verbes

2. En rapport avec la structure

3. En rapport avec la microstructure

Quatrième Partie – Listes

1. Liste d'erreurs à éviter

2. Liste de verbes

Cinquième Partie – Modèles d'examens

Bibliographie

Introduction

Ce manuel a pour but de fournir une base grammaticale et lexicale de français aux candidats se préparant à l'épreuve de français du concours de l'Institut Rio Branco. Il s'adresse donc à des lecteurs lusophones, particularité dont il est tenu compte tout au long de ces pages. Transparences lexicales, souci d'éviter les pièges des faux amis et mise en évidence de passerelles permettant d'associer des mécanismes linguistiques communs à ces deux langues latines forment les trois piliers conceptuels de cet ouvrage.

Pour une plus grande objectivité, seuls certains points grammaticaux essentiels seront abordés de manière simplifiée. Des parties vitales de la langue seront donc laissées de côté, telles que l'usage de l'impératif, celui de la deuxième personne du singulier et du pluriel, les formules de politesse, aussi bien que les spécificités de la correspondance diplomatique et certaines subtilités qui, bien que parties constituantes de la langue, n'ont pas leur place dans ce manuel. Ces aspects ne seront pas nécessaires pour répondre aux questions de l'épreuve de français du concours ; ils seront vus lors de la formation de l'Institut Rio Branco. Il en va de même pour les compétences de compréhension et d'expression orales qui, bien

que fondamentales lors de l'exercice de la diplomatie dans un contexte francophone, ne sont pas exigées lors de cette épreuve.

Première Partie

L’épreuve de français du concours d’admission à la carrière diplomatique (IRBr)

1. Quelques remarques sur l’épreuve de français du concours d’admission à la carrière diplomatique

1) Les épreuves antérieures sont disponibles sur le site du CESPE-UnB indiqué ci-dessous et leur consultation est vivement conseillée car elle donne une bonne idée du genre de textes utilisés et du type de questions posées.

2) La tendance depuis 2006 est que l’examen (d’une durée de deux heures) présente un ou des thèmes de l’actualité des relations internationales.

Un ou des textes ou articles de journaux français sont proposés, portant sur des thèmes de politique internationale, souvent centrés sur l’Europe et sa place dans le monde (au maximum deux textes ou articles jusqu’à présent).

Dix questions sont posées sur ces textes, parmi lesquelles une à trois questions demandant l’opinion personnelle du candidat. Il peut arriver

qu'une question porte sur un mot précis de vocabulaire, mais en règle générale les questions sont de l'ordre de la compréhension textuelle, pouvant faire appel à des connaissances générales.

3) La compréhension textuelle, l'organisation et le développement des idées, la correction grammaticale et la qualité du langage employé composent la note de cette épreuve.

Examens disponibles sur le site du CESPE :

2006 à 2009:

http://www.cespe.unb.br/concursos/_antigos/

2010:

http://www.cespe.unb.br/concursos/DIPLOMACIA2010/arquivos/IRBR_FRANCES.pdf

2011 :

http://www.cespe.unb.br/concursos/DIPLOMACIA2011/arquivos/IRBR_ESPANHOL_

FRANCES_2011.pdf

---

2. Caractéristiques communes des examens disponibles sur le site du CESPE

1. Tous demandent au candidat de répondre *avec ses propres mots;*

2. Tous présentent un ou deux article(s) de taille variable issu de la presse francophone;

3. De 2006 à 2011 tous les articles proviennent du journal Le Monde (quotidien, diplomatique, blog), *mais cela ne veut pas dire que cela sera également le cas des prochains;*

4. Les mots considérés difficiles sont expliqués en pied de page;

5. Les épreuves valent 50 points.

ANNÉE	Nombre de mots	Nombre de questions objectives	Nombre de questions dissertatives	Nombre de lignes de réponse	Provenance de l'article
2006	615	4 (5 points chacune)	5 (4 de 5 points – explication d'expressions, une de 10 points – résumé)	5	Le Monde
2007	895	4 (5 points chacune)	6 (5 points chacune)	8	Le Monde
2008	1393	4 (5 points chacune)	7 (de 2 points, 3 points, 5 points)	5	Le Monde diplomatique
2009	1154	zéro	10 (5 points chacune)	5*	Blog lemonde.fr
2010	707	zéro	10 (5 points chacune)	5**	Atlas 2010 Monde Diplomatique
2011	593 et	zéro	10 (5 points chacune), portant sur DEUX textes	5**	Les deux textes : Le Monde

Attention à la consigne donnée à la suite du texte présenté, avant la première question (l'information importante est reproduite en gras ci-dessous) :

* 2009: «Répondez aux questions suivantes en rédigeant un paragraphe en français standard **de trois à cinq lignes.** Employez, autant que possible, vos propres mots et expressions. **L'utilisation de longs extraits du texte sera pénalisée.**»

** 2010 et 2011: « Répondez aux questions suivantes en rédigeant un paragraphe en français standard **de trois à cinq lignes**. Employez vos propres mots et expressions. **L'utilisation d'extraits du texte sera pénalisée**.»

> Il faut donc retenir que « de trois à cinq lignes » veut dire **au minimum 3** lignes et que **la copie d'extraits du texte signifie une perte de points**, ce qui pourra être vérifié dans les examens reproduits à la fin de ce manuel.

---

3. Quelques conseils pratiques pour la préparation

1) Répondez aux questions proposées dans les examens antérieurs en vous chronométrant. Corrigez-les avec un professeur de français.

2) Lisez, lisez, lisez: tous les jours au minimum un article de journaux tels que Le Monde, Le Figaro ou de magazines tels que L'Express, Le Point, ou de revues comme Politique Internationale (sites mentionnés à la fin de cet ouvrage). Utilisez votre dictionnaire. À partir de ces lectures, faites votre liste de vocabulaire, en colonnes telles que : économie, droit, diplomatie / relations internationales, verbes et expressions… Soulignez les aspects différents d'expressions qui au premier abord semblent similaires à celle du portugais (« face **à** » versus « em face **de** » en portugais).

3) Écrivez, écrivez, écrivez : résumez un article par jour, cela vous forcera à relire avec attention. Vous aurez ainsi l'occasion de réemployer de nouveaux mots et de nouvelles tournures (maneiras de se expressar), ce qui vous permettra de vous les approprier et de les internaliser. Demandez à votre professeur d'élaborer des questions sur des articles que vous aurez choisis. Dans un premier temps, ayez recours à votre

livre de conjugaison et à votre dictionnaire. Écrivez ensuite sans leur aide, en vous chronométrant.

4) Lors de votre préparation pour le concours, **concentrez-vous sur la troisième personne du singulier et du pluriel des verbes étudiés**. La première personne ne sera employée que dans les expressions d'introduction aux réponses aux questions qui demandent l'opinion du candidat, telles que « À mon avis / À mon sens, je pense/ je crois / j'estime / je conçois/ j'admets / j'accepte / je suis persuadé(e) (bien que je sois persuadé(e)…)/ j'ai la conviction (bien que j'aie la conviction…) que… ».

Dans cette épreuve (du moins dans le format élaboré jusqu'à présent), vous n'aurez pas l'occasion d'employer la deuxième personne du singulier ou du pluriel.

La première personne du pluriel est à éviter dans vos réponses.

5) Cherchez dans un dictionnaire (liste de dictionnaires en ligne à la fin de ce manuel) l'explication des mots ; dans la mesure du possible, une fois le mot compris, expliquez-le avec vos propres mots (ou une simple traduction) pour mieux le fixer.

Relisez vos listes de temps en temps pour en fixer le contenu.

Exemples :

Économie

Créancier	Votre explication /traduction	Exemple d'emploi dans une phrase
Une relance budgétaire	um estímulo fiscal	la **relance budgétaire** s'appuie sur la théorie keynésienne
Un appel d'offres	uma licitação	Le consortium formé par Odebrecht Infraestrutura, OAS et EIT a remporté l'appel d'offres relatif à la première étape du Port Maravilha.

Diplomatie		
Un sommet	**uma** cúpula	Un sommet Mercosur-UE a eu lieu à Vienne en 2006.
Un ordre mondial	**uma** ordem mundial Nota bene : un nou**vel** ordre mondial (voir liste des erreurs à éviter)	**Le nouvel ordre mondial** est un concept géopolitique de l'immédiat après-guerre froide.

Verbes et expressions:

A l'instar de	*à semelhança de, como*	À l'instar des problèmes environnementaux (*do meio ambiente, ambientais*), les maladies transmissibles ne connaissent pas de frontières.
Expression : « face **à** »	*em face* **de**	Face à ce danger, les troupes sont en alerte.

6) Vous trouverez à la fin de ce manuel trois sélections de mots et de verbes susceptibles d'être employés dans les réponses aux questions de l'examen :

- une liste de mots appartenant au champ lexical des relations internationales ;

- une liste de mots appartenant au champ lexical de l'économie ;

- une liste de verbes pouvant être employés dans vos réponses.

7) IMPORTANT : vous trouverez également au 3.1 une liste de

connecteurs. Il faut la lire attentivement, en sélectionner les termes que vous préférez utiliser et les retenir (lembrar deles).

8) Faites un maximum d'exercices : ceux du subjonctif et des accords du participe passé dans la Grammaire Progressive du Français (Intermédiaires), ceux que vous trouverez dans les sites indiqués à la fin de ce manuel, ceux que vous donnera votre professeur. C'est un des meilleurs entraînements.

---

4. Quelques conseils pour le moment de l'épreuve

1) Vous avez deux heures pour cette épreuve. Organisez votre temps. Lisez avec attention le(s) texte(s) proposé(s). Remarquez les mots inconnus mais ne les laissez pas vous arrêter dans votre lecture. Très souvent leur sens pourra affleurer dans la suite du texte. Concentrez-vous sur le sens général du texte, comprenez-en le développement, relevez (soulignez) les arguments qui vous semblent importants.

Après cette première lecture, lisez les questions proposées et commencez par celles qui vous paraissent les plus faciles. Cela vous mettra en confiance pour les autres.

2) Il faut être **très** attentif à l'énoncé des questions : si celui-ci commence par « À votre avis / D'après vous… », le correcteur de votre épreuve s'attend à ce que vous ne recopiiez pas les arguments du texte, mais bien que vous donniez effectivement **votre** opinion. Si vous vous contentez de recopier certains passages du texte qui vous semblent plus convaincants que d'autres sans vous impliquer dans la réponse, vous risquez de perdre tous les points de la question ;

3) Respectez la consigne : répondre en « rédigeant un paragraphe en français standard de trois à cinq lignes » (consignes de l'épreuve 2011 et

2012) veut dire **AU MINIMUM trois lignes COMPLÈTES**.

4) Faites attention à répondre **à chaque question à la bonne place**. Une excellente réponse à la mauvaise place, comme par exemple donner à la question 2 l'excellente réponse de la 3 vaudra non seulement un zéro à cette question mais cela risque d'annuler toute votre épreuve si vous essayez de corriger l'erreur avec une flèche indiquant la question à laquelle vous vouliez répondre. Relisez les consignes présentes au début des épreuves (les informations importantes sont en gras):

- *[…] não serão avaliados fragmentos de texto escritos em locais indevidos. Em cada questão, respeite o limite máximo de linhas estabelecido.*

- No caderno de textos definitivos, identifique-se apenas na capa, pois *não serão avaliados os textos que tenham qualquer assinatura ou marca identificadora fora do local apropriado. »*

N.B. : une flèche est une marque qui peut identifier un candidat.

5) Dans la mesure du possible, évitez de reprendre *ipsis litteris* les termes des textes proposés. Cet effort sera reconnu par le correcteur. En outre, des copies de mots trop fréquentes seront pénalisées. Il faut à tout prix éviter de recopier des phrases entières;

6) Il est important de varier vos connecteurs (que vous aurez sélectionnés dans les listes proposées au 3.1 et retenus), d'oser employer des structures plus complexes exigeant un subjonctif ou bien la construction d'hypothèses. Vos réponses gagneront en qualité formelle et vous parviendrez à obtenir la note maximum pour la richesse de la langue, ce qui peut être fort utile pour rattraper (ici : *recuperar*) les points possiblement perdus pour des accents ou des accords oubliés (*esquecidos)*.

7) Il faut éviter les phrases trop longues, trop complexes, avec des subordonnées nombreuses, et faire attention à ne pas écrire avec des caractères trop petits (ou trop grands).

Deuxième Partie

Aspects grammaticaux à être maîtrisés pour l'épreuve de français

1. Verbes

Les verbes constituent « l'épine dorsale» de la langue. Il est important de savoir distinguer les trois groupes verbaux (dont les deux premiers sont réguliers et le troisième présente une série de régularités) pour pouvoir maîtriser cet aspect du français.

Nota bene : les mots considérés moins « transparents » pour un lusophone sont traduits en italique.

1.1 Groupes verbaux

Les verbes se divisent en trois grands groupes de conjugaison selon la terminaison qu'ils présentent à l'infinitif et leur participe présent.

1er groupe = – er sur le modèle de penser (TOUS, sauf « aller »). Participe passé en –é.

2e groupe = – ir sur le modèle de finir. Participe passé en –i.

3e groupe = tous les autres verbes en – oir , – re , le verbe « aller », et les verbes en – ir sur le modèle de « sentir ». Participes passés en –u, –is, –i, –t.

- Le 1er groupe compte la plupart des verbes existant en français, la conjugaison de ce groupe est *régulière*. Pratiquement tous les nouveaux verbes (radiographier, atomiser, etc.) sont créés sur ce modèle.
  Exemples : déterminer, concentrer, étudier, proposer, analyser, déclencher (desencadear), ébranler (abalar), etc.
- Le 2e groupe comprend quelque trois cents verbes dont la conjugaison est *régulière*. **TOUS** font leur participe présent en – *issant* .
  Exemples : établir, investir, obéir, définir, punir, bannir, etc. (voir liste plus complète à la fin du manuel).
- Le 3e groupe comprend en plus du verbe *aller* (ir), une trentaine de verbes en *–ir* sur le modèle de *partir,* dont le participe présent *se termine en – ant*, une trentaine en *– oir* (recevoir), et une centaine en *– re* .
  C'est le groupe des exceptions et des verbes irréguliers, dans lequel se trouvent les verbes constituant le « noyau » (faire (fazer), aller (ir), venir (vir), vouloir (querer), devoir (ter de, dever), pouvoir (poder) et savoir (saber) – tous irréguliers).
  Exemples : part**ir,** vo**ir**, prend**re** (apprendre, comprendre, reprendre…), croi**re**, etc.

1.2 Temps verbaux

Le candidat n'a pas besoin de maîtriser tous les temps verbaux contenus dans la conjugaison, ni toutes les personnes (pas d'emploi

du « tu » ni du « vous »). Seuls seront vus ici les temps et les personnes indispensables à cette épreuve.

1.2.1 Temps simples

- Indicatif: **présent**, futur simple, imparfait.
  Dans la lecture du texte de l'examen, le passé simple doit simplement être reconnu dans sa valeur de passé (il traduit un fait complètement achevé à un moment déterminé du passé). Néanmoins, ce temps ne fait pas partie du « français standard » demandé au concours. Il ne sera donc pas exigé dans les réponses de l'examen. Il n'est toutefois pas interdit de l'employer.

- Subjonctif: **présent** (bien que le subjonctif imparfait existe et soit employé dans les textes littéraires et certains discours, l'emploi du subjonctif présent est accepté en français courant et à l'examen : il faut / il fallait / il a fallu / il faudra / il faudrait qu'il *fasse*).
- Conditionnel: présent.

- Participe: présent et passé.

1.2.2 Temps composés

- Indicatif: passé composé, plus-que-parfait, futur antérieur [à l'instar du (= comme le) passé simple, le passé antérieur est employé dans les textes littéraires et certains discours mais son emploi n'est pas nécessaire dans les réponses de l'examen].

- Subjonctif: passé (le plus-que-parfait ne s'emploie que dans des textes littéraires et certains discours).

- Conditionnel: passé première forme (la deuxième forme s'assimile à celle du subjonctif plus-que-parfait et ne s'emploie que dans les

textes littéraires et certains discours).
- Participe: passé composé.

REMARQUE

Les auxiliaires des temps composés correspondent aux verbes **être** et **avoir** aux temps correspondants:

- passé composé > auxiliaire être ou avoir au présent
- plus-que-parfait > auxiliaire être ou avoir à l'imparfait
- futur antérieur > auxiliaire être ou avoir au futur simple
- subjonctif passé > auxiliaire être ou avoir au subjonctif présent
- conditionnel passé > auxiliaire être ou avoir au conditionnel présent

1.3 Formation des temps verbaux

1.3.1. Temps simples

Nota bene

1. La première personne du pluriel est donnée au présent de l'indicatif car c'est à partir d'elle que se formera l'imparfait de l'indicatif et le participe présent.

2. • « **On** » veut dire « A gente ».

• « On » est employé pour exprimer une ou plusieurs personnes indéterminées. Dans ce cas, son équivalent en portugais est le verbe avec la particule « se ».

Ex.: On a déjà vu ce genre de chose. > *Já se viu esse tipo de coisa.*

On a remarqué l'utilité de cette mesure. > *Notou-se a utilidade dessa medida.*

Toutefois, **dans vos réponses, préférez la forme passive, plus formelle**:

Ex.: Ce genre de choses s'est déjà vu.

L'utilité de cet appareil a été remarquée.

• « On » peut aussi remplacer le « nous » dans un registre informel (ce qui ne sera pas le cas dans vos réponses).

Ex. : Et si on allait au cinéma ? = Et si nous allions au cinéma ?

1.3.1.1 Présent de l'indicatif

1er GROUPE

TOUS les verbes de ce groupe (sauf le verbe « aller », complètement irrégulier, qui appartient au troisième groupe) suivent le même modèle de désinences.

PENS**ER**

Je pens**e**	Nous pens**ons**
Il/ elle/ on pens**e**	Ils/ elles pens**ent**

2e GROUPE

TOUS les verbes de ce groupe suivent le même modèle de désinences.

INVESTIR (élargir, choisir, réagir, etc.)

J'investis	Nous investissons
Il/ elle/ on investit	Ils/ elles investissent

3e GROUPE

Groupe des verbes irréguliers > le radical peut assumer plusieurs formes, mais les désinences présentent quelques régularités, à part le verbe « aller ».

N.B. Les verbes être et avoir sont considérés à part, en tant qu'auxiliaires.

- **Verbes en – oir**

Voir (ver)

Je vois	Nous voyons
Il/ elle / on voit	Ils/elles voient

Savoir (saber)

Je sais	Nous savons
Il/ elle/ on sait	Ils/elles savent

Pouvoir (poder)

Je peux	Nous pouvons
Il/ elle / on peut	Ils/elles peuvent

Vouloir (querer)

Je veux	Nous voulons
Il/ elle/ on veut	Ils/elles veulent

(se conjuguent de la même façon : mouvoir et promouvoir)

Valoir (valer)

Je vaux	Nous valons
Il/ elle / on vaut	Ils/elles valent

- **Verbes en – ir** , dont le participe présent *ne se fait pas* en – issant , mais seulement en – **ant** (sans les deux « s »).

Partir

Je pars	Nous partons
Il/ elle/ on part	Ils/ elles partent

- **Verbes en – re**

Dire (dizer)

Je dis	Nous disons
Il/ elle / on dit	Ils/elles disent

Prendre (apprendre, comprendre, etc.)

(**pegar, tomar, prender/ aprender, compreender**, etc.)

Je prends	Nous prenons
Il/ elle/ on prend	Ils/elles prennent

Suffire **(ser suficiente)**

Je suffis	Nous suffisons
Il/ elle / on suffit	Ils/elles suffisent

Vendre **(descendre, tendre, etc.)**

Je vends	Nous vendons
Il/ elle/ on vend	Ils/elles vendent

Mettre **(colocar, pôr)**

Je mets	Nous mettons
Il/ elle / on met	Ils/elles mettent

REMARQUEZ

Dans le troisième groupe, celui des verbes irréguliers, il y a *presque* une constante **– t pour le singulier** (à moins que l'infinitif du verbe ne se termine par **– endre**, cas où le **« t »** du singulier se transforme en **« d »**).

-Mais :

offrir (*oferecer*): il offr**e** /ils offr**ent** ; souffrir : il souffre/ ils souffrent ; ouvrir (*abrir*), couvrir (*cobrir*), découvrir (*descobrir*) : il ouvr**e**, il couvr**e**, il découvr**e** / ils ouvr**ent**, ils couvr**ent**, ils découvr**ent**.

N.B. Ces verbes ont un participe passé possédant la même terminaison : offert, souffert, ouvert, couvert, découvert.

Constante pour les trois groupes: **– ent pour le pluriel.**

1.3.1.2 Imparfait de l'indicatif

TOUS les verbes présenteront les mêmes désinences **(– ait, – aient)**

TOUS les verbes (à l'exception du verbe « être *») se forment à l'imparfait à partir de la première personne du pluriel du présent de l'indicatif.

* Exception : verbe « être »	J'étais Il/ elle/ on était	Ils/ elles étaient

Pour tous les autres :

Radical de l'imparfait

Prendre la première personne du pluriel, retirer la désinence – ~~ons~~ et, à la place de – ~~ons~~, ajouter les désinences suivantes :

Il / elle/ on > ajouter **– ait**

Ils/ elles > ajouter **– aient**

Exemples :

nous calcul~~ons~~> il calcul**ait,** ils calcul**aient**

nous investiss~~ons~~ > il investiss**ait**, ils investiss**aient**

nous sent~~ons~~ > il sent**ait**, ils sent**aient**

nous promouv~~ons~~ > il promouv**ait**, ils promouv**aient**

1.3.1.3 Futur simple de l' indicatif et futur proche

Si vous n'êtes pas certain de la formation du futur simple pour un verbe que vous voulez employer, **vous pouvez l'écrire au futur proche** (qui n'est pas considéré à proprement parler un temps du futur et pour cela n'est pas inclus dans la conjugaison), étant donné que cette proximité temporelle est assez flexible : le futur proche permet d'exprimer un événement sur le point de se produire ou bien un projet ou des prévisions.

Formation du futur proche :
Verbe **aller** au présent de l'indicatif + infinitif du verbe conjugué

(ou à l'imparfait si la situation remet au passé)

Ex. : Les pays du Mercosur **vont signer** un accord commercial cette semaine.

Quand les négociateurs **allaient convenir** (= étaient sur le point de convenir…) de la somme à verser, la réunion a été interrompue.

Règle générale pour la formation du futur simple

Le radical du futur est formé par l'INFINITIF auquel on ajoute les désinences suivantes:

Il / elle / on + INFINITIF + a
Ils/ elles + INFINITIF + ont

Exemples : ce pays participera à…; les représentants choisiront… ; la déléguée partira…

Attention aux verbes dont l'infinitif se termine par un –e, comme prendre, attendre, croire, apparaître (*aparecer*), suivre (*seguir*), construire, conclure, etc. Leur radical au futur est formé par l'infinitif **sans le –e.**

Croire > il croira / ils croiront ; vendre > il vendra / ils vendront; conclure > il conclura/ ils concluront.

Exemples : ils admettront un nouveau membre ; elles attendront la fin de la conférence ; le bloc inclura une nouvelle clause...

Exceptions à la règle générale de formation du futur simple

Pour la plupart, ce sont des verbes **très** employés (parmi eux, les verbes faisant partie du « noyau »), qu'il faut donc apprendre par cœur (*decorar*).

Néanmoins, pour vous faciliter la tâche, **remarquez que les désinences sont les mêmes** ; ce n'est que la formation du radical qui change.

Aller: j'irai / il ira / ils iront

Avoir: j'aurai / il aura, il (y) aura/ ils auront

Décevoir (*desapontar*): je décevrai/ il décevra/ ils décevront

Devoir (*dever/ter de*): je devrai / il devra/ ils devront

Envoyer (*mandar*), renvoyer (*despedir, mandar de volta*): J'enverrai / il enverra/ ils enverront

Être: je serai / il sera /ils seront

Faire (refaire, défaire): je ferai/ il fera/ ils feront; il refera/ ils referont, etc.

Falloir (*ser necessário)*: il faudra (seulement à la troisième personne du sing.)

Percevoir (*perceber, e também*: *cobrar impostos*) : je percevrai, il percevra/ ils percevront

Pleuvoir (*chover*): il pleuvra (pluriel seulement au sens figuré *: des réclamations pleuvront de toutes parts*)

Pouvoir: je pourrai/ il pourra/ ils pourront

Recevoir (*receber)*: je recevrai/ il recevra/ ils recevront

Savoir: je saurai/ il saura/ ils sauront

Vouloir: je voudrai/ il voudra / ils voudront

Venir et les verbes formés avec « venir »: devenir (*tornar-se*) ;

revenir (*voltar*) ; parvenir (*conseguir*) *;* survenir (*acontecer*) *;* intervenir (*intervir)* ; provenir (*vir de, ser proveniente de, ser o resultado de) ;* prévenir (*avisar*) ; se souvenir (*se lembrar*) *;* convenir (*estar de acordo*)

il viendra / ils viendront ; il parviendra ; ils se souviendront, etc.

Même formation pour les verbes terminant par – enir: tenir (*segurar, fazer questão de* - tenir à ce que…) ; appartenir (*pertencer*) ; contenir/ *conter* ; soutenir/ *apoiar,* etc. :

il tiendra ; ils appartiendront ; elle contiendra ; il soutiendra, etc.

Nota bene : les verbes courir (*correr)*, mourir (*morrer)*, pouvoir, voir (*ver*)/ revoir (*rever*), acquérir (*adquirir*), envoyer (*enviar*)/ renvoyer (*mandar de volta, despedir*) sont les seuls qui **doublent le – r :**

il courra / ils courront; il mourra/ ils mourront ; il pourra/ ils pourront ; il (re)verra/ ils (re)verront ; il acquerra/ ils acquerront; il (r)enverra/ ils (r)enverront

Quelques détails

1. les verbes terminant en – eler et en – eter prendront respectivement 2L ou 2T : ils appelleront, il jettera, etc.
2. les verbes terminant en –yer (–oyer , –uyer) changent le –y en –i : employer (*empregar*)/ il emploiera ;
   Les verbes en –ayer peuvent garder le –y.

   POUR FACILITER VOS ÉTUDES et ne pas courir le risque de vous tromper, retenez que TOUS les verbes terminant en – yer changent le –y en –i à la troisième personne du singulier et du

pluriel.

Il essa**i**era (*tentará*), ils octro**i**eront (*outorgarão*), elle appu**i**era (*apoiará*)

3. quelques verbes demandent un accent au futur, notamment ceux terminés par –ener (mener/ *levar* > il m**è**nera), et – eser (peser > ils p**è**seront).

1.3.1.4 Conditionnel

La formation du radical et les exceptions à la règle générale du conditionnel sont EXACTEMENT les mêmes que celles du futur simple.

Seules les désinences changent: **– ais**, – **ait** et –**aient**

Être : je ser**ais** / il ser**ait** / ils ser**aient**, etc.

1.3.1.5 Subjonctif présent

Radical

On forme le subjonctif à partir du **radical de la troisième personne du pluriel du présent** de l´ indicatif + les désinences :

Je/ Il/Elle/On **– e** Ils/ Elles **– ent**

Exemples:

1er groupe:

penser > Ils pens (ent) (présent de l'indicatif)

Que je pense

Qu´il pense

Qu´ils pensent

2e groupe :

finir > Ils finiss(ent) (présent de l'indicatif)

Que je finisse

Qu´il finisse

Qu´ils finissent

3e groupe :

prendre > Ils prenn(ent)(présent de l'indicatif)

Que je prenne

Qu´il prenne

Qu´ils prennent

Vous remarquerez donc que la troisième personne du pluriel a la même forme au présent de l'indicatif et au présent du subjonctif pour les verbes réguliers au subjonctif.

Verbes irréguliers au subjonctif:

Avoir: que j´aie, qu´il ait, qu´ils aient

Aller: que j'aille, qu´il aille, qu´ils aillent

Envoyer: que j'envoie, qu'il envoie, qu'ils envoient

Être: que je sois, qu´il soit, qu´ils soient

Faire: que je fasse, qu´il fasse, qu´ils fassent

Falloir: qu'il faille (verbe défectif ; ne se conjugue qu'à la troisième personne du singulier)

Savoir: que je sache, qu'il sache, qu'ils sachent

Pouvoir: que je puisse, qu'il puisse, qu'ils puissent

Vouloir: que je veuille, qu'il veuille, qu'ils veuillent

1.3.1.6 Participes

– Participe présent

Formation : 1re personne du pluriel du présent de l'indicatif, à laquelle on retire – **ons** et ajoute – **ant** à la place.

Exemples : nous cherch**ons** (procuramos) > cherch**ant** (procurando) ; nous obéiss**ons** (obedecemos) > obéiss**ant** (obececendo); nous dis**ons** (dizemos) > dis**ant** (dizendo).

Sauf : **ayant** (avoir), **étant** (être), **sachant** (savoir).

Nota bene : le gérondif = en + participe présent.

Ex. : Certains pays signataires du Protocole de Kyoto ont diminué leurs émissions de CO2 en encourageant la production d’énergie éolienne.

– Participe passé

• **TOUS** les verbes en **–er** (y compris le verbe **aller**) font leur participe passé en

–é, ainsi que le verbe être, à la forme irrégulière> été

Ex. : estimé, calculé, évalué, etc.

• **TOUS** les verbes du deuxième groupe (verbes terminant en – ir , participe présent en – issant) font leur participe passé en –i.

Ex. : défin**i**, chois**i**, invest**i**, sub**i** (faux ami : « subir » veut dire « *sofrer* », dans le sens de « supporter, endurer ». Ex. : Les humiliations subies les ont rendus féroces.

• Les verbes du troisième groupe sont irréguliers. Ils peuvent finir de quatre manières : soit en **– u**, soit en **–i**, soit en **–is**, soit en **–t**.

– Quelques participes pouvant être utiles:

participes en **–u**

avoir/ eu	entendre/ entendu
conclure/ conclu	falloir/ fallu
connaître/connu	lire/ lu
croire/ cru	perdre/ perdu
entendre/ entendu	répondre/ répondu
recevoir / reçu	recevoir / reçu
savoir/ su	savoir/ su
venir/venu	venir/venu
vivre/vécu	vivre/vécu
voir/ vu	voir/ vu

participes en **– i**

aboutir/ abouti (chegar a uma conclusão)	sortir/ sorti
accomplir/accompli (fazer)	suffire/ suffi
grandir/grandi	suivre/suivi

participes en **–is**

mettre/mis et permis, remis
Prendre/ pris et appris, compris, repris, surpris…

participes en **–t**

–ert: couvrir/ couvert ouvrir/ ouvert découvrir/ découvert offrir/ offert souffrir/souffert
Craindre/ craint
conduire/conduit
dire/ dit
faire/ fait
peindre/ peint

Rappel : vous trouverez à la fin de ce manuel une sélection de verbes susceptibles d'être utilisés dans vos réponses. Lorsque ces verbes sont du troisième groupe, leur participe passé est indiqué.

1.3.2. Temps composés

TOUS les temps composés se forment avec l'auxiliaire **être** ou **avoir** conjugués à un temps simple.

1.3.2.1 Passé composé

Auxiliaire être ou avoir au PRÉSENT de l'indicatif + participe passé

Ex. : Ils ont conclu la négociation ; il a signé l'accord ; ce pays a subi une intervention.

1.3.2.2 Plus-que-parfait

Auxiliaire être ou avoir à l'IMPARFAIT de l'indicatif + participe passé

Ex. : L'armée avait envahi la ville ; le sommet avait déjà commencé.

1.3.2.3 Futur antérieur

Auxiliaire être ou avoir au FUTUR SIMPLE de l'indicatif + participe passé

Ex. : Quand ils auront fini leur rapport ; à partir du moment **où*** le Brésil aura ratifié le traité.

> * Remarquez l'emploi du « où » à la place du « quand » pour situer temporellement une action.
>
> D'autres exemples : l'époque où…, l'année où…, la décennie où (*na década em que…*)

1.3.2.4 Conditionnel passé

Auxiliaire être ou avoir au CONDITIONNEL PRÉSENT + participe passé

Ex. : Ils auraient entrepris la construction si… ; la concertation serait terminée si….

1.3.2.5 Subjonctif passé

Auxiliaire être ou avoir au SUBJONCTIF PRÉSENT + participe passé

Ex. : En attendant qu'il soit reçu ; pour qu'il ait réussi.

1.4 Emploi des temps verbaux

Un parallèle peut être tracé entre l'emploi des temps verbaux en français et en portugais car ils présentent les mêmes valeurs dans les deux langues.

Les temps suivis d'un astérisque sont commentés après les tableaux.

INDICATIF: équivalences

Présent de l'indicatif	=	*Presente do Indicativo : ele faz.*
Passé composé	=	*Pretérito Perfeito Simples do Indicativo : ele fez.*
Imparfait	=	*Pretérito Imperfeito do Indicativo : ele fazia.*
Plus-que-parfait*	=	*Pretérito Mais-Que-Perfeito do Indicativo : ele tinha feito, ele fizera.*
Futur simple	=	*Futuro do Presente (simples) : ele fará.*
Futur antérieur*	=	Futuro do Presente (composto) : ele terá feito. Le futur antérieur est également l'équivalent du futur du subjonctif du portugais : quando ele tiver feito (voir ci-dessous * subjonctif présent et passé).

CONDITIONNEL: équivalences

Conditionnel présent	=	*Futuro do Pretérito (simples) : ele faria*
Conditionnel passé	=	*Futuro do Pretérito (composto) : ele teria feito*

SUBJONCTIF: équivalences

Subjonctif présent*	*Peut être employé comme équivalent aux :* • *Subjuntivo Presente : que ele faça.* • *Subjuntivo Pretérito Imperfeito : que ele fizesse.* *ATTENTION : NE REMPLACE PAS le « Subjuntivo Futuro ». Voir ci-dessous (*subjonctif présent et passé).*
Subjonctif passé	*Subjuntivo Mais-Que-Perfeito: que ele tivesse feito*

PARTICIPES : équivalences

Participe présent faisant (N.B. : « en » + participe présent = en faisant = gérondif français)	*Gerúndio : fazendo*
Participe passé fait	*Particípio passado : feito*

1.4.1 *Plus-que-parfait

Ce temps, qui a deux formes équivalentes en portugais (*Mais-Que-Perfeito analítico* et *Mais-Que-Perfeito sintético*), n'en a qu'une en français (analytique).

Son emploi est le même dans les deux langues : le plus-que-

parfait exprime un événement antérieur à un autre fait du passé.

Ex. : Lorsque ce pays a été envahi, une partie de sa population **avait** déjà **traversé** la frontière.

1.4.2 *Futur antérieur

Ce temps s'emploie pour introduire une notion d'antériorité par rapport à un futur simple.

Ex. : Quand les pourparlers **auront abouti**, cette population déplacée **pourra** retourner dans son pays.

1.4.3 *Subjonctif présent et subjonctif passé

Comme cela a été mentionné ci-dessus, le subjonctif présent peut être employé comme équivalent aux :

Presente do Subjuntivo et *Imperfeito do Subjuntivo*

Il faut + subjonctif présent > Il faut qu'il **comprenne** la situation.

Il fallait + subjonctif présent > Il fallait qu'il **comprenne** la situation.

Il faudra + subjonctif présent > Il faudra qu'il **comprenne** la situation.

Il aurait fallu + subjonctif présent > Il aurait fallu qu'il **comprenne** la situation.

L'emploi des autres temps du subjonctif (imparfait et plus-que-

parfait du subjonctif) est réservé à la langue littéraire et aux discours.

Le subjonctif passé exprime une action antérieure au moment présent.

Ex. : Les participants regrettent que cet orateur n'**ait pu*** prendre la parole.

*Exceptions : les verbes « pouvoir », « savoir », « oser » et « cesser » admettent l'omission de la négation « pas ». Cette omission apporte une tournure élégante à la phrase.

ATTENTION

1) Le subjonctif présent **ne remplace pas** le « *Subjuntivo Futuro* ». Dans ce cas, employer le futur simple ou le futur antérieur, comme dans les exemples suivants :

Ex. : Quand ce sommet **aura** lieu, les décisions seront prises.

Quand ils **auront obtenu** l'autorisation de leur supérieur, ils pourront exposer leur point de vue.

2) **Après le « si » vient l'indicatif** : s'il peut/ s'il pouvait / s'il avait pu

QUELQUES REMARQUES

1) Douter que + subjonctif **mais** se douter que + indicatif

Ex. : Il doute (*ele duvida)* **qu'ils puissent** obtenir ce qu'ils veulent / Ils se doutent (eles *desconfiam)* **qu'ils seront** les prochains.

2) Une différence entre l'emploi du subjonctif en français et en portugais: le français demande l'indicatif après le verbe « espérer ».

Espérer + INDICATIF (espérer + **présent de l'indicatif** si la situation a déjà lieu ; espérer + **futur simple de l'indicatif** si la situation va encore avoir lieu).

Ex. : Le secrétaire espère que l'avocat comprend la situation./ Ils espèrent qu'il pourra venir demain.

3) Les expressions exprimant la **certitude** demandent l'indicatif:

c'est vrai / sûr / certain / clair, etc. + **INDICATIF**

croire/ penser/ estimer/ savoir, etc. + **INDICATIF**

N.B. Ces mêmes expressions à la négation > + SUBJONCTIF

Ex. : C'est clair qu'il a raison ; ce n'est pas certain qu'elle sache le faire. Je crois qu'il viendra ; je ne crois pas qu'il vienne.

4) Attention aux verbes tels que comprendre (tous ceux construits avec « prendre »), devenir (tous ceux construits avec « venir ») et les verbes terminant par –eter ou –eler (appeler, jeter…) : **ils doublent la consonne** au subjonctif (2N, 2L, 2T) aux troisièmes personnes du singulier et du pluriel.

Ex. : qu'il comprenne ; qu'elles deviennent (*que elas se tornem)* ; qu'il (s')appelle; qu'ils jettent…

VERBES, CONJONCTIONS ET EXPRESSIONS DEMANDANT LE SUBJONCTIF

Expression des sentiments

Le doute (le gouvernement doute que…; le responsable ne croit pas que…)

La possibilité (il est possible que…; il se peut que (*é possível que*)…)

L'impossibilité (il est impossible que…; il n'est pas possible que…)

L'improbabilité (il est improbable que…)

NB : pour la PROBABILITÉ (plus de 50% de chances que le fait ait lieu), c'est l'INDICATIF. Ex. : Il est probable qu'il participera à cette négociation.

La crainte (il est à craindre (*é de se temer*) que l'Assemblée **ne** décide de… (« ne » **stylistique, explétif, sans valeur de négation** – très employé dans un registre plus soutenu, peut être retiré sans modification du sens de la phrase).

Ex. : Les otages ont peur que les terroristes **ne** se servent d'eux comme bouclier humain (*escudo humano*).

Le souhait (le président souhaite que tous soient présents ; les négociateurs voudraient que les règles soient claires.)

L'ordre (les mandataires veulent que … ; il ordonne que…; la sagesse conseille que … ; la situation permet que…; l'Assemblée demande que…)

La défense (l'avocat défend que…; la loi interdit que…; ils ne veulent pas que…)

Le jugement (il faut que … ; il ne faut pas que … ; il est

regrettable que … ; il est juste que…; il est temps que (*já era hora que*)…)

Emploi après certaines conjonctions

De temps : en attendant que / jusqu'à ce que / avant que

De but : pour que / afin que / de façon que / de sorte que / de manière que

De supposition : à condition que / à supposer que / en supposant que / pourvu que / en admettant que / si… que…

D'opposition : quoique / bien que / à moins que / quelque…que / sans que / où que

Dans les propositions relatives

• On utilise le subjonctif quand l'antécédent est indéfini :

Ex.: La Mission cherche quelqu'un qui sache bien écrire.

• Quand l'existence de l'antécédent est certaine, on a l'indicatif :

Ex.: La Mission a trouvé quelqu'un qui sait bien écrire.

1.4.4 Participe présent

Le participe présent peut être utilisé de trois façons: comme **gérondif**, comme **verbe**, ou encore **adjectif verbal**.

a) Au **gérondif**, il est **toujours précédé de « en » et est invariable**. Le gérondif exprime la simultanéité et aussi la manière.

Ex. : **En lisant le contenu du traité**, *ils comprendront la complexité du sujet; les deux Etats travaillent* **en s'épaulant** *l'un l'autre.*

> IMPORTANT:
>
> Le verbe ÊTRE n'est JAMAIS suivi du gérondif

Cette forme « Ils étaient ~~en rédigeant~~ leur rapport » (qui semble être la traduction du portugais « *Eles estavam redigindo seu relatório* ») **N'EXISTE PAS!**

Dire : « Ils étaient en train de rédiger leur rapport » et écrire : « Ils rédigeaient leur rapport ».

Il en va de même pour « Il est ~~en préparant~~ l'intervention », qui se dit « Il est en train de préparer l'intervention», et s'écrit « Il prépare l'intervention. »

b) Comme **verbe**, il exige un complément et est **INVARIABLE**:

Ex.: *Les pays émergents? Leurs ressortissants sont vus occupant des postes importants; les exercices fatiguant excessivement les soldats seront interdits* (ici: **fatiguant** = **qui fatiguent**, verbe).

c) Comme **adjectif verbal**, il s'accorde de même qu'un adjectif qualificatif. **L'adjectif verbal** marque **l'état, la qualité.** Il a la valeur d'un véritable **qualificatif, et s'accorde** en genre et en nombre avec

le nom.

Ex. : *Ces négociations stressantes seront interrompues par l'arrivée du Président ; ces exercices militaires sont trop fati**ga**nts et seront interdits.*

N.B. Le **participe présent** des verbes en **–**guer et en **–**quer garde le **u** devant le **a** seulement s'il est employé comme **verbe**.

Quelques exemples:

Participe présent ou gérondif	Exemple	Adjectif verbal	Exemple
communi**qu**ant	Les ordinateurs communiquant les uns avec les autres sont reliés par des câbles.	communi**c**ant	des vases communicants
convain**qu**ant	Les avocats convainquant souvent les juges ont plus de clients.	convain**c**ant	un argument convaincant
fati**gu**ant	Les travaux fatiguant les ouvriers seront mieux payés.	fati**g**ant	un travail fatigant
intri**gu**ant	Les mystères intrigant les scientifiques seront bientôt expliqués.	intri**g**ant	une énigme intrigante
Participe présent ou gérondif	**Exemple**	**Adjectif verbal**	**Exemple**
provo**qu**ant	Ces mots, provoquant la colère du public, ont déchaîné une émeute (motim)	provo**c**ant	une attitude provocante

De même :

Participe présent ou gérondif	Adjectif verbal
influant	influent
adhérant	adhérent
convergeant	convergent
différant	différent
excellant	excellent
négligeant	négligent

1.5 Verbes formant le « noyau » de la langue

Verbes formant le « noyau » de la langue (**tous irréguliers**): les auxiliaires être et **avoir**, servant à former les temps composés; les semi-auxiliaires, qui sont suivis d'un infinitif (grammaticalement, ceux-ci peuvent être partagés en trois catégories mais, pour une question de didactique, ils seront vus ici comme un seul groupe) : **aller** (*ir*)**, venir** (*vir*)**, faire** (f*azer*)**, vouloir** (*querer*)**, devoir** (*ter de, dever*)**, pouvoir** (*poder*) *et* **savoir** (*saber).*

Ces verbes doivent être connus à tous les temps déjà cités. Leur conjugaison se trouve ci-dessous. Il est vivement recommandé d'en faire votre propre liste et de la relire de temps à autre. Trouvez une minute tous les jours pour fixer ces verbes un par un. C'est rapide, efficace et fort utile au moment d'écrire.

N.B.

1) Être et *avoir* sont des verbes fondamentaux non seulement pour leur valeur intrinsèque mais aussi pour leur emploi d'auxiliaires dans les temps composés.

2) De cette liste seulement **aller** et **venir** utilisent l'auxiliaire être dans les temps composés.

IMPORTANT

- Aller au présent + infinitif = futur proche
- Aller à l'imparfait + infinitif = action sur le point de se produire dans le passé (*ação prestes a acontecer*)

et

- Venir au présent + de + infinitif = action qui vient de se produire. (*ação que acaba de acontecer*)
- Venir à l'imparfait + de + infinitif = action qui venait de se produire (*ação que acabava de acontecer*) dans le passé

CONJUGAISON DES VERBES COMPOSANT LE NOYAU DE LA LANGUE:

TEMPS SIMPLES

N.B. Ces verbes sont conjugués à la première personne du singulier car ils peuvent servir dans la réponse à une question demandant une opinion personnelle : « À mon avis, je crois que si + formation d'hypothèse » ; « Bien que + subjonctif », etc.

Néanmoins (*entretanto*), l'emploi de ces verbes se fera surtout aux troisièmes personnes du singulier et du pluriel.

	Présent de l'indicatif	Imparfait	Futur simple	Conditionnel présent	Subjonctif présent
ÊTRE	je suis il est ils sont	j'étais il était ils étaient	je serai il sera ils seront	je serais il serait ils seraient	que je sois qu'il soit qu'ils soient
AVOIR	j'ai il a ils ont	j'avais il avait ils avaient	j 'aurai il aura ils auront	j 'aurais il aurait ils auraient	que j'aie qu'il ait qu'ils aient
ALLER	je vais il va elle va	j'allais il allait ils allaient	j'irai il ira ils iront	j'irais il irait ils iraient	que j'aille qu'il aille qu'ils aillent
VENIR	je viens il vient ils viennent	je venais il venait ils venaient	je viendrai il viendra ils viendront	je viendrais il viendrait ils viendraient	que je vienne qu'il vienne qu'ils viennent
FAIRE	je fais il fait ils font	je faisais il faisait ils faisaient	je ferai il fera ils feront	je ferais il ferait ils feraient	que je fasse qu'il fasse qu'ils fassent
VOULOIR	je veux il veut ils veulent	je voulais il voulait ils voulaient	je voudrai il voudra ils voudront	je voudrais il voudrait ils voudraient	que je veuille qu'il veuille qu'ils veuillent
DEVOIR	je dois il doit ils doivent	je devais il devait ils devaient	je devrai il devra ils devront	je devrais il devrait ils devraient	que je doive qu'il doive qu'ils doivent
POUVOIR	je peux il peut ils peuvent	je pouvais il pouvait ils pouvaient	je pourrai il pourra ils pourront	je pourrais il pourrait ils pourraient	que je puisse qu'il puisse qu'ils puissent
SAVOIR	je sais il sait ils savent	je savais il savait ils savaient	je saurai il saura ils sauront	je saurais il saurait ils sauraient	que je sache qu'il sache qu'ils sachent

TEMPS COMPOSÉS

	Passé composé	Plus-que-parfait	Futur antérieur	Conditionnel passé	Subjonctif passé
ÊTRE	j'ai été (fui, estive, fiquei – j'ai été surpris de…= fiquei surpreso de …) il a été ils ont été	j'avais été (eu havia/tinha sido, fora) il avait été ils avaient	j'aurai été (quando eu tiver sido) il aura été ils auront été	j'aurais été (eu teria sido) il aurait été ils auraient été	que j'aie été (que eu tivesse sido) qu'il ait été

		été			qu'ils aient été
AVOIR	j'ai eu il a eu ils ont eu	j'avais eu il avait eu ils avaient eu	j'aurai eu il aura eu ils auront eu	j'aurais eu il aurait eu ils auraient eu	que j'aie eu qu'il ait eu qu'ils aient eu
ALLER	je suis allé(e) il/ elle est allé(e) ils/ elles sont allé(e)s	j'étais allé (e) il/ elle était allé(e) ils / elles étaient allé(e)s	je serai allé(e) il / elle sera allé(e) ils/ elles seront allé(e)s	je serai allé (e) il / elle serait allé(e) ils/ elles seraient allé(e)s	que je sois allé (e) qu'il/ qu'elle soit allé(e) qu'ils/ qu'elles soient allé(e)s
VENIR	je suis venu(e) il/ elle est venu (e) ils/ elles sont venu(e)s	j'étais venu(e) il/ elle était enu(e) ils/ elles étaient venu(e)s	je serai venu(e) il/ elle sera enu(e) ils / elles seront venu(e)s	je serais venu(e) il/ elle serait venu(e) ils/ elles seraient venu(e) s	que je sois allé (e) qu'il/ qu'elle soit allé (e) qu'ils/ qu'elles soient allé (e)s
FAIRE	j'ai fait il a fait ils ont fait	j'avais fait il avait fait ils avaient fait	j'aurai fait il aura fait ils auront fait	j'aurais fait il aurait fait ils auraient fait	que j'aie fait qu'il ait fait qu'ils aient fait
VOULOIR	j'ai voulu il a voulu ils ont voulu	j'avais voulu il avait voulu ils avaient voulu	j'aurai voulu il aura voulu ils auront voulu	j'aurais voulu il aurait voulu ils auraient voulu	que j'aie voulu qu'il ait voulu qu'ils aient voulu
DEVOIR	j'ai dû il a dû ils ont dû	j'avais dû il avait dû ils avaient dû	j'aurai dû il aura dû ils auront dû	j'aurais dû il aurait dû ils auraient dû	que j'aie dû qu'il ait dû qu'ils aient dû
	j'ai pu il a pu	j'avais pu il avait pu	j'aurai pu il aura pu	j'aurais pu il aurait pu	que j'aie pu

POUVOIR	ils ont pu	ils avaient pu	ils auront pu	ils auraient pu	qu'il ait pu qu'ils aient pu
SAVOIR	j'ai su il a su ils ont su	j'avais su il avait su ils avaient su	j'aurai su il aura su ils auront su	j'aurais su il aurait su ils auraient su	que je sache qu'il sache qu'ils sachent

1.6 Verbes pronominaux

N.B. TOUS les verbes pronominaux se conjuguent aux temps composés avec l'auxiliaire ÊTRE.

La seule différence dans la conjugaison des temps simples, c'est l'ajout (*o acréscimo*) du pronom personnel complément (seuls seront vus ici ceux qui pourront être utiles pour l'examen):

je **me** (**m'**+ voyelle) / il(elle) **se** (**s'** + voyelle) / nous **nous** / ils(elles) **se** (**s'** + voyelle)

Ex. : Les crises se succèdent (N.B. Voir les règles d'accord au 2.1: Les crises se sont succédé – un succède **à** l'autre > pas de COD > pas d'accord) ; les leaders (*líderes > employer le terme anglais en français*) se rencontreront à ce sommet (*cúpula*) ; les économistes **s'**obstinent à… (remarquez l'élision obligatoire devant la voyelle), etc.

TEMPS COMPOSÉS

La forme des exemples ci-dessous (qui sont au passé composé) sert pour **tous** les temps composés (dont ceux qui vous seront utiles : futur antérieur, plus-que-parfait, conditionnel passé, subjonctif passé). Il suffira de changer le temps des auxiliaires (voir tableau page 27).

1er groupe

Je **me suis** demandé (pas de féminin possible > demander quelque chose à quelqu'un) ; il/elle **s'est** développé(e) (attention à l'accord) ; nous **nous sommes** arrogé le droit de… (COD après > pas d'accord) ; ils/ elles **se sont** rencontré(e)s (attention à l'accord)

2e groupe

Je **me suis** réjoui(e) de + verbe, à + nom (*fiquei feliz*) ; il / elle **s'est** investi(e) (*dar de si com vontade em algo*) dans … ; nous **nous sommes** enrichi(e)s ; ils (elles) **se sont** appauvri(e)s

3e groupe

Je **me suis** aperçu(e) ; il/elle **s'est** exclu(e) ; nous **nous sommes** maintenu(e)s ; ils/elles **se sont** mépris(es) (*enganaram-se*)

1.7 Liste de verbes utiles pour l'examen

Vous trouverez à la fin de ce manuel une sélection de verbes possédant une bonne probabilité d'être employés dans la réponse aux questions de l'examen.

2. Grammaire en rapport avec le verbe

2.1 Accords du participe passé

Des livres entiers sont dédiés aux règles de l'accord du participe passé. Ce manuel se limitera à en expliquer de forme simplifiée les aspects les plus importants.

FORMES DU PARTICIPE PASSÉ

Participe passé masculin singulier, terminaisons possibles: –é ; –i ; –u ; –s ; –t

Ex. : employé, investi, su (p.p. de *savoir*), permis, fait…

– Féminin + e

Participe accordé = –ée ; –ie ; –ue ; –se ; –te

Ex. : chargée, choisie, lue, promise, offerte…

– Pluriel + s

Masculin pluriel –és ; –is; –us ; **–s** (ne change pas de forme) ; –ts

Ex.: achetés, appauvris, battus, soumis, découverts…

Féminin pluriel –ées ; –ies; –ues ; –ses; –tes

Ex.: divulguées, enrichies, voulues, acquises, écrites

Une curiosité : cette loi a été cr**éée** (trois « e » à la suite) pour permettre…

RÈGLES GÉNÉRALES

(1. et 2. forment la base des règles à savoir)

2.1.1 Avec l'auxiliaire être

Le participe passé conjugué avec l'auxiliaire **être** s'accorde **en genre et en nombre avec le SUJET du verbe** :

Les délégués sont partis.

Les déléguées sont parties.

Verbes conjugués avec l'auxiliaire « être » :

a) **TOUS** les verbes pronominaux ;

b) la voix passive ;

c) un groupe de verbes couramment appelés « verbes de mouvement », ou « verbes de déplacement », qui sont présentés ici de forme mnémotechnique (mamae).

M onter* X descendre*

A rriver X partir

M ourir/décéder X naître

A ller/retourner* X venir

E ntrer/rentrer* X sortir*

+ tomber* , rester, passer*

Ajouter ceux qui se forment à partir de cette liste : revenir, parvenir, survenir, devenir (*tornar-se*), advenir (*acontecer*), prévenir* (*avisar*), remonter, redescendre, ressortir, repartir…

Les verbes accompagnés de l'astérisque (*) sont conjugués avec l'auxiliaire « avoir » lorsqu'ils sont transitifs directs.

Ex. :

1. Les prix **sont** montés en flèche.

Les exportateurs **ont** monté leurs prix. (COD)

2. Les membres du jury **sont** descendus.

Ils **ont** descendu les documents ce matin. (COD)

3. L'intervenant **est** retourné dans la salle.

L'intervenant **a** retourné l'opinion de la salle (COD) lorsqu'il a présenté de nouveaux arguments.

4. Ils **sont** déjà prévenus de la limite à respecter.

Ils **ont** prévenu le comité de leur refus (COD).

5. Les sanctions sont tombées (être).

Tomber, conjugué avec *avoir* seulement dans l'expression « tomber la veste »(COD) = enlever la veste → Il a tombé la veste.

6. Les rebelles **sont** passés par la rue principale.

Le président américain a passé les troupes en revue. (COD)

2.1.2 Avec l'auxiliaire avoir

Le participe passé conjugué avec l'auxiliaire **avoir** s'accorde **en genre et en nombre** avec le complément d'objet direct **(COD), si celui-ci est placé AVANT :**

Aidez-vous de ce moyen mnémotechnique : Objet direct **a**vant > **a**ccord

Ex. : Ces conditions, ce pays les a acceptées. (Ces conditions : COD avant, féminin pluriel → + es)

Cette lettre, il l'a écrite. (Cette lettre : COD avant, féminin singulier → + e *)*

Si le **COD** suit le verbe ou s'il n'existe pas, le participe passé conjugué avec **avoir** reste invariable (= masculin singulier):

Ex.: Il a accepté ces conditions.

Elle a écrit cette lettre.

- **Comment identifier le COD?**

Il faut **relire le sujet et le verbe** et, **après** l'avoir relu, poser la question **qui ?** ou **quoi ?**

> Ce qui répond à la question est le COD.

La présidente a posé son véto. → *La présidente a posé* **quoi** *? Son véto = COD.*

COD après le verbe → pas d'accord.

Les sanctions qu'elle a imposées. → *Elle a imposé* **quoi ?** *Les sanctions=COD.*

COD avant le verbe → accord : féminin pluriel.

N.B. Si le COD est repris par « en » > jamais d'accord.

Ex. : Des bateaux, il en a construit avant de s'associer à cet armateur!

QUELQUES PARTICULARITÉS

Cette règle générale présente de nombreuses exceptions et quelques «finesses».

1. « Fait » et « laissé », suivis d'un infinitif, sont TOUJOURS INVARIABLES.
   Il les a fait exporter.
   Les soupçons qu'il a fait planer sur leur action…(as suspeitas que ele levantou)
   Le Conseil les a laissé faire.
2. Le participe passé des verbes **impersonnels** ou pris impersonnellement est toujours **invariable.**

Les grandes chaleurs qu'il a fait.
Les tremblements de terre qu'il y a eu.
Les grosses sommes qu'il a fallu pour les rapatrier

3. Le participe passé des verbes pronominaux – qui sont donc conjugués avec l'auxiliaire être – ne s'accorde pas:

• quand le verbe demande la préposition « à »
Les ministres se sont écrit le mois dernier et se sont parlé ce matin.
(écrire à, parler à)
• quand le verbe est transitif direct (suivi d'un objet direct)
Elles se sont préparé des arguments consistants (COD).

Ce ne sont pas les seules particularités…

Pour plus de détails, consultez le livre « Savoir accorder le participe passé » (règles, exercices et corrigés), de Maurice Grévisse, aux éditions de boeck.duculot, disponible dans les bonnes librairies sur internet.

2.2 Structures avec « si »

NB : Souvenez-vous que les **hypothèses** ne se construisent pas avec le subjonctif, mais bien avec **l'indicatif ou le conditionnel**.

1. Pour exprimer une probabilité ou une quasi-certitude :
   • **Si + présent de l'indicatif, présent de l'indicatif**

   Ex. : Si les pourparlers aboutissent, les prix se maintiennent.

   Portugais → *Se as negociações tiverem sucesso, os preços se*

mantêm.

- **Si + présent de l'indicatif, futur simple**

Ex. : Si les pourparlers aboutissent, les prix se maintiendront.

Portugais → *Se as negociações tiverem sucesso, os preços manter-se-ão.*

- **Si + présent de l'indicatif, présent de l'impératif** (ne sera pas employé à l'examen)

Ex. : Si les pourparlers aboutissent, maintenez les prix!

Portugais → *Se as negociações tiverem sucesso, mantenham os preços !*

2. Pour exprimer une hypothèse :

- **Si + imparfait, conditionnel présent**

Ex. : S'il y avait une trêve, la Croix-Rouge pourrait agir.

Portugais → *Se houvesse uma trégua, a Cruz Vermelha poderia agir.*

3. Pour exprimer une hypothèse non réalisée dans le passé :

a) Conséquence dans le présent :

- **Si + plus-que-parfait, conditionnel présent**

Ex. : S'il avait étudié ce thème, il comprendrait la situation.

Portugais → *Se ele tivesse estudado o tema, ele compreenderia a situação.*

b) Conséquence dans le passé :

• **Si + plus-que-parfait, conditionnel passé**

Ex. : S'ils avaient évité l'emploi de pesticides, la nappe phréatique (*lençol freático*) n'aurait pas été contaminée.

N.B.

Dans le cas où **si = quand, lorsque, chaque fois que …**

→ (1) Si l'on commence par le présent de l'indicatif, tous les verbes sont à ce temps ;

→ (2) Si l'on commence par l'imparfait de l'indicatif, tous les verbes sont à ce temps.

Ex. : (1) La réunion du Conseil a lieu. Si tous les membres sont là, les décisions importantes **sont** prises (*tomadas*). S'il y **a** des absents, les décisions importantes **sont** reportées (*adiadas*).

La réunion du Conseil **avait** lieu. Si tous les membres étaient là, les décisions importantes étaient prises (*tomadas*). S'il y **avait** des absents, les décisions

importantes étaient reportées (*adiadas*).

2.3 Formation et place des adverbes

2.3.1 Formation des adverbes

Règle générale

Adverbe = Adjectif féminin + ment

Ex. : actif → active + ment = activement

heureux → heureuse + ment = heureusement

premier → première + ment = premièrement

commercial* → commerciale + ment = commercialement

formel* → formelle + ment = formellement

* Attention au féminin des mots terminant

par – al → féminin – ale (un seul « l »)

et par – el → féminin – elle (deux « l »).

Ex. : nation**ale**, fondament**ale**, norm**ale**

constitutionn**elle**, ritu**elle**, virtu**elle**, etc.

Trois particularités :

Bref → brièvement

Profond → profondément

Précis → précisément

Exceptions

1. Adjectifs terminant par **– ent** et **– ant** ne se mettent pas au féminin, mais remplacent respectivement leur terminaison par **– emment** et **– amment**
   → les adverbes gardent donc le –a ou le –e de l'adjectif.

   (sauf : lentement, formation régulière)

   Fréquent → fréquemment

   Patient → patiemment

   Puissant → puissamment

   Ex. : violemment, prudemment, récemment, indépendamment, etc.

2. Adjectifs terminant par une voyelle : masculin + ment
   Ex. poli → poliment, vrai → vraiment, résolu → résolument, aisé → aisément, etc.

Adverbes ne se formant pas à partir d'adjectifs

1. Adverbes de manière :

bien, mieux (*melhor, no sentido de* « mais *bem* »), meilleur (*melhor, no sentido de « mais bom* »), vite, mal, plutôt *(de preferência , mais para…*), aussi (*também*), ainsi (*assim*), comme, ensemble (*juntos, juntas*) etc.

2. Adverbes de quantité (d'intensité) :

assez, autant (« *tanto quanto* »), aussi, beaucoup, moins, peu, très, fort, si, tant, tellement (ces deux derniers sont synonymes = *tanto*), combien, davantage (= plus), environ (*aproximadamente*), plus, trop, etc.

N.B les adverbes de quantité sont tous suivis de « de » ou de « d' + voyelle », pas de « des » même si c'est un pluriel.

SAUF: plusieurs, qui n'admet pas de préposition à sa suite.

Les quantités **précédées d'un article** acceptent le pluriel.

Ex. : **la** moitié **des** exportations ; **la** plupart **des** gouvernements ; **le** tiers **des** sénateurs.

Beaucoup **d'** efforts, peu **de** temps, pas **d'**armes chimiques, assez **de** représentativité mais **plusieurs** Ø alliés, **plusieurs** Ø adversaires, etc.

3. Adverbes de temps:

hier, aujourd'hui, demain, alors, déjà, après, quand, jamais,

toujours, enfin, soudain, **depuis** (**faux-ami!** Cet adverbe veut dire *desde*), dorénavant, longtemps, maintenant, etc.

REMARQUEZ: « où » (*onde*) sert aussi à situer dans le temps (*quando*):

Ex.: Cette réunion s'est tenue à une époque **où** ces pays étaient en guerre.

Cette décision a été prise l'année **où** les taux d'intérêts ont chuté. (*diminuir drasticamente*).

4. Adverbes de lieu:

ailleurs* (*alhures, em outro lugar*), ici, là, autour (*em volta de*), derrière (*atrás*), dessus (*sobre*), où, partout *em todo lugar*), etc.

* Par ailleurs = *por outro lado*

D'ailleurs = *aliás*

5. Adverbes d'affirmation:

soit (= d'accord), volontiers (*de bom grado*), assurément (*com certeza*), aussi, certainement, vraiment, etc.

6. Adverbes de doute:

peut-être, probablement, **sans doute** (**faux ami** → ne veut pas dire *sem dúvida* , mais *talvez* . Pour *sem dúvida*, employez « sans

aucun doute »), etc.

2.3.2 Place des adverbes

- Après les verbes simples. Ex. : Ils investissent massivement.

- Devant l'adverbe ou l'adjectif. Ex. : Ils travaillent bien mieux.

- Entre l'auxiliaire et le verbe des temps composés, **sauf** si l'adverbe est long (plus de trois syllabes). Ex. : Cette compagnie a beaucoup acheté ; l 'orateur a parlé interminablement.

- Les adverbes de circonstances (temps, lieu) peuvent se placer en début ou en fin de phrase. Ex. : Hier, il a présenté une solution / Il a présenté une solution hier.

- Les adverbes d'appréciation (opinion, commentaire) se placent de préférence en début de phrase. Ex.: Courageusement, elle a affronté la situation.

- **Important :** il y a des adverbes qui, placés en début de phrase, entraînent l'inversion du verbe et du pronom sujet : **peut-être, aussi, sans doute** (voir 6. **Adverbes de doute**), **encore, etc**. > voir **2.3.3** Ex. : Sans doute faut-il comprendre cette action comme un appel désespéré ; à peine sont-ils parvenus à atteindre leur objectif que…

Cette inversion peut-être évitée si l'adverbe est déplacé.

Ex.: Il faut sans doute comprendre cette action comme un appel désespéré ; ils sont à peine parvenus à leur objectif que…

2.3.2.1 Place des adverbes de négation et de restriction

La formation de la négation en français se fait différemment de celle du portugais : elle se compose de **deux parties**, qui encadrent soit le verbe simple, soit l'auxiliaire ou le semi-auxiliaire dans les temps composés.

> Il faut lire attentivement ce qui suit la particule « ne », pour savoir si c'est une négation ou une simple restriction.

Ex. : Ils **n'**accepteront **que** cette clause. = Ils accepteront **seulement** cette clause. Ils **n'**apprécient **guère** ce genre d'attitude. = Ils n'apprécient **pas beaucoup** ce genre d'attitude.

IMPORTANT

RESTRICTION

ne (n'+ voyelle)… que (=seulement)*

ne (n'+ voyelle)… guère (= pouco, não muito)

* Parfois la deuxième partie de la négation, « que », se trouve fort éloignée du « ne » : « Alors que l'œil du lecteur francophone averti cherche immédiatement le complément de la négation avant d'établir le sens total de la phrase, l'attitude « naturelle » du lusophone sera d'interpréter ce « ne » directement comme une

négation, ce qui le forcera ensuite, une fois face au « que » dont il ne saura tout d'abord expliquer la présence dans la phrase, à reprendre celle-ci entièrement pour en saisir le sens. » *Isabel Botelho Barbosa , in « Le Français par la Peinture », mémoire de Master.*

Adverbes de négation: ne…pas / ne…plus / ne… jamais / ne … aucun(e)(=*nenhum(a))*/ ne…rien/ne …personne (*ninguém*)/ ne… point (équivalent plus soutenu (*mais formal*) de « ne…pas ») /ne… nul (le)

- Temps simples : la négation encadre le VERBE.

ne + verbe + **pas (plus, jamais, etc.)**

Ex. : L'armée **n'**interviendra **pas** dans ce conflit (**n'** + voyelle).

Cette loi **n'**est **plus** en vigueur.

Cette région **n'**exporte **que** du pétrole.

Il **ne** pleut **guère** dans ce pays.

Ils **ne** connaissaient **personne** dans ce secteur.

Il **n'**y a **aucune** possibilité d'échec.

- Temps composés : la négation encadre l'AUXILIAIRE.

ne + auxiliaire + **pas** participe passé

Ex. : Le Congrès **n'**a **jamais** ratifié ce traité.

Les immigrants **ne** seront **pas** partis quand cette loi entrera en vigueur.

Il est regrettable que les manifestants **n'**aient **pas** obtenu de réponse. **Sauf** pour ne…personne, ne…nul(le) (et pluriel) et ne…aucun(e), dont la deuxième partie **suit** le participe passé.

Ex. : Ils n'ont rencontré personne là-bas.
Elles n'ont eu aucune occasion de lui parler.
Le suspect n'est allé nulle part.

- Locutions verbales

La négation encadre le semi-auxiliaire

ne + semi-auxiliaire + **pas** + infinitif

Ex. : Les diplomates **ne** devront **pas** participer à cette conférence.

Ces fonctionnaires **ne** savent **plus** écrire ce genre de rapport.

Sauf pour ne…personne, ne…nul(le) (et pluriel) et ne…aucun(e), dont la deuxième partie **suit** l'infinitif .
Ex. : Les accusés **ne** peuvent parler à **personne**. Les scientifiques (*cientistas: même forme que l'adjectif*) **ne** veulent faire **aucune** recherche dans ce domaine.

- Négation + infinitif : la négation vient **en bloc** devant l'infinitif

ne pas + infinitif

Ex.: **Ne pas** tolérer la discrimination, tel est le devoir du citoyen (*cidadão*).
Ne jamais oublier son objectif, voilà la clé (*chave*) du succès.
Sauf pour ne…personne, ne…nul(le) (et pluriel) et ne…aucun(e), qui **encadrent** l'infinitif : **ne** connaître **personne** dans une ville.
Ne craindre **aucun** adversaire.

- Négation avec « ni »

1) Sujet + ne + verbe + ni + infinitif + infinitif
Ex. : La ronde de Doha **n'**arrive **ni** à avancer **ni** à aboutir.
Les employés en grève **ne** veulent plus **ni** reculer **ni** reprendre le travail.
2) Sujet + ne + verbe + ni + nom (ou groupe nominal pronom) + ni + nom (ou groupe nominal pronom)
Ex. : Ils **ne** connaissent **ni** l'Afrique **ni** l'Asie.
Il **ne** veulent **ni** celui-ci **ni** celui-là.
La Chine **n'**achète **ni** acier **ni** voitures du Brésil.
3) Ni + nom (ou groupe nominal pronom) + ni + nom (ou groupe nominal pronom) + ne + verbe
Ex. : **Ni** le Brésil **ni** l'Argentine **n'**ont l'intention d'affaiblir le Mercosur.
Ni l'une **ni** l'autre ne veulent céder.

2.3.3 Adverbes exigeant l'inversion

Adverbes exigeant l'inversion:
peut-être, aussi, ainsi, à peine, à tout le moins/ au moins/ du moins (*pelo menos, no mínimo*), encore, et encore, tout au plus (*no máximo*), sans doute.

Lorsqu'ils sont placés en tête de phrase, ces adverbes et locutions adverbiales entraînent l'inversion du verbe et du sujet pronominal. Si le sujet est un nom, l'inversion se manifeste par

l'ajout d'un pronom sujet placé après le verbe. Cette inversion, habituelle à l'écrit, n'est pas toujours présente à l'oral.

Ex. :

1. **Ainsi**, l'énergie éolienne ambitionne**-t-elle** de fournir à l'horizon 2020 de 14 à 18 % de l'électricité qui sera consommée en Europe.

2. **Tout au plus**, l'énergie hydraulique représente**-t-elle** 19% de la production totale d'électricité dans le monde.

Le « t » entre le verbe et le pronom est purement euphonique. Si le verbe termine par « t » ou par « d », il ne sera pas nécessaire de l'employer.

Ex. : Quand vont-ils entamer les négociations?

Notez par ailleurs (*por outro lado*) qu'il n'y a pas d'inversion après la locution *peut-être* **que.**

Ex. : **Peut-être que** les mesures annoncées (*talvez as medidas anunciadas*) seront suffisantes pour résoudre le problème.

Mais : **Peut-être** les mesures annoncées seront-elles (inversion) suffisantes pour résoudre le problème.

2.3.4 Locutions latines employées en français comme adverbes de manière

De nombreuses locutions latines et italiennes s'emploient en

français comme adverbes de manière : **a priori** (sans accent sur le **a**), **pari passu** (simultanément), **grosso modo** (sans préposition), **manu militari** (*pela força*), etc.

Ex. : La tension va **crescendo** ; les deux candidatures sont **ex æquo** (= *empatadas*) ; le délégué a voyagé **incognito**…

3. Grammaire en rapport avec la structure

3.1 Connecteurs logiques

Les connecteurs sont des organisateurs textuels TRÈS importants dans la rédaction. Ils servent à l'articulation des parties du texte, en indiquant les transitions, l'ordre et la progression des idées, apportant ainsi cohérence et clarté au texte.

Les organisateurs textuels dont dispose la langue sont très nombreux. Les exemples présentés ici ne les illustrent pas tous.

Pour l'examen, lisez la liste ci-dessous et choisissez les connecteurs que vous adopterez dans vos réponses, en nombre suffisant pour pouvoir en varier tout au long des dix réponses.

3.1.1 Le raisonnement suit une progression

Connecteurs logiques	Relation logique
et, de plus, d'autre part, en outre, puis, de surcroît, voire (= *até mesmo*), en fait, tout au moins / tout au plus, plus exactement, à vrai dire, encore, non seulement... mais encore.	addition, gradation
ainsi, c'est ainsi que, comme, c'est le cas de, par exemple,	illustration

d'ailleurs (=*aliás*), en particulier, notamment, à ce propos, … pour ne citer que quelques-uns, …parmi lesquels/lesquelles on signale…, de tels /de telles ont montré [être efficaces].	
en réalité, c'est-à-dire, en fait, plutôt, plus exactement, à vrai dire.	correction
aussi... que*, si... que**, comme, autant que, autant, de même que, de la même façon, parallèlement, pareillement, semblablement, par analogie, plus que / moins que.	comparaison
si, à supposer que, en admettant que, probablement, sans doute, apparemment, au cas où, à la condition que, dans l'hypothèse où, pourvu que.	condition
car, c'est-à-dire, en effet, en d'autres termes, parce que, puisque, de telle façon que, en sorte que, ainsi, c'est ainsi que, non seulement... mais encore, du fait de.	justification
car, parce que, puisque, par, grâce à, en effet, en raison de, du fait que, dans la mesure où, sous prétexte que, en raison de.	cause
avant tout, tout d'abord, d'abord, en premier lieu, premièrement... deuxièmement (ces deux adverbes sont trop lourds: à éviter), primo… secundo…, tertio, puis, ensuite, d'une part... d'autre part, non seulement... mais encore.	classification
afin que***, en vue de, de peur que, pour, pour que.	transition
en d'autres mots, autrement dit, en résumé.	résumer
en général, dans l'ensemble, en tout, les [Européens] sont réputés/ connus pour.	généraliser

* = *tão …quanto*

Ex. : Ce produit est aussi polluant que l'autre.

*** = *tão… que… (traz uma consequência)*

Ex. : Ce produit est si polluant qu'il ne pourra être commercialisé.

*** Remarquez que, différemment du portugais, « afin » s'écrit en un seul mot.

Ci-dessous, un exemple de progression (c'est une réponse à une question de la journaliste) simple, très claire et didactique.

N'oubliez pas que vous n'aurez que 5 lignes pour répondre à chaque question. Le passage cité ci-dessous ne sert qu'à exemplifier une forme de progression des idées.

LE FMI FACE À LA CRISE

Entretien avec Christine LAGARDE

C. L. - **Depuis la fin 2007**, le monde connaît une situation de crise généralisée. (…). **Pendant l'année 2010**, on a eu le sentiment qu'on s'acheminait vers une sortie de crise, avec à nouveau de la création de valeur et de la création d'emplois, même s'il était clair que la croissance resterait faible. Puis on s'est aperçu, **courant 2011,** que ces prévisions ne tenaient pas la route. (…) **Dans ce contexte difficile**, des établissements financiers, qui n'avaient pas pris le soin d'éliminer de leurs comptes un certain nombre de produits toxiques et de créances douteuses, ont eu besoin de se

recapitaliser. (..) Pour résumer, vous avez dans ces turbulences la conjonction de trois facteurs : 1) des États privés de marge de manœuvre qui doivent procéder à une consolidation budgétaire ; 2) des établissements financiers contraints de se recapitaliser et qui tendent à réduire leurs engagements et leurs risques plutôt qu'à lever des capitaux frais ; 3) une croissance en berne (*aqui: fraca*).

<http://www.politiqueinternationale.com/revue/article.php?id_revue=0&id=1094&content=texte>

3.1.2 Le raisonnement marque une rupture

Connecteurs logiques	**Relation logique**
malgré, en dépit de, quoique, bien que, quelque soit, même si, ce n'est pas que, certes, bien sûr, il est vrai que, toutefois.	concession
soit... soit, ou... ou, non tant... que, non seulement... mais encore, l'un... l'autre, d'un côté... de l'autre.	alternative
mais, cependant, en revanche, alors que, pourtant, tandis que, néanmoins, au contraire, pour sa part, d'un autre côté, or, en dépit de, au lieu de, loin de…	opposition
ainsi, c'est pourquoi, en conséquence, si bien que, de sorte que, donc, en effet, tant et si bien que, tel que au point que, alors, par conséquent, d'où, de manière que, de sorte que…	conséquence
bref, ainsi, en somme, donc, par conséquent, en guise de conclusion, pour conclure, en conclusion, en définitive, enfin, finalement…	conclusion
mis à part, ne... que, en dehors de, hormis, à défaut de, excepté, uniquement, simplement, sinon, du moins, tout au moins, en fait, sous prétexte que…	restriction

Exemple d'emploi des connecteurs : remarquez la mise en place du sujet dans le temps, puis la technique argumentative pour présenter les aspects qui seront analysés dans l'article.

Nota Bene

N'oubliez pas que vous n'aurez que 5 lignes pour répondre à chaque question. Le passage cité ci-dessous ne sert qu'à exemplifier l'emploi des connecteurs.

LA GUERRE INFORMATIQUE A COMMENCÉ

Article de Thérèse Delpech

La lutte informatique offensive fait désormais partie de la vie quotidienne. Les gouvernements, les organisations industrielles et les entités commerciales sont de plus en plus préoccupés par la fréquence et l'intensité des attaques dont ils font l'objet. **Certes**, si l'agresseur cherche simplement à connaître à l'avance les positions des négociateurs auxquels il fait face dans des discussions sans importance stratégique, les conséquences seront mineures. **En revanche**, elles sont potentiellement très graves, **voire** catastrophiques, si des pays entiers peuvent être paralysés (comme ce fut le cas en 2007 pour l'Estonie), si des plans d'opérations militaires sont dérobés en période de conflit (le vol, en 2008, de documents du Central Command américain) ou si des opérations de sabotage de grandes installations industrielles sont conduites à distance, par le simple biais d'une clef USB.

<http://www.politiqueinternationale.com/revue/article.php?id_revue=130&id=987&content=synopsis>

3.1.3 Faire référence

No que diz respeito a / No que se refere a…	En ce qui concerne le (la,les)/ En relation à (au, aux)/ Au sujet de / À propos de/ Par rapport à…
Quanto a…	Quant à (au, aux) / Pour ce qui est de la (du, des).
Com relação a…	Concernant…

3.1.4 Conjonctions

- Conjonctions de coordination :

mais, ou, et, donc, or, ni, car

- Conjonctions de subordination :

Les conjonctions servent également d'éléments connecteurs, apportant structure et cohérence au texte. Elles introduisent des subordonnées circonstancielles de diverses catégories, dont vous trouverez ci-dessous les principales, avec le mode que leur emploi exige.

– circonstancielle de **temps** :

« avant que, en attendant que, jusqu'à ce que » + **subjonctif**.

Nota bene *:* « après que » se construit avec l'**indicatif** et non avec le subjonctif.

Ex. : Les casques bleus se retireront après que la paix **aura été** rétablie.

– circonstancielle de **but** :

« *afin que, pour que, de crainte que* (*temendo que, para evitar que*), *de peur que* (*por medo de…*)» + **subjonctif**.

Ex. : Ils ont anticipé la réunion, de crainte que ces dirigeants ne **puissent** *(souvenez-vous que le verbe « pouvoir » n'exige pas la particule « pas » à la négation)* rester toute la semaine.

– circonstancielle de **cause** :

« *attendu que* (*já que, em razão de*), *comme, étant donné que, puisque, vu que,*

sous prétexte que » + **indicatif** ou **conditionnel**.

Ex. : Ce pays n'exportera pas sa production de pétrole vu qu'il **est** sous embargo.

Étant donné que cette loi **pourrait** être mal interprétée, le Congrès ne l'a pas sanctionnée.

– circonstancielle de **conséquence** :

« *trop… pour que, assez… pour que, trop peu… pour que, suffisamment … pour que* » + **subjonctif**.

Ex. : Il a trop peu de force pour qu'il **puisse** imposer sa volonté *manu militari*.

– circonstancielle d'**opposition** :

« au lieu que (em vez de, no lugar de), bien que (apesar de), encore que (ainda que), où que, quelque...que (por mais …que) , *quoi que* (*bem que*)» + **subjonctif**.

Ex. : Bien qu'ils soient endettés (*endividados*), ils continuent à dépenser (*gastar*).

– circonstancielle de **condition**:

*« à condition que, à moins que, en admettant que, pour peu que, pourvu que** (= à condition que, *contanto que* ou *tomara que* – ce dernier seulement en début de proposition), *soit que, supposé que*, etc. »+ **subjonctif**.

Ex. : À moins que le Conseil le **sache** et l'**autorise**, cette intervention ne se fera pas.

* Les représentants attendront le temps qu'il faudra, pourvu que la bonne décision **soit prise**. / Pourvu qu'ils arrivent rapidement à un consensus (*tomara que*)!

– circonstancielle de **comparaison** :

« *comme, ainsi que, à mesure que (à medida que), aussi bien que (da mesma forma que), de même que…* » + **indicatif** ou **conditionnel**.

Ex. : Comme ces économies ne **sont** plus performantes, elles devront mieux évaluer leur endettement.

3.2 Pronoms personnels compléments : emploi et place

Les pronoms personnels compléments servent à éviter la répétition d'un nom complément d'objet direct et/ ou d'un nom complément d'objet indirect.

Nota bene – Seuls les pronoms personnels se référant à la première personne du singulier et aux troisièmes personnes du

singulier et du pluriel, ainsi que les pronoms « en » et «y » seront étudiés dans ce manuel.

3.2.1 Emploi des pronoms

Le (l'+ voyelle), la (l'+voyelle), les remplacent des compléments d'objets directs : COD (quelqu'un/ quelque chose).
Lui, leur remplacent des compléments d'objets indirects : COI (à + quelqu'un/ quelque chose).

Ex. :

RAPPEL :

CO**D** inexistant ou après le verbe → pas d'accord du participe passé.

CO**D** **a**vant le verbe → **a**ccord (+e, ou +es, ou +s)

1. Le directeur administratif a rencontré **la** responsable de la fuite (*do vazamento*) du pétrole (COD). → Le directeur **l'**a rencontr**ée.**

2. L'Assemblée a vot**é** les propositions. (COD) → L'Assemblée **les** a vot**ées.**

3. Le journaliste a parl**é** à la présidente du comité (COI). → Le journaliste **lui** a parlé.

4. Ce mandat accorde beaucoup de pouvoir aux élus (COI). → Ce mandat **leur** accorde beaucoup de pouvoir.

IMPORTANT

En: remplace/ reprend des compléments précédés de partitifs (du,

de la, des), et d'indéfinis (un, une, des, quelques, plusieurs), ainsi que des expressions introduites par la préposition « DE » (de + quelque chose ; de + lieu), ou un complément direct précédé de : un, une, des, quelques, plusieurs… (deux, cent, mille…) EN est très employé, car il permet de reprendre de longs passages.*
Y: remplace/reprend des expressions introduites par la préposition « À », ou ayant une notion d'endroit/ une expression de lieu → à + quelque
chose ; à/ dans/ sur/ chez… + lieu.

Ex. : **EN (pour sa place, voir 3.2.3)**

1. *L'énergie solaire photovoltaïque provient **de** la conversion de la lumière du soleil en électricité au sein de matériaux semi-conducteurs comme le silicium ou recouverts d'une mince couche métallique. → L'énergie solaire **en** provient.

2. Le Brésil produit **du** soja. → Le Brésil **en** produit.

3. Il faut **de la** patience pour convaincre ces personnes. → Il **en** faut.

4. Ils connaissent **quelques** Espagnols qui sont venus de Madrid travailler dans l'entreprise dont le directeur vient de démissionner. → Ils **en** connaissent **quelques-uns.**

5. Le nouvel équilibre multipolaire exige beaucoup de savoir-faire dans les négociations commerciales. → Le nouvel équilibre **en** exige beaucoup.

REMARQUEZ que toutes les quantités demandent la

préposition « de » (exception : plusieurs. Ex. : Plusieurs présidents ont participé au sommet.) et sont reprises par EN + répétition de la quantité mentionnée :

Ex. : Le quota permet d'importer *des centaines de tonnes* **de** blé. → Le quota permet d'**en** importer *des centaines de tonnes*.

Ce pays exporte énormément **de** fruits tropicaux. → Ce pays **en** exporte énormément.

Ex. : **Y (pour sa place, voir 3.2.3)**

1. L'auteur se réfère à cet aspect du coup d'Etat. → L'auteur s'**y** réfère.

2. Les particularités de la tribu sont mentionnées **dans** cet ouvrage. → Les particularités de cette tribu **y** sont mentionnées.
   Également :
   Les particularités de la tribu sont mentionnées chez Lévi-Strauss. → Les particularités de la tribu **y** sont mentionnées.

3. Les rebelles sont déjà **dans** la région en litige. → Les rebelles **y** sont déjà.

REMARQUEZ

que « à » + être *inanimé* → se remplace par « y ».

« à » + être *animé* → se remplace par « à lui, à elle, à eux, à

elles ».

Ils pensent à ces solutions. → Ils **y** pensent. / Négation : Ils n'**y** pensent pas.

Ils pensent aux dissidents. → Ils pensent **à eux**. / Négation : Ils ne pensent pas **à eux.**

3.2.2 Pronoms personnels compléments d'objets directs et indirects (seuls seront vus ici ceux qui pourront être utiles pour l'examen).

Pronoms compléments objets directs	me*, se, le, la, les
Pronoms compléments objets indirects	me*, se, lui, leur

* À employer seulement dans les réponses où l'opinion du candidat est demandée.

3.2.3 Place des pronoms

Les pronoms personnels compléments viennent **TOUJOURS AVANT le verbe CONJUGUÉ, ou AVANT L'INFINITIF.**

Ex.: Les insurgés **les** rencontreront lors du couvre-feu.

Cette ONG **leur** a demandé un soutien financier.

La crise actuelle pourra **lui** être bénéfique.

Les participants voudront **leur** poser des questions.

Exception: Impératif affirmatif > Les pronoms viennent après le verbe (ce mode ne sera pas de mise dans les réponses de l'examen et ne sera donc pas étudié dans ce manuel).

Ex. : Faites-le ! Donnez-le lui !

3.2.4 Doubles pronoms

Ordre: règle générale (qui ne sera pas utile pour l'examen)

Premièrement la personne, puis l'objet – les deux toujours devant le verbe (ex. : le professeur vous le répète, l'avocat nous le recommande, tes amis te le donnent) → les compléments de personnes précèdent les compléments de choses (me le, te la, nous le, vous les, etc.),

Exceptions
Nota bene : c'est seulement l'exception qui pourra être utile dans les réponses de l'examen.
• L'ordre est inversé à la troisième personne du singulier et du pluriel.
Il faut retenir cet ordre : le lui le leur* la lui la leur* les lui les leur
* Remarquez que, différemment de l'adjectif et du pronom possessif, le pronom complément « leur » n'a JAMAIS de « s ».
• Deux pronoms, dont « en » et « y »: Si les deux sont ensemble, c'est le pronom « en » qui vient toujours en deuxième position (ex. : Il y en a).
le + y → l'y lui en la + y → l'y leur en les y

Ex. :

le lui

Le juge a dit à l'accusé de répondre à la question.

lui = cela (*isso*)= le

→ Le juge **le lui** a dit.

la lui

L'empereur brésilien a octroyé la constitution de 1824 à son peuple.

la lui

→ L'empereur **la lui** a octroyée. (COD avant → accord du participe)

les lui

Le maire a remis les clefs de la ville au vainqueur.

les lui

→ Le maire **les lui** a remis**es**. (COD avant → accord du participe)

le leur

Le candidat a promis à ses électeurs de ne pas créer de

leur = cela (*isso*)= **le**

nouveaux impôts.

→ Le candidat **le leur** a promis.

la leur

Les responsables de la centrale nucléaire ont divulgué la cause de l'incendie aux journalistes.

la leur

→ Les responsables de la centrale nucléaire **la leur** ont divulguée. (COD avant → accord du participe)

les leur

L'orateur a énuméré toutes les possibilités aux actionnaires.

les leur

→ L'orateur **les leur** a **toutes** énumérées. (reprise du pronom indéfini et COD avant → accord du participe)

l'y

Le ministre X a rencontré son homologue argentin à ce sommet.

le y

→ Le ministre X **l'y** a rencontré.

Il est disposé à voir la déléguée à la réunion demain.

la y

→ Il est disposé à **l'y** voir demain.

les y

Le directeur a contraint ses employés à anticiper leurs vacances.

les y

→ Le directeur **les y** a contraint**s**. (COD avant → accord du participe)

leur en

L'Union européenne a accordé des tarifs spéciaux à certains pays

africains.

en leur

→ L'Union européenne **leur en** a accordé. (COD = EN → **pas d'accord du participe)**

3.3 Pronoms relatifs

3.3.1 Pronoms relatifs simples

- QUI (remplace un nom sujet)

Ex.: Il y a une manifestation, elle est importante. → Il y a une manifestation **qui** est importante.

- QUE (remplace un mot COD)

Ex. : Les représentants de l'entreprise présentent un projet ; les employés réprouvent ce projet. (COD) → Les représentants de l'entreprise présentent un projet projet **que** les employés réprouvent.

- QUOI (neutre)

Ex.: C'est sur **quoi** (= sur cela) les négociateurs se disputent.

- DONT (remplace un COI introduit par *de*)

Ex.: Voici le problème ; ils parlent de ce problème. → Voici le problème dont ils parlent.
« Des attaques [cybernétiques] dont un des attraits réside dans leur coût dérisoire par rapport aux dommages infligés. » (Marie Thérèse Delpech, Politique Internationale)

OÙ (remplace un complément de lieu)
Ex.: C'est la ville choisie ; le sommet aura lieu dans cette ville. → C'est la ville **où** aura lieu le sommet.
(remplace aussi un **complément de temps**)

ATTENTION

Ex.: Le nouvel accord a été signé un jour ; on fêtait l'armistice ce jour-là. → Le nouvel accord a été signé le jour **où** l'on fêtait l'armistice.

3.3.2 Pronoms relatifs composés

	Formations irrégulières			
Prépositions	**Pronoms relatifs composés**			
à	auquel *ou à qui*	auxquels ou à qui	à laquelle ou à qui	auxquelles ou à qui
de	duquel ou de qui	desquels ou de qui	de laquelle ou de qui	desquelles ou de qui

		Formations régulières			
Prépositions		Pronoms relatifs composés			
avec					
pour					
sans					
chez	+	lequel ou qui	lesquels ou qui	laquelle ou qui	lesquelles ou qui
par					
contre					
...					

REMARQUES:

1. Pour des personnes, on utilise de préférence les pronoms relatifs « de qui, à qui, avec qui, pour qui... »

2. Les pronoms relatifs « duquel, desquels, de laquelle, desquelles, de qui » ont le même sens que « dont ». Ceux-là remplacent ce dernier si le pronom relatif est séparé de son antécédent par une préposition.
   Ex. : La cause au nom de laquelle il a combattu est de plus en plus vitale.

3. On n 'emploie pas « qui » précédé d'une **préposition** s'il s'agit d'un animal ou d'une chose. (Dans ce cas, il faut impérativement employer les pronoms relatifs composés.)
   Ex. : C'est le comité **à qui** il voulait remettre la lettre. (NON)

C’est le comité **auquel** il voulait remettre la lettre. (OUI)

3.4 Discours indirect

Quelques verbes de déclaration courants: admettre, affirmer, ajouter (*acrescentar*), annoncer (une nouvelle), assurer, avouer (*confessar*), compléter, confirmer, déclarer, demander (de... / si...), dire, garantir, nier, ordonner, préciser (*especificar*), prévenir (*avisar*), raconter (une histoire), rappeler (*lembrar*), reconnaître (*reconhecer*) (une erreur), répéter, répondre, rétorquer, conclu, commenter, constater, décrire, dévoiler (*desvendar*), demander (*pedir*), déplorer, évoquer, estimer, remarquer (*notar*), expliquer, exposer, s’interroger sur, noter, préciser, rappeler, souligner (*enfatizar*), etc.

Ex. : L’auteur précise (a précisé) **que** la décision sera prise (serait prise) à l’unanimité.

L’économiste ajoute (a ajouté) **que** les taux d’intérêts seront revus (seraient revus) à la baisse.

Le scientifique * confirme (a confirmé) que les particules se répandent (se répandaient) dans l’atmosphère.

L’historien reconnaît (a reconnu) que la crise actuelle est cyclique.

* Remarquez: un scientifique (le nom est pareil à l’adjectif > un projet scientifique)

3.4.1 Verbe introducteur à un temps différent du passé

Verbe introducteur au présent (ou à tout autre temps, sauf à ceux du passé): les temps verbaux se maintiennent.

3.4.2 Verbe introducteur au passé

→ Changement

a) des temps verbaux;

b) des expressions de temps.

Transformations des conjugaisons	
Discours direct	Discours rapporté
Présent	Imparfait
Imparfait	Imparfait
Passé composé	Plus-que-parfait
Plus-que-parfait	Plus-que-parfait
Futur simple	Conditionnel présent
Futur antérieur	Conditionnel passé
Conditionnel présent	Conditionnel présent
Conditionnel passé	Conditionnel passé
Subjonctif présent	Subjonctif présent*
Impératif	de + infinitif

* La grammaire demande un subjonctif imparfait, mais l'usage est d'employer le subjonctif présent, même à l'écrit. Le subjonctif

imparfait est considéré un temps littéraire.

N.B. : le règlement du concours spécifie « français standard ».

Transformations des conjugaisons	
Discours direct	**Discours rapporté**
Avant-hier	L'avant-veille
Hier	La veille
Aujourd'hui	Ce jour-là
Demain	Le lendemain
Après-demain	Le surlendemain
Cette semaine	Cette semaine-là
La semaine dernière	La semaine précédente
L'année dernière	L'année précédente
Le mois dernier	Le mois précédent
La semaine prochaine	La semaine suivante

REPRISES DE QUESTIONS

1. Question avec inversion
   → reprise par **si** + structure « normale » ;
   → reprise par **ce que** + structure « normale »
   (= sujet + verbe → l'inversion disparaît).
   Ex. : Le président a-t-il reconnu l 'état de calamité de cette région?
   → Le journaliste demande si le président a reconnu l 'état de calamité de cette région-là.

Que signifie une telle mesure ?
→ L'auteur veut savoir **ce qu'**une telle mesure signifie.

2. Les pronoms interrogatifs (**où, quand, comment...**) du discours direct sont maintenus dans le discours rapporté.
   Ex. : Quand vont-ils intervenir ?
   La question est de savoir **quand** ils vont intervenir.

3. Les phrases énonciatives sont introduites par «que». Cette conjonction doit être répétée pour chaque nouvelle proposition subordonnée.
   Ex. : Que proposera l'Europe et que feront les pays émergents face à cette situation?
   L'auteur demande **ce que** l'Europe proposera et **ce que** les pays émergents feront face à cette situation.

N.B. Vous ne trouverez pas le genre de formulation ci-dessous dans des articles, mais cela peut se trouver dans un entretien :

- Est-ce que (registre oral) → si
  Ex. : Est-ce qu'il a signé l'accord ?
  Elle demande s'il a signé l'accord.
- Qu'est-ce que…(registre oral) → ce que
  Ex. : Qu'est-ce que ce pays peut produire?
  Il voudrait savoir **ce que** ce pays peut produire.

3.5 Comparatifs

- La comparaison peut indiquer:

a) Une égalité :

aussi + adjectif ou adverbe + **que (ou qu'+ voyelle)…**

autant de + nom + **que (ou qu'+ voyelle)…**

verbe + **autant** + **que (ou qu'+ voyelle)…**

N.B. La structure des exemples ci-dessous vaut (*vale*) pour les comparatifs d'égalité, de supériorité et d'infériorité. Il suffit de changer les adverbes respectifs.

Ex. : Ils semblent **aussi** performants (adj.) **que** leurs voisins. Cette récolte (*colheita*) se fait **aussi** rapidement (adv.) **que** celle du soja.

Il y a **autant de** grévistes en France **qu'**en Espagne. (attention à l'élision devant une voyelle).

L'industrie métallurgique se développe (verbe) **autant que** l'industrie informatique.

b) Une supériorité:

plus + adjectif ou adverbe + **que (ou qu'+ voyelle)…**

plus de (ou **davantage de)** + nom + **que (ou qu'+ voyelle)…**

verbe + **davantage** + **que (ou qu'+ voyelle)…**

c) Une infériorité :

moins + adjectif ou adverbe + **que (ou qu'+ voyelle)…**

- Trois adjectifs ont un comparatif irrégulier:

– **meilleur(s), meilleure(s),** comparatif de « bon(s) » et « bonne(s) »

– **moindre(s),** comparatif de « petit(s) » et « petite(s) ».

N.B. Distinguer « moindre » pour apprécier la valeur, l'importance et « plus petit(e)» pour indiquer la taille (*tamanho*).

Ex.: Le sommet a eu un succès moindre que prévu.

Le territoire de la France est 13 fois plus petit que celui du Brésil.

– pire(s), comparatif de « mauvais » (concurrencé par « plus mauvais »).

- Distinction de « mieux « et « meilleur »

N.B. Les deux se traduisent « *melhor* » en portugais, mais :
« meilleur » = « ~~*plus* bon~~ » (cette expression n' existe pas en français!)
et « mieux » = « ~~plus bien~~» (cette expression n' existe pas en français!)

	Tableau des comparatifs		
	Comparatifs		
Avec un nom	Cet accord présente	plus de/d'	aspects positifs que celui-là.
		davantage de	
		moins de/d'	
		autant de/d'	
Avec un verbe	Il travaille	plus/ davantage	que ses homologues
		moins	
		autant	
Avec un adjectif	Cette technologie est/semble/paraît	plus	précise que la première présentée
		moins	
		aussi	
Avec un adverbe	Ils négocient	plus	durement que leurs chefs.
		moins	

	aussi
Propositions	plus… plus… (*quanto mais… mais…*)/ moins… moins… (*quanto menos, …menos…*)/ plus…moins… (*quanto mais, …menos…*)/moins…plus…(*quanto menos…mais…*) Plus ils travaillent sur ce thème, plus ils se rendent compte des difficultés. Moins il y aura de voitures, moins il y aura de maladies pulmonaires. Plus il y aura de percepteurs d'impôt, moins de contribuables (*contribuintes*) seront tentés par l'évasion fiscale. Moins les prix montent, plus les consommateurs sont satisfaits.

3.6 Superlatifs

le / la / les + plus + adjectif

le / la / les + moins + adjectif

Ex. : Le plus important./ La moins connue./ Les plus évolués.

IMPORTANT

Le / la / les + nom le / la / les + plus + adjectif > il faut **répéter l'article défini.**

Ex. : Le pays le plus riche. / La négociation la plus difficile. /Les économies les plus performantes.

4. Grammaire en rapport avec la microstructure

4.1 Articles définis et indéfinis

- Articles définis : le (masc.), la (fém.), les (masc. et féminin pluriel)

Attention:

LE et LA + voyelle > L'

Ex. : l'article, l'Orient, l' Armée rouge, l'arme nucléaire, etc.

- Articles indéfinis : un (masc.), une (fém.), des (masc. et féminin pluriel)

Attention:

DES + adjectif pluriel > DE ou D'+ voyelle

Ex. : **de** nouvelles lois ; **d'**importantes recherches ; **de** mauvais investissements, etc.

4.2 Adjectifs et pronoms possessifs

Différemment du portugais, l'adjectif possessif et le pronom possessif présentent des formes distinctes.

Remarquez : sua visão/a sua. > **sa** vision/ **la sienne**.

4.2.1 Adjectifs possessifs

N.B. Seuls les possessifs des personnes employées dans les réponses de l'examen apparaissent dans les tableaux ci-dessous.

	masc. singulier	fém. singulier	masc. et fém. pluriel
un possesseur	je : mon il/ elle : son	ma sa	mes ses
plusieurs possesseurs	nous : notre* ils/ elles : leur*	notre leur	nos leurs

* Remarquez que ces deux formes sont identiques au féminin et au masculin.

« Notre » : À employer, par exemple, dans : « À mon avis, **notre** société de consommation… »

ATTENTION !

Devant un nom féminin commençant par une voyelle ou un h muet, les adjectifs possessifs ma et sa sont remplacés par mon et son.

Ma + féminin > mon + voyelle ou h muet Sa + féminin > son + voyelle ou h muet

Ex. : une armée (*um exército*) > son armée est bien équipée.

une intelligence > son intelligence tactique est bien connue.

une attitude > son attitude est belliqueuse.

une opinion > mon opinion à ce sujet est déjà formée.

4.2.2 Pronoms possessifs

Le pronom possessif sert à remplacer (pro-nom : à la place du

nom) un nom précédé d'un adjectif possessif.

Ex. : Voilà leurs représentants. > Voilà les leurs.

C'est sa solution au conflit. > C'est la sienne.

	masc. singulier	fém. singulier	masc. et fém. pluriel
un possesseur	je : le mien il/ elle : le sien	la mienne la sienne	les miens les miennes Les siens les siennes
plusieurs possesseurs	nous : le nôtre* ils/ elles : le leur	la nôtre* la leur	les nôtres les leurs

* Attention à l'accent circonflexe.

4.3 Adjectifs et pronoms démonstratifs

N.B. Différemment du portugais, les adjectifs et les pronoms démonstratifs présentent des formes distinctes.

Remarquez: *Este (adj. demonstrativo) ato é imperdoável > Este (pronome demonstrativo, mesma forma) é imperdoável.*

Cet (adj. démonstratif) acte est impardonnable > Celui-ci (pronom démonstratif, forme différente)

(= celui dont il est question) est impardonnable.

4.3.1 Adjectifs démonstratifs

Les formes de l'adjectif démonstratif sont simples ou composées.

	singulier	pluriel
formes	masc. fém.	masc. et fém.
simples	ce (cet)* cette	ces
composées	ce (cet) … -ci** cette-ci ce (cet)… -là cette…-là	ces… -ci ces… -là

*CET + MASCULIN commençant par une voyelle ou un « h » muet.

4.3 Adjectifs et pronoms démonstratifs

N.B. Différemment du portugais, les adjectifs et les pronoms démonstratifs présentent des formes distinctes.

Remarquez: *Este (adj. demonstrativo) ato é imperdoável > Este (pronome demonstrativo, mesma forma) é imperdoável.*

Cet (adj. démonstratif) acte est impardonnable > Celui-ci (pronom démonstratif, forme différente)

(= celui dont il est question) est impardonnable.

4.3.1 Adjectifs démonstratifs

Les formes de l'adjectif démonstratif sont simples ou composées.

	singulier	pluriel
formes	**masc. fém.**	**masc. et fém.**
simples	ce (cet)* cette	ces
composées	ce (cet) … -ci** cette-ci ce (cet)… -là cette…-là	ces… -ci ces… -là

*CET + MASCULIN commençant par une voyelle ou un « h » muet.

Ex. : cet accord, cet homme, cet ordre (N.B. un ordre), cet armistice, cet ambassadeur, cet aspect, etc…

** -ci et -là : à mettre en parallèle avec « *este* » (proximité) *et* « *esse* » (éloignement) du portugais.

Ex.: La conseillère et la ministre participent *à la* conférence. Celle-ci (la ministre) est brésilienne, celle-là est russe.

Outre sa valeur démonstrative, l'adjectif démonstratif peut

- **rappeler** ce qui précède, ou **annoncer** ce qui suit :

Ex.: **Ce** traité a été signé entre les différents acteurs géopolitiques de la région.
Il faut retenir **ce** facteur lors de l'analyse : la région dont il est question est aride.

- marquer **la proximité** (avec ou sans -ci) dans le temps ou l'espace :

Ex.: Le cessez-le-feu a été décrété **cette** année.
Les matières premières proviennent de **cette** *région*-**ci.**

À **cette** époque (en **ce** temps-là), le pétrole était bon marché.

L'adjectif démonstratif peut aussi exprimer une nuance de respect et de politesse, ainsi qu'une valeur (N.B une valeur, fém.) affective (laudative ou péjorative). Ces derniers emplois ne seront pas de mise dans les réponses de l'épreuve, et ne sont donc pas expliqués ici.

4.3.2 Pronoms démonstratifs

Les formes des pronoms démonstratifs sont simples ou composées.

Les formes composées s'obtiennent en liant par un trait d'union les adverbes « **ci** » et « **là** ».

	masc. sing.	fém. sing.
forme simple	celui	celle
forme composée	celui-ci celui-là	celle-ci celle-là

	neutre sing.	masc. pl.	fém. pl.
forme simple	ce	ceux	celles
forme composée	ceci **cela (écrit)*** ça (oral)	ceux-ci ceux-là	celles-ci celles-là

*Employer **seulement** cette forme à l'écrit. Le pronom « ça » ne s'emploie qu'à l'oral.

Quelques emplois particuliers :

- **Ce**: s'emploie très fréquemment comme sujet, presque toujours devant le verbe **être** (avec élision devant une voyelle) ou devant un pronom relatif.

Ex.: **C'**est très important de souligner que …
Ce que veulent les insurgés n'est pas clair.

- **Celui, celle(s), ceux:** doivent toujours précéder un participe, un complément introduit par **de,** ou une subordonnée.

Ex.: Un pouvoir non élu risque de se substituer à **celui sorti** (participe passé) des urnes.
Il y a plusieurs candidats. **Celui représentant** (participe présent) l'Amérique latine est mexicain.
Deux solutions se présentent : la voie pacifique et **celle des** armes.
Le porte-parole a présenté **ceux qui** partiront en mission le mois prochain.

- De même que pour les adjectifs, les formes composées expriment un rapport nuancé par -**ci** et -**là**. « **Ci** » exprime la proximité, « **là** » l'éloignement.

Dans un discours (un texte), à l'occasion d'une comparaison ou d'un parallèle, « **ci** » renvoie au dernier nommé, « **là** » au premier nommé.
Ex.: L'article 3 et la clause numéro cinq seront négociés. Si **celle-ci** est acceptée, une perte de prestige sera inévitable.
Une diminution des impôts et un apport de liquidité dans l'économie sont nécessaires.
Bien entendu, **celle-là** signifiera, dans un premier temps, moins d'argent dans les caisses de l'Etat.

4.4 Articles partitifs : du, de la, (de l'), des

En français, les articles partitifs (**du, de la, de l', des**) désignent une partie d'un ensemble, une quantité indéterminée. Ils sont employés avec toutes les quantités globales non comptables.

N.B. Les articles partitifs n'existent pas en portugais.

REMARQUEZ:

Portugais

- *Estados Unidos compram (Ø) petróleo.*

- *Brasil exporta (Ø) soja.*

- *Queriam vender (Ø)cacau, somente conseguiram vender (Ø)milho.*

- *(Ø)Ouro foi descoberto nessa região.*

Français

- **Les*** Etats-Unis achètent **du** pétrole.

- Le Brésil exporte **du** soja.

- Ils voulaient vendre **du** cacao, ils n'ont réussi à vendre que **du** maïs.

- **De l'**or a été découvert dans cette région.

*Remarquez **l'emploi obligatoire de l'article défini devant un nom de pays**, à moins que celui-ci fasse partie d'une liste de pays.

Après un verbe transitif direct à la **forme négative**, les déterminants partitifs **du, de la, de l', des et les déterminants indéfinis un, une, des** deviennent (*tornam-se*) **de**:

RÈGLE GÉNÉRALE

du, de la, de l', des à la NÉGATION deviennent de ou d' un, une, des

---

Ex. : Le convoi humanitaire a **du** retard X Le convoi humanitaire **n'**a **pas de** retard.

La région a reçu **de l'** aide X La région **n'**a **pas** reçu **d'**aide.

Cette action a reçu **des** encouragements de la part de la société civile. X Cette action **n'**a **pas** reçu **d'**encouragements de la part de la société civile.

Exceptions:

1) Avec les verbes d'état (être et sembler, paraître, demeurer, rester – intransitifs, peuvent remplacer le verbe être).

Ex.: Ce sont **des** mesures (medidas) très appréciées X Ce ne sont pas **des** mesures très appréciées.

2) En cas d'opposition.

Ex.: La Chine ne veut pas importer **de l'**acier, mais **du** minerai de fer.

Ils n'exportent pas **des** armes, mais **des** avions.

4.5 Formation du féminin

4.5.1 Formation du féminin des noms

RÈGLE GÉNÉRALE:

Les noms forment généralement leur féminin en ajoutant un **e** au masculin.

Ex.: un candidat, une candidate (mais attention : un diplom**ate**, une diplom**ate** > cela ne change pas !); un député, une députée ; un président, une présidente, etc.

QUELQUES EXCEPTIONS:

- Noms masculins finissant par **–e ne changent pas au féminin**.

Ex.: Un diplomate, une diplomate ; un scientifique, une scientifique ; un ministre, une ministre ; un Russe, une Russe, etc.

- Noms masculins finissant par **–en** et **–on** prennent **+ ne**.

Ex.: Un Brésilien, une Brésilienne ; un Colombien, une Colombienne; un Européen, une Européenne ; un Anglo-Saxon, une Anglo-Saxonne, etc.

- Noms masculins finissant par **–er** changent leur terminaison en **–ère**.

Ex.: Le conseiller, la conseillère ; un étranger, une étrangère, le premier, la première, passager, passagère, etc.

- Noms masculins finissant par **–teur** changent leur terminaison en **–trice.**

Ex.: Un observateur, une observatrice ; un consommateur, une consommatrice ; un
conservateur, une conservatrice, etc.

- Noms masculins finissant par **–eur** changent leur terminaison en **–euse** (…mais pas tous). La tendance (déjà adoptée au Canada et s'installant peu à peu en France) est de féminiser les professions et certains noms terminant par –eur en leur ajoutant un **–e**.

Ex.: Un vendeur, une vendeuse ; un collectionneur, une collectionneuse ; une menteur, une menteuse.
Un précurseur, une précurseure ; un ingénieur, une ingénieure, etc.

- Noms masculins finissant par **–f** changent leur terminaison en **–ve**.

Ex.: Un captif, une captive ; un fugitif, une fugitive ; un naïf, une naïve *(ingênuo)*.

4.5.2 Formation du féminin des adjectifs

RÈGLE GÉNÉRALE:

Les adjectifs forment généralement leur féminin en ajoutant un **e** au masculin :

Ex.: Un discours confus, une présentation confus**e**.

Un examen final, une résolution final**e**.

Un succès partagé, une idée partagé**e**.

QUELQUES EXCEPTIONS:

1. Les adjectifs qui se terminent par –e au masculin **ne changent pas** au féminin
   Ex.: Un cadre (*quadro, executivo*) dynamique, une économie dynamique
   (Mais attention: le public ; un acte public ; une manifestation publique).
   Un pays prospère, une région prospère.

2. Adjectifs qui doublent la consonne
   La plupart des adjectifs en –el, –eil, –en, –on, –et, –s doublent la consonne finale et prennent un –**e** :

   Ex.: un rapport (*relatório*) annuel, une récolte

   (*colheita*) annu**elle**.

   pronoms possessifs : le mien , la mi**enne**, sien ;

   le sien, la si**enne**.

   un traité ancien, une résolution ancienne.

   un bon travail, une bonne décision.

   être muet (*mudo*), *être* muette au sujet de la teneur (*do teor*) de la réunion.

un taux (*taxa*) bas, une productivité basse.

un accord européen, une industrie europé**enne**.

Particularités

Certains adjectifs terminés par –et s'écrivent –ète comme complet (complète), incomplet (incomplète), discret (discrete), indiscret (indiscrète), inquiet (inquiète), replet (replète) et secret (secrète):

un document secret, une affaire secr*ète*.

3. Adjectifs qui changent la syllabe finale
   - Les adjectifs qui se terminent par –er font leur féminin en –ère :
     premier , première ; dernier, dernière ; cher, chère ; un embargo passag**er**, une crise passag*ère*.

   - Les adjectifs qui se terminent par –eur font leur féminin en :

– rice: un développement prédateur, une activité préda**trice** (conciliateur, conciliatrice; centralisateur, centralisat**rice** *; monopolisateur, monopolisa***trice**).

– eure : un problème mineur, une erreur (*um erro*) min**eure**.

– euse : un commentaire flatteur (*lisonjeador*), une situation flatt**euse** ;

– eresse : un combat vengeur, une attaque vengeresse.

4. Les adjectifs terminés par –f font leur féminin en –ve
   un article bref, une réponse br*ève* (attention à l 'adverbe : bri*èvement)*.

   un conseiller actif, une conseillère active.

   un plan créatif, une solution créative.

5. Les adjectifs terminés par –x font leur féminin en –se
   un homme heureux, une femme heureuse

   Sauf : faux et doux qui font leur féminin en fausse et douce

   une idée **fausse**, une eau **douce**.

6. D'autres adjectifs modifient la consonne finale un climat sec, une saison sèche ; un vieux traité, une vieille tradition.

7. Féminins spéciaux
   - aigu, ambigu, contigu, exigu, font leur féminin en –aiguë [nouvelle orthographe : –aigüe]:

Masculin	Féminin	Féminin nouvelle orthographe
aigu	aiguë	aigüe
ambigu	ambiguë	ambigüe
contigu	contiguë	contigüe
exigu	exiguë	exigüe

- favori > favorite (la candidate favorite)
- grec > grecque (la mythologie grecque)
- hébreu > hébraïque (la langue hébraïque)
- public > publique (une décision publique)
- tiers > tierce (une tierce personne)
- turc > turque (la langue turque)

4.6 Formation du pluriel

RÈGLE GÉNÉRALE :

Il faut ajouter un –s au singulier.

Ex.: une loi, des lois ; un impôt, des impôts ; une réforme, des réformes, etc.

Quelques particularités :

1. Les noms terminés par –s, – x, – z ne changent pas au

pluriel.
Ex.: un pas, des pas ; un taux (uma taxa de crescimento = un taux de croissance), des taux ; un gaz, des gaz, etc.

2. Pluriel en **– x.**

a) Tous les noms en **– eau.**

Ex.: un bateau, des bateau**x** ; une eau, des eau**x** ; un cerveau (*cérebro*), des cerveau**x** - empêcher la fuite des cerveaux), un plateau (*um planalto*, *uma bandeja*), des plateau**x** ;un niveau, des niveau**x**, etc.

b) Tous les noms en **– eu**.

Ex.: un enjeu, (*o que está em jogo*) des enjeux ; un feu, des feux ; un milieu (*um meio*), des milieux ; un dieu, des dieux , etc.

Quatre exceptions, qui ne seront pas utiles pour l'examen. Juste pour les curieux, les voici : un bleu (*um novato, um hematoma*), des bleus ;

un pneu, des pneus ; un lieu (poisson, *peixe*), des lieus* ; un émeu, des émeus (oiseau coureur de grande taille qui se trouve en Australie).

* À ne pas confondre avec « un lieu » (*lugar*), des lieux.

3. Les noms et adjectifs en **– al** font généralement leur pluriel en **– aux**.

Ex.: un original, des originaux ; normal, normaux ; artisanal, artisanaux ; (bi)latéral, (bi)latéraux ; national, nationaux ; commercial, commerciaux ; colossal, colossaux ; loyal, loyaux ; un capital, des capitaux , de même pour l'adjectif (attention : une capit**ale,** des capit**ales**) , etc.

Il y a quelques exceptions, dont carnaval (des carnavals), mais les seules qui pourraient vous être utiles sont: un cérémonial, des cérémonials (il y a sur l'Internet la présence du pluriel « cérémoniaux », mais c'est une erreur), et les adjectifs banal (des incidents banals), fatal (des accidents fatals), final (finals et finaux), naval (des investissements navals).

> N.B. « Des idéals » concurrence « des idéaux ».

4. Un travail, des travaux.

4.7 Prépositions

4.7.1 Prépositions avec les pays

RAPPEL Les pays doivent être mentionnés avec leur article.

- Pays masculins → aller/ être (venir DU)

Ex.: aller au Brésil, au Chili, au Maroc, etc. → venir du Brésil, du Chili, du Maroc, etc.

- Pays féminins et commençant par une voyelle

→ aller / être **EN** (venir DE, D')

Ex.: aller en France, en Angleterre, en Argentine, etc. → venir de France, d'Angleterre, d'Argentine, etc.

- Pays pluriels → aller / être AUX (venir DES)

Ex.: être aux Etats-Unis, aux Caraïbes, aux Pays-Bas, aux Maldives, etc. → venir des Etats-Unis, des Cara*ïbes, des Pays-Bas, des Maldives.*

- Pays et principautés-villes **sans article** → aller *À* (venir DE)

Ex.: aller à Cuba, à Chypre, à Madagascar, à Malte, à Taïwan, à Monaco, à Singapour, à Djibouti, etc.

→ venir de Cuba, de Chypre, de Madagascar, de Malte, de Taïwan, de Monaco, de Singapour, etc.

En général, le genre des pays est le même en français et en portugais.

Quelques exceptions :

Au Venezuela (attention aux accents : le Venezuela, mais un Vénézuélien), **au** Costa Rica, **au** Danemark, etc.

Sont *féminins* les pays terminant par « e »: la France, la Tunisie, l'Algérie, la Suisse…

(exceptions : le Mexique, le Cambodge, le Zaïre, le Zimbabwe, le Mozambique).

Sont *masculins* les pays qui ne se terminent pas par « e » (le Brésil, le Canada, le Pérou, le Liban, etc.).

Attention : Haïti, nom masculin, commençant par un « h muet », sans article >

préposition *à* ou **en** : *à* Haïti, **en** Haïti.

4.7.2 Préposition avec les villes

TOUTES les villes → *à* → aller/ être *à* (venir DE, D')

Ex.: aller à Rome, venir de Rome ; aller à Istanbul, venir d'Istanbul

Nota bene. À cause de l'article faisant partie du nom de la ville: aller **au** Caire (Le Caire) ; aller **au** Havre (Le Havre).

4.7.3 Prépositions avec le temps

EN

- EN + mois > **en** janvier, **en** février…
- EN + saisons, sauf **au** printemps > **en** été, **en** automne, **en** hiver

N.B. TOUTES les saisons sont de genre masculin : un printemps, un été, un automne, un hiver. À cause de la voyelle initiale, la préposition devient « en » pour ces trois derniers.

- EN + année > **en** 2012, *mais* : dans les années 80.
- EN exprime la durée d'une action > Ce rapport doit être rédigé **en** une heure.

DANS

- DANS exprime le début d'une action > Les pourparlers vont commencer **dans** quelques minutes.

DEPUIS

- DEPUIS indique le moment du début d'une action prolongée et qui dure encore au moment où l'on parle/ écrit.

Ex.: La Turquie attend l'acceptation à sa demande d'adhésion à L'Union européenne **depuis** (**attention : faux ami =** *desde*) 1987.
Certains pays, comme la France, l'Allemagne et les pays du Benelux (Belgique, Pays-Bas et Luxembourg) respectent l'espace Schengen **depuis** 1985.

PENDANT

- PENDANT indique la durée complète d'une action terminée au moment où l'on parle/écrit.

Ex. : Ils ont négocié **pendant** deux ans avant de se mettre d'accord.

POUR

- POUR indique la durée d'une action incomplète au moment où l'on parle/ écrit.

Ex. : Ils se réuniront à Montréal **pour** trois semaines et après ils

rentreront à Paris.

4.7.4 Différences entre « pour » et « par »

Attention à cette remarque utile en cas de manque de temps:

sauf de rares exceptions*, il y a un **rapport croisé (para > pour ; por > par).**

* Exceptions : Maintenir « pour »

a) dans le sens « à la place de » :

Ex. : *Ele pagou por ela (no lugar dela)* > Il a payé **pour** elle.

b) dans le sens « d'échange » (*troca*).

Ex. : « *vender algo* **por** *uma quantia de dinheiro* » > vendre quelque chose **pour** une somme d'argent.

c) dans les pourcentages.

Ex. : trente **pour** cent.

Portugais	Traduction	Français
POR PELO, PELA	>	= PAR
PARA	>	= POUR

Ex. : por exemplo **> par** exemple

criar um sistema de saúde **para** *todos > créer un système de santé*

pour tous

para *aumentar a produção…* > **pour** augmenter la production….

movido **por** *um sentimento de justiça* > mû **par** un sentiment de justice

uma teoria **para** *explicar* o efeito estufa > une théorie **pour** expliquer l'effet de serre

por outro lado > **par** ailleurs

Si vous avez le temps de *réfléchir à l'emploi de ces pré*positions, remarquez les emplois suivants (ce n'est pas une liste exhaustive) :

PAR	POUR
« Par » vient du latin « per » : à travers	« Pour » vient du latin « pro » : idée d'échange, d'équivalence, de correspondance, de réciprocité.
a) « par » est utilisé quand il y a un complément d'agent, notamment dans les phrases à la voix passive. Ex.: Cette théorie a été élaborée **par** un groupe de chercheurs brésiliens. Le couvre-feu (*toque de recolher*) a été décrété **par** le gouvernement.	« pour » a le sens de : • dans la direction de Ex. : partir **pour** l'Afrique centrale. • avec l'objectif de Ex. : argumenter **pour** convaincre.
b) « par » peut être aussi utilisé pour introduire un complément circonstanciel (noté CC). Ex.: Pour parler à ces rebelles, il faut passer **par** le désert. (par le désert > CC de lieu)	• équivalence Ex. : obéir **pour** obéir.
Il est fidèle par conviction. (par conviction> CC de cause) Ils n'ont rien obtenu par la force. (par la force > CC de manière)	• par rapport à Ex. : le réchauffement climatique provoque des températures inattendues **pour** la saison.
c) autre sens: « emploi distributif » Ex. : Les ministres du Mercosur se réunissent plusieurs fois par an.	• destiné à Ex. : un document **pour** la conférence • en faveur de Ex. : voter **pour** un candidat

4.7.5 Quelques verbes avec leur(s) préposition(s)

Abuser **de** (*abusar de*); s'abuser **sur** (se tromper / *enganar-se*).

Accompagner *de/par* (selon le dictionnaire Littré : préférer *par* à

de , quand la personne qui accompagne est supérieure par le rang et la qualité).

Être/ tomber d'accord *sur* quelque chose (*de* littéraire) /d'accord *en* quelque chose (ex. : ils sont tombés d'accord en ce qui concerne l'emploi de l'énergie nucléaire), *pour* + quelque chose (ex. : Ils sont tombés d'accord pour de nouveaux quotas), *avec* qqn (ex. : Ils sont d'accord avec leurs adversaires sur ce point).

En accord *avec (= conformément > ex. :* en accord avec la nouvelle loi fiscale, ils diminueront les impôts)*;* d'accord *de* + inf. (ex. : ils sont d'accord de se rencontrer à la prochaine conférence).

S'accorder *à / pour*

Aider qqn *à* faire qqch.

Associer qqn *à* des travaux

Assurer qqch. *à* qqn

Assurer qqn *de* qqch.

Attention : faire attention *à / de* + négation

Autoriser qqn *à*

Battre (se) *avec / contre*

Commencer *à/de/par* (faire d'abord)

Comparer *à/avec*

Complimenter (*felicitar) sur/pour*

Compter *sur (= s' appuyer sur) ;* compter *avec* (= tenir compte des possibilités)

Connaissance (faire) *de/ avec*

Croire *à* qqn /*à* qqch.; croire *en* qqn *en* qqch. : marque essentiellement une disposition du cœur (croire *en* Dieu, croire *en* l'homme)

Décider *de* ; se décider *à*

Dire qqch. *à* qqn ; dire du bien *de* qqn

Éviter qqch. *à* qqn

Excuser (s') *de/pour* (de + verbe, pour + nom)

Féliciter qqn *de/ pour* ses succès ; se féliciter *de ;* félicitations *pour/ à* l'occasion de

Nier + inf. a) Emploi ordinaire : avec *de* : Elle a nié *d'*être en contact avec cette organisation.

b) Assez souvent, sans préposition : Il a nié avoir dévié des fonds publics.

Obliger *à/de* (obliger quelqu'un *à* faire quelque chose, être

obligé **de** faire quelque chose)

Parler *de/ sur /avec* qqn/ *contre*

Participer *à* qqch. (= y avoir part) ; participer *de* (= tenir de la nature de qqch.) ; ex : Dans la société occidentale, la force participe du pouvoir.

Persuader qqn *de* qqch

Rappeler (se) : transitif direct. On se rappelle qqch. (non …~~de~~ qqch.)

Refuser *de + inf.*

Répondre *à* = être en accord avec, être conforme à

Répondre *de* = s'engager en faveur de, se porter garant (ex. : répondre de l'innocence de qqn)

4.8 Accentuation

Nota bene:

1. Différemment du portugais, **les accents sont, dans la pratique, facultatifs sur les majuscules, bien que leur emploi soit recommandé par l'Académie française.**
   Ex.: Un État, un Etat ; À, A (prépositions) ; Être, Etre, etc.

2. Il n'y a **jamais** d'accent sur une voyelle qui précède une consonne doublée.

Ex.: une étiquette – effacer – intéressant – il appelle – la guerre

3. Il n'y a **jamais** d'accent sur un *e* qui précède un *x*.

Ex.: un exemple – flexible – complexe – extrader (*extraditar*) – exercer – texte – exception

L'accent aigu

Il ne se trouve que sur les e.
Ex. : *un héritage, un héritier (a herança, um herdeiro)*; *un élément*.

L'accent grave

Il peut se trouver sur le *e*, le *a* ou le *u*.
Ex. : *un critère* ; *là* ; *où*.

Il peut servir pour différencier certains mots homophones: *a* (verbe) et à *(préposition)*, *ou* (*disjonction*) et *où (adverbe de lieu et de temps)*…

L'accent circonflexe

Il peut se trouver sur toutes les voyelles sauf le *y*.
Ex. : La tête ; le château ; être mûr (*maduro*) ; le pôle ; l'abîme (*abismo*).

L'accent circonflexe est souvent un signe qui a remplacé une lettre disparue

(la *fête* s'écrivait la *feste, l'hôpital, l'hospital, maître, maistre)*, mais il n'existe aucune règle précise concernant l'emploi de l'accent circonflexe et les quelques principes qui peuvent être énoncés quant à sa présence ne peuvent jamais être généralisés. L'accent circonflexe se met sur certains mots pour les distinguer de leurs homophones.

Certains homophones:

côte (*subida, costa)*/ la cote : être coté en bourse
crû, participe passé de croître (*crescer)* / cru, participe passé de croire (*crer, acreditar*)
dû, participe passé de devoir / du (de+le)

jeûne (*jejum*), abstinence / jeune (*jovem*)

mûr (*maduro*) mature / mur (*muro*)

sûr (*seguro, certo*), certain / sur (*sobre*)

tâche (*tarefa*) / tache (*mancha*)

- Quand doit-on mettre un accent ?

Pour le savoir, il faut couper le mot par syllables: si la syllable contenant le son [é] ou [è] se termine par une consonne, on ne met pas d'accent.
Ex.: ter/ri/ble ; ef/fer/ves/cen/ce ; pa/ter/nel; com/plet
Sinon, il faut mettre un accent.
Ex. : in /té/ res/ sant ; sé/ ré/ ni/ té ; fer/ me/ té ; com/ plè/ te ; brè/ ve

- Accent aigu « é » ou accent grave « è » ?

Il faut observer la syllabe suivante (à droite):

Si elle contient un « e » muet, on met un accent grave « è ».

Ex. : der/ niè/ re ;   pre/miè /re ; mystè/re ; frè/re…

Sinon, on met un accent aigu « é ».

Ex.:   hé/ té/ ro/ gé/ né/ ité; mé/tho/de; ré/pé/ti/tion; gé/né/ri/que…

Mots se terminant par – s (attention : ce n'est pas le cas pour les pluriels):

lorsque l'accent grave apparaît en fin de mot, le mot est terminé par « s ».

- après, près, exprès, auprès, très, procès, excès...
- dès = préposition (à distinguer de *des* = article)

4.9 Emploi des majuscules

L'emploi de la majuscule forme un sujet complexe avec de nombreuses exceptions. Les règles et conventions ci-dessous ne considèrent que les cas les plus fréquents, en rapport avec les sujets de l'examen. Il serait bon de les connaître tous, mais si une sélection

encore plus restreinte devait être faite, retenez les cas les plus importants (en vue de l'examen): 4.9.1, 4.9.2 et 4.9.6.

4.9.1 Pays

Les pays prennent toujours une majuscule et, à moins qu'ils ne fassent partie d'une énumération, **viennent toujours accompagnés de leur article défini (sauf, bien sûr, dans les cas où le pays n'est pas précédé par un article : Cuba, Chypre, Monaco, etc.).**

Ex. : **le** Brésil, **la** France, **les** Etats-Unis, etc.

N.B. Pays et régions à la forme composée liée par un trait d'union : les deux parties prennent une majuscule.

Ex. : **La** **G**rande-**B**retagne, **les** **P**ays-**B**as, **la** **N**ouvelle-**G**uinée, le **M**oyen-**O**rient, etc.

Remarquez, pour l'union de pays : l'**U**nion **e**uropéenne ; l'**U**nion **a**fricaine (européenne et africaine sont des adjectifs), etc.

Toutefois (*entretanto*), sous l'influence de l'anglais, il est courant de rencontrer dans la presse et parfois même dans les sites officiels respectifs de ces deux Unions ces adjectifs écrits avec une majuscule, en contradiction avec la grammaire.

4.9.2 Les peuples, habitants d'un pays, d'une région ou d'une ville, groupes ethniques

N.B. Une curiosité qui peut aider: en ce qui concerne l'emploi des majuscules dans ce cas, les règles du français se trouvent exactement entre celles de l'anglais (des majuscules aux noms et aux adjectifs) et celles du portugais (aucune majuscule).

nom → majuscule

Ex. : les Brésiliens, un Français, une Colombienne, etc. / les Californiens, les Provençaux, etc. /les Cariocas, les Parisiens, etc./ un Hutu, une Noire, (N.B. Au contraire du portugais, NE PAS EMPLOYER « Nègre, Négresse », termes considérés péjoratifs et politiquement incorrects en français), une Amérindienne, etc.

adjectif → minuscule

N.B. Adjectif épithète ou attribut (ce dernier = adjectif accompagnant un verbe d'état « être, sembler, paraître, etc. = *predicativo do sujeito*)

Ex. : les ressources argentines, les élections américaines, etc. / un Brésilien gaucho/ un président noir / *adjectif attribut* : Elle est japonaise (mais : c'est une Japonaise) ; il est new-yorkais (mais : c'est **un** New-Yorkais), etc.

4.9.3 Langues → minuscule

Tout nom ou adjectif désignant une **langue** ou les **locuteurs**

d'une langue prend la **minuscule**.

le français, l'arabe, l'anglais, l'allemand, la littérature française; c'est en russe; les francophones, les arabophones, les anglophones, les germanophones, une russophone, une hispanophone, des lusophones, etc.

4.9.4 Points cardinaux

Les points cardinaux «**nord, sud, est, ouest**» et les mots décrivant des directions, des orientations géographiques ou des régions «**midi, centre, occident, couchant, levant,** etc.» s'écrivent avec une **majuscule** lorsque, employés sans complément de lieu, ils **désignent des régions, des pays ou, par métonymie, leurs habitants.**

Ex. :

- Il vient de l'Est ; les régions de l'Ouest, etc.

Il en va de même pour ceux qui ont une fonction de nom propre.
Ex. : la mer du Nord, la gare de l'Est, etc.
Lorsqu'ils sont employés **en tant que** noms mais qu'ils désignent une **direction, une orientation**, ils s'écrivent **avec une minuscule:**
Ex. : Le vent d'est ; avancer vers le sud ; l'aube à l'orient ; marcher en direction du nord-est, etc.
Ils s'écrivent également avec des **minuscules** lorsqu'ils ont un **emploi adjectival** (à l'exception des noms ayant une fonction de nom propre, comme le pôle Nord, le pôle Sud).
Ex.: l'axe nord-sud ; le Pacifique sud ; la frontière nord, etc.

4.9.5 Noms géographiques

1. Nom commun géographique (baie, cap [*cabo*], golfe, etc.) précisé par un adjectif ou un nom propre : le nom commun est en minuscule, l'adjectif ou le nom propre en majuscule.
   Ex.: la baie des Anges, le golfe du Lion, le golfe Persique, etc.
   Exceptions : le Bassin parisien, le Massif central.

2. Nom commun géographique composé avec un nom propre ou un adjectif : s'ils servent de dénomination à un autre nom commun, ils prennent tous deux la majuscule.
   Ex. : Le massif du Mont-Blanc, mais le mont Blanc.

3. Nom propre accompagné d'un adjectif qui précise et distingue son acception (topographie, langue, orientation, etc.) : l'adjectif s'écrit en minuscule.

Ex. : L'Asie centrale ; le Sud-Est asiatique.

4.9.6 La religion et les idéologies politiques, artistiques, etc.

Les **noms de religions** ainsi que la fonction de leurs dirigeants et leurs membres prennent toujours la **minuscule.**

- **Religions**: l'islam, le bouddhisme, le catholicisme, le judaïsme…

Dirigeants: le pape, le cardinal, l'archevêque, le rabbin, l'imam, le dalaï lama…
N.B. Certains véhicules de presse, pour une question de déférence, emploient fautivement la majuscule.
Membres d'une religion: les catholiques, les musulmans, les protestants, les bouddhistes, les juifs (juif s'écrit en minuscule quand on parle de la religion, mais avec une majuscule quand on parle du

peuple juif : les Juifs).

- **Partis politiques** : le *premier substantif* du nom officiel d'un parti politique ou d'un conseil prend la majuscule ainsi que l'adjectif qui le précède, mais l'adjectif qui suit conserve la minuscule initiale.

le Parti libéral; le Parti travailliste; le Parti institutionnel révolutionnaire ; le Conseil national de la résistance iranienne ; l'Union pour la démocratie ;
le Nouveau Parti démocratique (adjectif antéposé → prend également une majuscule)

N.B. : lorsque deux *noms* juxtaposés *ne sont pas reliés par une préposition* et servent de dénomination officielle à un parti politique, ils prennent tous deux la majuscule.

Ex. : Le Parti Baas (Irak) ; le Parti Liberté (Autriche) mais le Parti de la liberté; le Parti Rénovation nationale (Chili)

Membre d'un parti politique: prend toujours la minuscule.
Ex. : Les libéraux ; les conservateurs ; les travaillistes ; les républicains ; les démocrates ; les socio-démocrates…

- **Adeptes de toute** (*de qualquer*) **idéologie artistique, scientifique, etc.** : prend toujours la minuscule.

Ex. : les classiques ; les romantiques ; les cubistes; les futuristes ; …

4.9.7 Les organismes et les sociétés

N.B. Lorsque l'on traduit des dénominations à partir d'une

autre langue (qui contient ses propres règles), on ne doit pas reproduire les règles de la langue de départ, puisque la langue d'arrivée n'en est plus tributaire. En voici quelques exemples, remarquez les différences dans l'emploi des majuscules :

Vocabulário Ortográfico da Língua *Portuguesa*
= Vocabulaire orthographique de la langue portugaise

Associação Brasileira de Lingüística = Association brésilienne de linguistique

European Charter for Regional or Minority Languages= Charte européenne des langues régionales ou minoritaires

Carta de los Derechos Fundamentales de la Unión Europea

Carta dos Direitos Fundamentais da União Europeia
Charter of Fundamental Rights of the European Union

= Charte des droits fondamentaux de l'Union européenne

L'emploi des majuscules des organismes et les sociétés fonctionne soit selon la règle de la capitale initiale (4.9.1), soit selon la règle de la minuscule au générique et de la majuscule au spécifique (4.9.2).

N.B. Le site officiel de l'ONU a opté idéologiquement pour la graphie fautive Nations Unies.

4.9.7.1 La capitale au premier substantif

Règle 1

Les mots Parlement, Sénat, Congrès, etc. prennent la majuscule s'ils sont employés seuls et désignent le gouvernement ou un corps administratif.

Ex. : Le Parlement a adopté une nouvelle loi ; le Parlement européen, etc.

Règle 2

Le *premier substantif* de la dénomination des organismes gouvernementaux prend une majuscule, ainsi que l'adjectif qui le précède.

Ex. : L'Assemblée de l'ONU ; la Haute Cour de justice internationale (adjectif qui précède) ; la Banque mondiale (*remarquez le genre, différent du portugais : **la** Banque mondiale)* ; le Fonds monétaire international (*remarquez le « s » à Fond**s***) ; l'Organisation des Nations unies, le Trésor public, etc.

> **N.B.** Les dénominations relatives aux ministères n'entrent pas dans cette catégorie puisque *ministère* est considéré comme un générique.

Règle 3

Les dénominations désignant le **régime politique** d’un pays ou d’une région (type *fédération, empire, république, royaume, principauté, province*, etc.) prennent la majuscule initiale *s’ils sont immédiatement suivis d’un nom commun* (complément du nom) ou encore d’un ou de plusieurs adjectifs.

Ex. : La Confédération helvétique (+ adj.) ; l’Empire romain (+adj.) ; la République française (+ adj.) ; la République arabe unie (+ adj. + adj.] ; l’Union des républiques socialistes soviétiques (+ nom + adj. + adj.).

4.9.7.2 La minuscule au générique et la majuscule au spécifique

Règle 1

Les termes génériques qui ne réfèrent aucune (*nenhuma*) réalité spécifique conservent la minuscule (surtout avec l’article indéfini et le pluriel):

Ex.: Un gouvernement autoritaire ; les parlements européens; un sénat; les républiques baltes
un parlement provincial, etc.

Règle 2

Seul le terme spécifique d’un **ministère** prend la majuscule; le mot *ministère* conserve la minuscule parce que c’est un générique.

Ex.: Le ministère de l’Agriculture; le ministère des Affaires étrangères, le ministère de l’Environnement ; le ministère des

Affaires culturelles ; le ministère de la Chasse et de la Pêche [noms en parallèle] ; le ministère de l'Éducation, de la Culture et des Sports (idem)

> N.B. Employé seul (par ellipse), le mot *Ministère* peut s'écrire avec une majuscule s'il désigne un ministère en particulier: *Le Ministère a décidé d'intervenir.*

Règle 3

La dénomination officielle d'un **régime politique** relatif à un pays, un État ou une région conserve la minuscule lorsque le générique est immédiatement suivi d'un nom propre complément (du générique).

Ex.: La république d'**Indonésie ;** la fédération de **Russie ;** le royaume de **Belgique ;** la principauté de **Monaco**, etc.

4.9.8 Fêtes

On emploie une majuscule au premier substantif de la dénomination des grandes manifestations d'ordre artistique, commercial, sportif, etc., ainsi qu'à l'adjectif qui le précède.

Ex.: Le Carnaval de Rio ; le Salon du livre ; le Grand Prix (adj. qui précède) ; les Jeux olympiques, etc.

4.9.9 Événements et périodes historiques

a) Le nom des **grandes époques scientifiques, des**

mouvements littéraires (ou philosophiques) et des courants artistiques prennent la minuscule.

Époque scientifique: le paléolithique, le cambrien, le quaternaire, l'âge du bronze, etc.
Courants artistiques: le baroque, le cubisme, le rococo, l'impressionnisme, etc. Mouvements littéraires: le classicisme, le romantisme, le symbolisme, le surréalisme, l'existentialisme, etc.

b) Dans une dénomination désignant un événement historique, on met une minuscule au générique et une majuscule au spécifique.

Ex. : La bataille d'Angleterre ; le traité de Paris ; la guerre de 1914 ; la monarchie de Juillet ; la guerre de Sécession ; la guerre du Golfe etc.

Lorsqu'il n'y a pas de terme spécifique dans la dénomination historique, le générique prend la majuscule (ainsi que l'adjectif qui le précède).

Ex. :

Le Moyen Âge; la Belle Époque; l'Ancien Régime; la Première Guerre mondiale; la Renaissance, etc.

4.9.10 Le pluriel et l'indéfini

Toute dénomination perd son statut de nom propre et la capitale lorsqu'elle est employée au pluriel ou n'est pas précédée

d'un article défini: les associations de traducteurs, les parlements européens, une cour suprême, etc.

On écrit aussi: la **C**onstitution (brésilienne, américaine, française, etc.), mais une **c**onstitution et les **c**onstitutions; **la L**oi sur les langues officielles, mais **une l**oi sur les langues officielles.

Cette règle ne s'applique pas aux mots État et Église, car il ne s'agit pas de dénominations mais de mots employés seuls. On écrit: un chef d'État, les États américains, les Églises du monde, l'Église catholique.

Mais: un état civil, des églises blanches (bâtiments – *prédios*), etc.

4.10 Emploi de la virgule

Trois règles de base:

1. **On ne met pas de virgule entre le sujet et le verbe**.
   Ex.: Leur retard semble injustifiable.
   Qu'ils soient en retard semble injustifiable.

2. **On ne met pas de virgule entre le verbe et son complément direct ou indirect, entre le verbe et son attribut.**
   Ex. : Il attend leur décision.
   Il espère qu'ils décideront en sa faveur.

3. **L'insertion :** quand on déplace un membre de la phrase et que l'on vient l'insérer à une place inhabituelle, ce n'est pas

une mais <u>deux</u> virgules qu'il faut utiliser.

Quelques exemples d'encadrement par deux virgules:
a) un complément circonstanciel:
Ex.: Ils signeront, cette semaine, un accord de non-intervention.
b) une subordonnée:
Ex.: Ils sauront, s'ils continuent, tous les détails du processus de fusion de ces entreprises.
c) un mot en apposition:
Ex. : Cet accord de libre échange nord-américain, l'ALENA (*NAFTA*), est entré en vigueur le 1er janvier 1994.

De plus, virgule obligatoire :

après :

- une expression qui désigne l'angle à partir duquel les idées sont examinées :
  Ex. : À mon avis, un développement durable repose sur ...
  Au point de vue social, la décision semble juste.
- les expressions « D'une part, D'autre part, Par exemple, En effet, D'abord, Cependant… », placées en début de phrase.

N.B. Dans le corps d'une phrase, ces expressions sont placées entre deux virgules.
Ex. : D'une part, la baisse du prix du pétrole, de l'autre, celle du prix des voitures...
Un effet de la crise est, par exemple, la hausse (*a alta*) du chômage (*desemprego*) en Europe et aux Etats-Unis.

avant :

- une précision (mots ou expressions qui aident à définir la pensée exprimée : c'est, c'est-à-dire, en d'autres termes, notamment, autrement dit, etc.) :
  Ex. : L'important, **c'est** de *réduire les émissions* de CO2.
  Ils ont fait beaucoup de progrès, **notamment** dans la dépollution des fleuves.

4.11 Abréviations / Acronymes

ORGANISATIONS, SOMMETS ET MÉCANISMES DE CONCERTATION	ABRÉVIATIONS
Amérique du Sud et Afrique	l'ASA
Amérique du Sud et pays arabes	l'ASPA
Les BRICS	les BRICS
la communauté andine	la CAN
l'Organisation européenne pour la Recherche nucléaire (originellement : le Conseil européen pour la Recherche nucléaire)	le CERN
l'Agence centrale du renseignement (USA)	la CIA
la Banque Européenne pour la Reconstruction et le Développement	la BERD
la Banque centrale européenne	la BCE
l'Agence spatiale européenne	l'ESA
l'Organisation des Nations unies pour l'alimentation et l'agriculture	la FAO
l'Organisation de l'énergie	l'AIE
l'Agence internationale de l'énergie atomique	l'AIEA
la Cour internationale de Justice	la CIJ

le Comité international de la Croix-Rouge	le CICR
le Marché commun du Sud	le MERCOSUR
l'Organisation internationale du Travail	l'OIT
le Fonds monétaire international	le FMI
le Comité International Olympique	le CIO
Inde, Brésil et Afrique du Sud	l'IBAS
l'Organisation du traité de l'Atlantique Nord	l'OTAN
une organisation non gouvernementale (nom générique)	une ONG
l'Organisation de Coopération et de Développement Économiques	l'OCDE
l'Organisation des Nations unies	l'ONU
l'Organisation des Nations unies pour l'éducation, la science et la culture	l'UNESCO
le Bureau du *Haut Commissaire des Nations unies pour les réfugiés, l'agence de l'ONU pour les réfugiés * « haut » commence par un « h » aspiré > le/du haut…	l'UNHCR, le HCR
le Fonds des Nations unies pour l'enfance (originellement : le Fonds international des Nations unies de secours à l'enfance)	l'UNICEF
l'Organisation mondiale de la Santé	l'OMS
l'Organisation mondiale du Commerce	l'OMC
l'Union des nations d'Amérique du Sud	l'UNASUR
la Zone de paix et de coopération de l'Atlantique Sud	la ZOPACAS

L' Académie française recommande l' emploi des majuscules dans les acronymes, mais il est courant de lire dans la presse "le Mercosur, l'Otan, etc.".

4.12 Règles de division des mots en fin de ligne

N.B. « / » = division correcte

« // » = mauvaise division

1. On divise les mots simples par syllabes :
   em/prun/ter ; re/ve/nu (*renda : impôt sur le revenu*)

2. On ne sépare pas la première syllabe composée d'une seule lettre :
   a//typique ; a//temporel ; a//méliorer (*melhorar*); é//merveiller (*maravilhar*)

3. On ne rejette pas à la ligne suivante une syllabe muette:

   N.B.: le « e » à la fin d'un mot est considéré muet.
   publi//que ; pertinen//te ; perspica//ce

4. On ne divise pas un mot entre deux voyelles, sauf si l'une de ces voyelles appartient à un préfixe :
   cré//ancier (*credor*) ; expéri//*ence*
   mais : pré/établir (*preestabelecer*)

5. On divise avant ou après « x » ou « y » seulement si ces lettres sont suivie d'une consonne :
   e//x//emplaire; mo//y//en; mais poly/technique.

6. On ne divise pas après l'apostrophe :

aujourd’//hui

7. Lorsque (*quando*) le mot comporte un trait d’union, on divise après celui-ci; on évite les autres séparations: ci-des//sus; micro-/ordi//nateur

8. On ne coupe ni les sigles ni les symboles:

l’ONU; l’OMC

Troisième Partie

Exercices

1. Verbes

1.1 Conjugaison

1) Conjuguez les verbes à l'infinitif au présent de l'indicatif.

http://www.lemonde.fr/planete/article/2012/05/09/le-7e-continent-de-plastique-ces-tourbillons-de-dechets-dans-les-oceans_1696072_3244.html

Les déchets qui (1. *peupler*)_____________ les océans (2. *provenir*) ______________en effet à 80% des terres, portés par le vent ou les rivières - le reste tombant des navires de commerce. Jusqu'alors, les débris flottants étaient détruits par les micro-organismes, mais cela n'(3. *être*) ______________ plus le cas avec l'arrivée des plastiques, essentiellement du polyéthylène, du polypropylène et du PET, qui (4. *constituer*) ______________90 % des déchets maritimes. Or, ces quantités ne (5. *cesser*) ______________ d'augmenter. On (6. *estimer*) ______________ que 300 millions de tonnes de plastique (7. *être*) ______________ produites chaque année dans le monde, dont près de 10 % (8. *finir*) ______________ dans les océans.

1. peuplent – 2. proviennent – 3. est – 4. constituent – 5. cessent – 6. estime – 7. sont – 8. finissent

2) Conjuguez les verbes à l'infinitif aux temps indiqués (<u>présent de l'indicatif, passé composé, subjonctif présent, imparfait et conditionnel présent</u>)

Remarquez l'emploi des majuscules (les Français, les Grecs, le président de la Réserve fédérale, etc.), le genre des noms (<u>le</u> message), les prépositions (face AUX), le « ne » explétif, sans valeur de négation

(craignent qu'un désaccord NE conduise... = conduise), le vocabulaire (le porte-parole/ *porta-voz*, une approche/ *uma abordagem,* etc.).
http://www.lemonde.fr/election-presidentielle-2012/article/2012/05/09/m-hollande-reste-un-inconnu-socialiste-pour-nombre-d-americains_1698362_1471069.html

L'autre sujet d'interrogations est la renégociation du pacte de stabilité. François Hollande (1. *être présenté – passé composé*) ______________________________ par les médias comme l'ennemi juré de l'austérité. Une position qui lui (2. *valoir – passé composé*)______________________ les encouragements du Prix Nobel Paul Krugman (« *Les Français* (3. *se révolter – présent de l'indicatif*) ____________________________. *Les Grecs aussi. Il* (4. *être – imparfait)* ________________ temps! ») et de figures de la gauche progressiste comme Norman Birnbaum. «*Ben Bernanke, le président de la Réserve fédérale,* (5. *critiquer – passé composé*) ____________________________ *l'insuffisante attention prêtée par l'Europe aux mesures de relance. Il ne* (6. *être – futur simple)* _________________________ *pas mécontent des projets de Hollande, quoi que* (7. *pouvoir – subjonctif présent)* ________________________ *en dire les Américains obsédés par les déficits.*»

En fait, le message du Français (8. *ressembler – présent)* _________________________ fort à celui que Barack Obama (9. *défendre – présent de l'indicatif*) _________________________face aux républicains, et qu'il (10. *défendre – passé composé)* _________________________ au G20 : une «*approche équilibrée*» entre mesures de relance et réduction de la dette. «*Nous avons des convergences sur le plan économique*», (11. *Souligner – passé composé*) ______________________________ François Hollande à Slate.fr. Mais les Américains (12. *craindre* (=*temer*) – *présent de l'indicatif*) ______________________________ qu'un désaccord franco-allemand ne (13. *conduire – subjonctif présent*) ___________________________________ *à*

l'énervement des marchés. Certains analystes (14. *Penser – présent de l'indicatif*) ____________________ que la chancelière, Angela Merkel, (15. *pouvoir– conditionnel présent)* ______________________se trouver isolée au G8. Le porte-parole de la Maison Blanche (16. *exclure – passé composé)* ____________________ que le président américain (17. *se mêler – présent de l'indicatif*)______________________ de jouer les intermédiaires entre Paris et Berlin.

Mais il (18. *suffire – passé composé*) _______________ que le *NewYork Times* (19. *affirmer – présent de l'indicatif)* ______________________ que la politique *économique de François Hollande «(*20. *convenir – imparfait de l'indicatif)* ______________________ *mieux»*, en fait, aux positions de l'administration américaine pour que le chef de file néoconservateur Bill Kristol (21. *répliquer –présent de l'indicatif)* ______________________ que la démonstration est donc faite : *«Obama est socialiste»*...

1. a été présenté	8. ressemble	15. pourrait
2. a valu	9. défend	16. a exclu
3. se révoltent	10. a défendu	17. se mêle
4. était	11. a souligné	18. il a suffi
5. a critiqué	12. craignent	19. affirme
6. sera	13. conduise	20. convenait
7. puissent	14. Pensent	21. réplique

3) Conjuguez les verbes à l'infinitif aux temps indiqués (présent, imparfait, subjonctif et participe présent). Remarquez : l'emploi de l'imparfait (au lieu du subjonctif en portugais) après le « si » (Et si la France cessait d'avoir peur…, si on saisissait…), le vocabulaire (le chômage/ *desemprego*, saisir/ *agarrar*, etc.), l'emploi des majuscules (le

Vieux Continent – adjectif qui précède le verbe : majuscule) et des démonstratifs (<u>celui</u> des délocalisations= <u>*o*</u> *das deslocalizações*).

<http://www.latribune.fr/opinionstribunes/20120507trib000697332/le-defi-des-pays-emergents-une-chance-pour-la-france.html

Le défi des pays émergents, une chance pour la France – Christian Deseglise.

Les pays émergents (1. *faire – présent de l'indicatif)* ______________________ peur ... et (2. *être – présent de l'indicatif*) ______________________ dans l'imaginaire collectif responsables de tous nos maux : non seulement ils nous (3. *inonder – présent de l'indicatif*) ______________________ de leurs produits, mais en plus ils (4. p*ousser – présent de l'indicatif*) ______________________ à délocaliser pour bénéficier d'une main d'œuvre à bon marché, (5. *générer – participe présent*) ______________________ainsi du chômage sur le Vieux Continent.

Et si les Français (6. *cesser – imparfait de l'indicatif)* ______________________ d'avoir peur ? Si la France (7. *prendre –imparfait de l'indicatif)* ______________________

conscience du changement de donne ? On (8. *manger–passé composé)* ______________________ le pain noir de la mondialisation, celui des délocalisations. Le moment (9*. *venir – passé composé)* ______________________ d'entamer notre pain blanc.

Si on (10. *saisir –imparfait de l'indicatif)*___________cette extraordinaire opportunité qui (11. *s'offrir – présent de l'indicatif*) ______________________*à nous en* France ? Qu'ils (12. *être – subjonctif présent*) ______________________ colombiens, brésiliens, africains, chinois, indiens, russes ou indonésiens,

nos nouveaux clients *émergents (13. avoir – présent de l'indicatif*) ______________________ tous la même soif de consommation, la même confiance dans l'avenir, les mêmes besoins considérables de gens qui n'(14. *avoir – imparfait de l'indicatif)* ______________________ rien et qui (15. *souhaiter – présent de l'indicatif*) ______________________maintenant vivre comme nous. Et quand des milliards de personnes (16. *souhaiter – présent de l'indicatif*) s'équiper, s'habiller, voyager ou se divertir, c'est un nouvel Eldorado qui (17. *s'offrir – présent de l'indicatif*) ______________________ à nous.

1. font 7. prenait 13. ont
2. sont 8. a mangé 14. avaient
3. inondent 9. est venu* 15. souhaitent
4. poussent 10. saisissait 16. souhaitent
5. générant 11. s'offre 17. s'offre
6. cessaient 12. soient **

* Attention à l'auxiliaire

** Remarquez la minuscule pour la nationalité adjectif attribut (= *predicativo do sujeito*)

4) Conjuguez les verbes soulignés au futur simple

http://www.express.be/business/fr/economy/en-quoi-lhegemonie-de-la-chine-va-t-elle-differer-de-celle-des-etats-unis/159393.htm

Les Chinois, cependant, n'essayent (1) ______________________ pas de changer le monde, mais plutôt de s'y ajuster. Les relations que les Chinois entretiennent (2) ______________________ avec les autres pays dépendent (3) ______________________des relations que les émigrés chinois qui s'y

sont installés (4 – futur antérieur), ______________________ formant souvent de larges communautés dans les grandes villes, y ont développées. « Les Chinois voient (5) ______________________une différence tellement absolue entre eux et les autres qu'ils trouvent (6) ______________________ naturel de se référer aux nationaux des pays dans lesquels ils vivent (7) ______________________ comme étant « les étrangers », avait observé le politologue Lucien Pye.

Tandis que le melting pot américain transforme les autres, les Chinois apprennent (8) ______________________*à s'adapter, à bénéficier des règles et des coutumes propres aux affaires de leurs hôtes, sans jamais se laisser assimiler. Alors que les Américains brandissent haut leur drapeau, les Chinois* savent (9) __________ rester discrets. Les Communautés chinoises savent (10) ______________________rester closes et opaques, mais sans provoquer la colère ; les Chinois deviennent (11) ____________________ influents, mais jamais menaçants.

La Chine propose (12) ___________ l'adaptation, pas la transformation, et de ce point de vue, il est improbable qu'elle se mette à changer le monde. L'Amérique préfère que les autres pays partagent ses valeurs et agissent comme le font les Américains. En revanche, les Chinois redouteraient un monde où tout le monde agirait comme eux. Donc, dans un avenir dominé par la Chine, les Chinois ne définiront pas les règles ; ils rechercheront plutôt le plus grand bénéfice des règles préexistantes.

CORRIGÉ

1. essayeront / essaieront*
2. entretiendront
3. dépendront
4. s'y seront installés
5. verront
6. trouveront
7. vivront
8. apprendront
9. sauront
10. sauront
11. deviendront
12. proposera

* les verbes terminant en –ayer (payer – *pagar*–, *étayer* – *dar sustento a*–) acceptent les deux formes (ce n'est pas le cas des verbes terminant en –oyer (nettoyer – *limpar*–), octroyer – *outorgar*– , guerroyer – *guerrerar*–) ou –uyer (essuyer – *enxugar*–, appuyer – *apoiar*–), qui n'admettent que (=seulement) la forme sans le « y ».

5) Complétez avec les verbes devoir, savoir, vouloir, pouvoir et faire aux temps indiqués.

Les pays signataires (1. *devoir – futur simple*) ______________________ respecter cette règle.

Les entreprises (2. *savoir – imparfait de l'indicatif*) ______________________ce qu'elles (3. *faire – imparfait de l'indicatif*) ______________________en polluant, mais maintenant elles ne (4. *savoir – présent de l'indicatif*) ______________________pas comment nettoyer les cours d'eau contaminés. Toutes les possibilités (5. *devoir – futur simple*) ______________________être analysées et les décisions pourront être revues.

Le président élu (6. *faire – futur simple*) ______________________quelques concessions en vue d'apaiser les conflits.

Grâce aux avantages fiscaux accordés aux entreprises de ce pays, celles-ci (7. *pouvoir – futur simple*) ______________________être plus performantes au niveau environnemental.

Maintenant que la nouvelle est connue, tous (8. *vouloir – futur simple*) ______________ faire partie de ce mouvement.

La modification génétique des fruits et des légumes (9. *permettre – conditionnel présent*) ______________________d'augmenter leur durée de stockage et de retarder leur détérioration. Le développement de tels OGM (10. *pouvoir – conditionnel présent*) ______________________*élargir les possibilités de commerce et empêcher les gaspillages massifs qui ont lieu durant le transport et l'approvisionnement*

Le carburant issu du matériel végétal ou de la biomasse est connu pour son énorme potentiel énergétique. Par exemple, les résidus de canne à sucre ou de sorgho (11. *fournir – présent de l'indicatif*) ______________________de l'énergie, en particulier dans les zones rurales dans les pays qui en (12. *produire – présent de l'indicatif*) __________________. Au moyen de la transgénèse, la matière organique (13. *pouvoir – conditionnel présent*) __________________*être modifiée en vue de fournir de l'énergie. Des plantes (14. pouvoir – conditionnel présent)* __________________ *être reproduites dans ce but spécifique.*

1. devront	6. fera	11.fournissent
2. savaient	7. pourront	12. produisent
3. faisaient	8. voudront	13. pourrait
4. savent	9. permettrait	14. pourraient
5. devront	10. pourrait	

6) Formation du subjonctif

1. **À partir de l'infinitif, donnez la troisième personne du pluriel du présent de l'indicatif puis la troisième personne du singulier du présent du subjonctif, comme dans le modèle :**

Ex. : *tenir* → ils tiennent → qu'il tienne

1. prendre → ______________________
2. choisir → ______________________
3. lire → ______________________
4. mettre → ______________________
5. venir → ______________________
6. connaître → ______________________
7. écrire → ______________________
8. payer → ______________________

CORRIGÉ

1. ils prennent → qu'il prenne
2. ils choisissent → qu'il choisisse
3. ils lisent → qu'il lise
4. ils mettent → qu'il mette
5. ils viennent → qu'il vienne
6. ils connaissent → qu'il connaisse
7. ils écrivent → qu'il écrive
8. ils payent (ou paient) → qu'il paye (ou paie)

2. À partir de l'infinitif, donnez la troisième personne du singulier et du pluriel du subjonctif présent. Attention : tous les verbes de cet exercice ont une formation irrégulière au subjonctif présent.

1. pouvoir → ______________________
2. savoir → ______________________
3. vouloir → ______________________
4. avoir → ______________________
5. être → ______________________

6. faire → ________________________
7. aller → _________________________
8. valoir →_________________________

CORRIGÉ

1. qu'il puisse /qu'ils puissent
2. qu'il sache / qu'ils sachent
3. qu'il veuille / qu'ils veuillent
4. qu'il ***ait*** /qu'ils aient
5. qu'il soit / qu'ils soient
6. qu'il fasse / qu'ils fassent
7. qu'il aille / qu'ils aillent
8. qu'il vaille / qu'ils vaillent

3. Mettez l'infinitif entre parenthèses à l'indicatif (passé composé) ou au <u>subjonctif passé</u> (l'action a déjà eu lieu) **, selon l'usage exigé.**

1. C'est vraiment dommage qu'ils (soumettre) ________ cette décision au conseil__________________________
2. Ils ont immédiatement accepté sans que le groupe de négociateurs (avoir besoin) _______________________ de leur expliquer la situation.
3. Il semble très satisfait que la ministre (se décider) _____________________________ *à venir.*
4. C'est vraiment regrettable que cette compagnie (être obligé) ______________________ de vendre ses actions à ce prix.
5. Les négociateurs croient qu'il (pouvoir) _________________________ signer le document sans l'avoir lu.
6. Les négociateurs ne croient pas qu'il (pouvoir) _________________________ signer un tel document.

7. Les pays engagés dans cette intervention espèrent que le résultat en (être) _________________ favorable.

1. aient soumis	* c'est dommage/ c'est curieux/ c'est normal/ c'est intéressant /c'est regrettable… que + subjonctif.
2. **ait** eu besoin	sans que/ afin que/ pour que…+ subjonctif.
3. se soit décidée	être (sembler, paraître…) content/ sembler satisfait/ paraître reconnaissant que…+ subjonctif. **N.B. TOUS** les verbes pronominaux > auxiliaire être.
4. **ait** été obligée	voir 1 *
5. a pu	croire, savoir, être sûr, être convaincu, être persuadé… que + **INDICATIF.**
6. ait pu	**NE PAS** croire/ NE PAS être sûr / NE PAS être convaincu, etc. + que + **SUBJONCTIF.**
7. a été	**ESPÉRER + INDICATIF** (différemment du portugais).

1.2 Accords du participe passé

N.B. « Pas d'accord» = masculin singulier

1. « Être » ou « avoir » ?

Il (elle) est / Ils (elles) sont ou Il (elle) a/ Ils (elles) ont?

Remarquez qu'avec l'auxiliaire AVOIR les deux genres peuvent être employés sans qu'il y ait de changement dans l'accord du participe passé.

1. ( ) monté à la tribune.
2. ( ) adopté ce projet.
3. ( ) arrivée ce soir à Athènes.
4. ( ) traduit le document final.

5. ( ) restés sur leurs positions.
6. ( ) parvenues (*chegaram a, conseguiram*) à un accord.
7. ( ) descendu les documents au deuxième étage.
8. ( ) passé cinq jours à Berlin.
9. ( ) sorti le rapport de sa serviette (ici : *pasta*).
10. ( ) mortes en 1990.
11. ( ) passés devant le monument.
12. ( ) presque sortis de l'Union européenne.

CORRIGÉ

1. Il est monté à la tribune.
2. Il a / Elle a/Ils ont / Elles ont adopté ce projet.
3. Elle est arrivée ce soir à Athènes.
4. Il a / Elle a/ Ils ont / Elles ont traduit le document final.
5. Ils sont restés sur leurs positions.
6. Elles sont parvenues à un accord.
7. Il a / Elle a / Ils ont / Elles ont descendu les documents au deuxième niveau.
8. Il a / Elle a / Ils ont / Elles ont passé cinq jours à Berlin.
9. Il a / Elle a sorti le rapport de sa serviette (ici : pasta de documentos).
10. Elles sont mortes en 1990.
11. Ils sont passés devant le monument. (mouvement, déplacement > ÊTRE)
12. Ils sont presque sortis de l'Union européenne.

2. Complétez les phrases avec les verbes au passé composé, en faisant attention aux accords du participe passé :

1. La responsable_______________ (descendre) les dossiers sur ce thème.

2. Les documents que le délégué_____________ (monter) au Secrétariat ont déjà été étudiés.
3. Les conflits _______________________ (se passer) dans cette région.
4. Ils __________________ (se parler) à la conférence au sujet des changements climatiques.
5. La réclamation ____________ (monter) jusqu'au sommet de l'organisation.
6. En recevant cette autorisation, elle ________ (se sentir) dans le devoir de faire valoir les droits des immigrés ; alors elle (appeler) ______________________ son homologue espagnol, qui lui (demander) _______________________ de patienter encore une semaine. Elle (rester) __________________ toute la soirée à travailler sur ce thème.
7. C'est le président X. qui ___________ (écrire) les lettres qu'ils ont ___________________ (remettre) hier aux familles des disparus.
8. Le conférencier __________________ (oublier) les notes qu'il ___________________________ (prendre, plus-que-parfait) quelques jours auparavant.
9. Les accords qui (sortir) ______________________ de cette négociation ? Ils en ______________________ (voir) quelques-uns seulement, mais ils (vraiment apprécier – attention à la place de l'adverbe) ______________________ceux qu'ils (lire) ___________________________ !
10. Les différentes parties en litige ______________ (arriver) à un accord inédit.
11. Ils _________________________ (se préparer) un excellent argument.
12. Les deux déléguées _________________ (se téléphoner) hier matin et elle _____________________ (se rencontrer) lors de la première intervention du jour.

CORRIGÉ

1. a descend***u*** (la responsable a descendu quoi ? Les dossiers : COD suit le verbe > pas d'accord).
2. a mont***és*** (le délégué a monté quoi ? Les documents : COD > auxiliaire AVOIR avant le verbe > accord avec le COD).
3. se sont pass***és*** (= ont eu lieu, aconteceram) (verbe pronominal qui n'est pas suivi d'un COD> auxiliaire ÊTRE, accord avec le SUJET).
4. se sont parl***é*** (se parler > pronominal > auxiliaire ETRE, ***mais construction avec « à »*** - l'un a parlé à l'autre > ***pas d'accord)***.
5. est mont***ée*** (il n'y a pas de COD > auxiliaire ETRE > accord avec le SUJET).
6. • elle s'est sent***ie*** (verbe pronominal qui n'est pas suivi d'un COD > auxiliaire ETRE> accord avec le SUJET). • elle est rest***ée*** (auxiliaire ETRE > accord avec le SUJET).
7. a écr***it (***la présidente a écrit quoi ? Les lettres, COD suit le verbe > pas d'accord).

ils ont remis***es*** (on vous a remis quoi ? les lettres, COD avant le verbe > accord avec le COD).

8. • a oubli***é*** (le conférencier a oublié quoi ? Les notes, COD suit le verbe > pas d'accord.)
   • il avait pr***ises*** (il avait pris quoi ? Les notes, COD avant le verbe > accord avec le COD).
9. • sont sort***is*** (pas de COD > auxiliaire ETRE, accord avec le SUJET)
   • en a v***u*** (il a vu quoi ? ***EN*** …quelques-uns > quand le « en » répond à la question « quoi ? », ***pas d'accord***).
   • ils ont vraiment appréci***é*** (adverbe entre l'auxiliaire et le participe passé)(ils ont vraiment apprécié quoi ? Ceux qu'ils ont lus, COD suit le verbe > pas d'accord)
   • ceux qu'ils ont l***us*** (ils ont lu quoi ? Ceux, COD avant le verbe > accord avec le COD).
10. sont arriv***ées*** (auxiliaire ETRE > accord avec le SUJET)
11. Ils se sont préparé (se préparer > pronominal > auxiliaire ETRE, mais suivi d'un COD > ils se sont préparé quoi ? Un excellent argument,

COD suit le verbe > pas d'accord).

12. se sont téléphon**_é_** (se téléphoner > pronominal > auxiliaire ÊTRE, ***mais construction avec « à »> pas d'accord).***

3. Même consigne

1. Ce pays a fourni une raison pour sa sortie de l'accord commercial, mais les autres membres (ne pas la comprendre) ______________________________.
2. Ils leur ont (longuement parler)_______________ avant de prendre cette décision.
3. Ce sont les catastrophes environnementales qu'ils ont (répertorier) ________________cette décennie.
4. Ils n'ont pas (accepter) ______________ les termes de l'accord sur ces points. Pourquoi ne l'ont-ils pas (dénoncer) _____________________?
5. Ils ont (vérifier)______________ la liste des candidats et ils en ont (retenir)____________ cinq.
6. Le porte-parole a (reconnaître) _________________les gestes d'apaisement que l'opposition a (faire) _____________.
7. Les messages qu'elles ont (signer) ______________ , ce sont ceux que l'équipe avait (préparer)________.
8. C'est la plus grosse erreur qu'il ait commis_____.
9. Des conseils? Il en a fallu_____ pour qu'il se décide à accepter sa défaite (*derrota*)!
10. Ils se sont longuement parlé_____ avant de prendre cette décision.
11. Les négociateurs ont fait_____ tomber toutes les barrières.
12. Ce sont eux qui gardaient toutes les preuves que l'organisation a fait __________________ disparaître.
13. J'avoue que c'est une personne que je n'ai pas remarqué ___________________.

14. Les lettres que la ministre a reçu_______________ l'ont empêché (*impediram*) _____________________ d'agir intempestivement.
15. Le directeur a apprécié les gestes que son département a (faire) _____________________
16. L'organisateur leur a (demander) _________________ de venir mais ils ont refusé.

CORRIGÉ

1. Ne l'ont pas compri***se*** (les autres membres n'ont pas compris quoi ? La raison que le pays a: COD avant verbe > accord).

Remarquez que l'indéfini « ***une*** raison » devient (torna-se) défini : c'est la raison qui a été fournie.

2. Ils leur ont longuement parl***é*** (parler ***à*** > pas de COD > pas d'accord).
3. … qu'ils ont répertori***ées*** (ils ont répertorié QUOI? Les catastrophes environnementales > COD ***a***vant > ***a***ccord).

1. • Ils n'ont pas accept***é*** (Ils n'ont pas accepté QUOI ? Les termes de l'accord, COD suit le verbe > pas d'accord).

• Pourquoi ne l'ont-ils pas dénonc***é*** ? (ils n'ont pas dénoncé QUOI ? l'accord, COD ***a***vant > ***a***ccord).

2. • Ils ont vérifié (Ils ont vérifié QUOI ? La liste des candidats, COD suit le verbe > pas d'accord).

• … ils ont reten***u*** (ils ont retenu QUI ? ***en***…cinq, remplaçant 5 candidats ; ***en*** répond à la question > pas d'accord).

3. Le porte-parole a reconn***u*** (Le porte-parole a reconnu QUOI ? Les gestes d'apaisement; le COD suit le verbe > pas d'accord).
   Les gestes d'apaisement que l'opposition a fait***s.*** (l'opposition a fait quoi? Des gestes > COD avant > accord)
4. • Les messages qu'ell***es*** ont signés (elles ont signé QUOI ? Les messages (N.B. mots terminant en –age > masculins), COD ***masc***.

singulier ***a***vant le verbe > accord).

- …que l'équipe a prépar***és***. (l'équipe a préparé QUOI ? Les messages, COD ***masc.*** singulier ***a***vant le verbe > accord).

5. qu'il ait commis***e*** (il a commis QUOI ? La plus grosse erreur, COD ***a***vant > ***a***ccord).
6. Il en a fall***u*** (falloir : verbe impersonnel, jamais d'accord).
7. Ils se sont longuement parl***é*** (parler à , pas de COD, pas d'accord).
8. Les négociateurs ont ***fait*** tomber (fait + infinitif > ***fait*** invariable).
9. … l'organisation a ***fait*** disparaître (fait + infinitif > ***fait*** invariable).
10. … je n'ai pas remarqu***ée*** (je n'ai pas remarqué QUI ? Une personne, COD ***a***vant > accord).
11. … la ministre a reç***ues*** (la ministre a reçu QUOI ? Les lettres, COD ***a***vant > ***a***ccord).
12. … que son département a ***faits*** (son département a fait QUOI ? Les gestes > COD ***a***vant > ***a***ccord) .
13. L'organisateur leur a demandé (L'organisateur leur a demandé QUOI ? De venir (= cela), COD suit le verbe > pas d'accord).

1.3 Constructions avec « si » / hypothèses

1. Commencez les phrases suivantes <u>à l'imparfait</u> **et complétez-les au temps qui convient :**

1. Si l'industrie ________________________ (diminuer) sa production ce semestre, le chômage ________________________ (augmenter) dangereusement.
2. Si la croissance ________________________ (reprendre) immédiatement, les investissements effectués ____________________ (ne pas être perdu).
3. Si les spécialistes ________________________ (se mettre d'accord) sur les décisions à prendre, ce problème _____________________ (résoudre vite).

4. Si le débat sur le code forestier ________________ (aboutir = arriver à un résultat positif) , des milliers d'hectares de forêt _____________________ (pouvoir) être préservés.
5. Si les règles accordées_______________________ (ne pas être respecté), les échanges commerciaux prévus _______________________ (ne pas avoir lieu= *acontecer*).
6. S'il y _______________ (avoir) des coupures de courant dans cette région industrielle, la croissance économique ______________ (être ralenti).
7. Si les océans _______________________ (ne pas être) si pollués, la pêche en haute mer _________________ (avoir) de meilleurs résultats.

CORRIGÉ

1. Si l'industrie diminuait …, le chômage augmenterait…
2. Si la croissance reprenait … les investissements effectués ne seraient pas perdus.
3. Si les spécialistes se mettaient…, ce problème se résoudrait...
4. Si le débat… aboutissait, des milliers d'hectares de forêt pourraient…
5. Si les règles accordées n'étaient pas respectées…, les échanges commerciaux prévus n'auraient pas lieu.
6. S'il y avait … , serait ralentie.
7. Si les océans n'étaient pas si pollués, la pêche aurait

2. Construisez des hypothèses au passé (emploi du plus-que-parfait) à partir des morceaux de phrases suivants:

1. Une évaluation brutale du cours du dollar (y avoir) > Une chute des exportations brésiliennes inévitable (être).
2. Le Brésil (ne pas lutter) pour les génériques > des milliers de séropositifs (mourir) ces dernières années.

3. Les recherches pétrolières du pré-sel (ne pas aboutir) > Le Brésil (ne pas faire partie) de la liste des 15 plus grands pays producteurs de pétrole.

CORRIGÉ

1. S'il y avait eu une dévaluation … , une chute des exportations brésiliennes aurait été inévitable.
2. Si le Brésil n'avait pas lutté pour l'implantation des génériques, des milliers de séropositifs seraient morts ces dernières années.
3. Si les recherches (…) n'avaient pas abouti, le Brésil ne ferait pas partie (…) (conséquence dans le présent > conditionnel présent)

3. Complétez les lacunes de l'exercice avec les verbes indiqués entre parenthèses au temps qui convient.

1. S'ils avaient su qu'il n'y aurait pas de document final du Sommet, les présidents ________________________________. (déjà partir).
2. Les événements ____bien différemment (se passer) si les analystes ne s'étaient pas trompés dans leurs calculs.
3. Si la demande d'asile de ce réfugié politique avait été accordée, ce crime ______________________ (ne pas avoir lieu = *acontecer*).
4. Ils _________________________plus satisfaits (se sentir) s'ils avaient collaboré au nouveau projet.
5. Si la presse _______________(ne pas publier déjà) ces photos-là, le scandale aurait pu être évité.
6. Si les entrepreneurs _________________________ (insister) un peu plus, ils ______________________________________ (obtenir) la déduction d'impôts qu'ils demandaient.
7. Si les secteurs engagés dans cette affaire s'étaient mieux organisés, il ______________________ ce genre de problèmes. (ne pas y avoir).

8. Si leurs conditions avaient été acceptées, les produits importés ______________________________ (devenir= *tornar*-se) beaucoup plus chers.
9. Si une intervention militaire dans ce pays avait déjà eu lieu, la vie de centaines de civils __________________________ (être sauvé).
10. Si les entrepreneurs ________________________ (investir) dans le secteur immobilier, il n'y aurait pas aujourd'hui cette crise du logement.

CORRIGÉ

1. ***seraientdéjà partis*** — *partir : auxiliaire être, acord avec le sujet ; adverbe « déjà » entre l'auxiliaire et le participe passé*

2. ***se seraient*** *passés* — *se passer : verbe pronominal > auxiliaire être ; intransitif (pas de COD) > accord avec le sujet*

3. n'aurait pas eu lieu

4. a) ils se sentiraient (en ce moment)
b) ils se seraient sentis (à un moment du passé) ; verbe pronominal > auxiliaire être.

5. n'avait pas déjà publié place de l'adverbe, voir 1.

6. a) avaient insisté — pas de COD > pas d'accord
auraient obtenu — COD après > pas d'accord

7. a) il n'y aurait pas
b) il n'y aurait pas eu

8. a) ***seraient*** dev***enir*** (comme venir, revenir survenir, parvenir) + devenus auxiliaire ***être.***

b) deviendraient

9. a) aurait été sauvée
b) serait sauvée

10. avaient investi

1.4 Adverbes

1. Formez les adverbes à partir des adjectifs suivants :

1. actif ________________________________
2. courageux __________________________
3. **bref** _________________________________
4. patient ____________________________
5. violent ____________________________
6. puissant ___________________________
7. premier ___________________________
8. **profond** __________________________
9. réel _________________________________
10. **précis** ____________________________
11. naturel ____________________________
12. fondamental ____________________________
13. conscient ____________________________
14. pertinent ____________________________
15. dernier ____________________________
16. complet ____________________________
17. passif ____________________________

18. récent ______________________________
19. constant ______________________________

CORRIGÉ

1. activement
2. courageusement
3. brièvement*
4. patiemment
5. violemment
6. puissamment
7. premièrement
8. **profondément***
9. réellement **(2L)**
10. **précisément***
11. naturellement **(2L)**
12. fondamentalement **(1L)**
13. consciemment
14. pertinemment
15. dernièrement
16. complètement
17. passivement
18. récemment
19. constamment

    3. *** mais : brève au féminin – sans « i ».**
    8. *** mais : profonde au féminin – sans accent.**
    10. *** mais : précise au féminin – sans accent.**

. **Mieux ou meilleur?** (N. B. les deux se traduisent « melhor » en portugais)
Rappel : *mieux (adverbe) = « + bien » vs meilleur (adjectif) = « + bon » (les formes « + bien » et «+ bon» n'existent pas en français!)*
(meilleur, meilleure, meilleurs, meilleures)

Choisissez l'option qui convient :

a. mieux ; b. meilleure ; c. meilleures ; d. meilleur ;
e. meilleurs

1. ( ) Cette année, les bénéfices seront ______________.
2. ( ) Avec ces nouvelles mesures, on y voit beaucoup ____________________.
3. ( ) Ces régions présenteront leurs ________________ récoltes. (fém., *colheitas*)
4. ( ) Cette Résolution, c'est la ___________ de l'année.
5. ( ) Depuis que ces décisions ont été prises, les affaires vont bien ______.
6. ( ) Les ___________________ rapports sont ceux entretenus entre égaux.
7. ( ) Plutôt que d'exporter du minerai de fer, il vaudrait _______________ exporter de l'aluminium.
8. ( ) Depuis que les accords ont été signés, ces pays s'entendent bien______________.
9. ( ) C'est le _________________ résultat de la ronde de négociations.
10. ( ) L'autonomie est toujours ___________________ que la dépendance.

CORRIGÉ

1. e ; 2. a; 3. c ; 4. b ; 5. a ; 6. e ; 7. a ; 8. a ; 9. d ; 10. b

Traduisez :

1. Eles só querem receber o que lhes é devido .

____

2. Eles sempre afirmaram isso.

____

3. Se eles tivessem encontrado a solução, com certeza, já a teriam divulgado.

____

4. As provas nunca mais foram mostradas.

____

5. Os países africanos participaram muito pouco deste processo de negociação.

____

6. Talvez sejam os primeiros a obter bons resultados com essa fonte de energia.

____

CORRIGÉ

1. **ne… que** = seulement ; restriction en deux parties, encadrant le semi-auxiliaire.

Ils **ne** veulent **que** recevoir que ce qui leur est dû. Ils veulent seulement recevoir ce qui leur est dû.

2. Ils ont **toujours** affirmé cela.

(**toujours** : adverbe dans un temps composé > entre l'auxiliaire et le participe passé)

N.B. = CELA= *isso* (« ça » est employé à l'oral)

3. S'ils avaient trouvé la solution, ils l'auraient **sûrement déjà** divulguée.

(deux adverbes courts : ensemble entre l'auxiliaire et le participe passé)

N.B. « divulguée », accord avec le COD avant, « la solution »

1. Les preuves **n'**ont **plus jamais** été montrées.

(deux adverbes courts : ensemble entre l'auxiliaire et le participe passé)

N.B. « montrées », accord avec le COD avant, « les preuves»

5. Les pays africains ont **très peu** participé *à* ce **processus** de négociations.

(deux adverbes courts : ensemble entre l'auxiliaire et le participe passé)

N.B. a) pays africains > adjectif > minuscule

b) emploi de la préposition : « participer *à* » ;

c) un processus de négociations, un processus de démocratisation, mais un procès jugé dans un tribunal.

6. Peut-être seront-ils les premiers à obtenir de bons résultats avec cette source d'énergie.

(« Peut-être » en début de phrase > inversion obligatoire)

N.B. « des » devant adjectif pluriel > « de »

2. En rapport avec la structure

.1 Connecteurs

1. **Complétez le texte ci-dessous en vous servant des conjonctions de coordination suivantes: mais – ou – et – donc – or – ni – ni – car**

Il signera cette autorisation qui est déjà prête _________ (1) celle qui sera rédigée demain : il reconnaît que, en matière de protection de l'environnement, les choix d'énergie sont limités pour son pays, puisque non seulement il n'y a _________ (2) soleil toute l'année _________ (3) assez de vent pour créer un parc éolien, _________ (4) de plus ses cours d'eau sont insuffisants pour y construire des barrages. _________, (5) l'année prochaine, les accords entre son pays _________ (6) les fournisseurs d'énergie électrique devront être renouvelés, _________ (7) ils ne sont valables que jusqu'en décembre. _________ ,(8) il devra autoriser ces nouveaux contrats au plus tôt.

CORRIGÉ

1. ou ; 2. ni ; 3. ni ; 4. mais ; 5. Or; 6. et ; 7. car ; 8. Donc

.2 Pronoms personnels compléments

1. Remplacez les compléments soulignés par des pronoms, en faisant les accords nécessaires.

Attention à l'ordre des doubles pronoms :
le lui/ la lui / les lui/ le leur / la leur/ les leur (pas de « s » au pronom complément)
l'y / lui en / leur en

Ex. : Ils ont importé du maïs à un excellent prix. → Ils **en** ont importé à un excellent prix.

1. Les ingénieurs ont signalé des particularités du terrain aux responsables.

Les ingénieurs ______________________________

2. Les responsables de la centrale nucléaire ont immédiatement appelé les spécialistes recommandés par l'AIEA.

Les responsables de la centrale nucléaire ______

3. Les ONG ont envoyé des invitations à ce député.

Les ONG ____________________________________

4. Le Protocole de Kyoto a engagé les pays signataires à respecter cette démarche.

Le Protocole de Kyoto _______________________

5. L'UNESCO a classé (*tombou*) les plus beaux monuments de cette ville.

L'UNESCO__________________________________

6. Les immigrants ont trouvé des postes de travail dans cette région.

Les immigrants ________________________________

CORRIGÉ

1. Les ingénieurs **leur en** ont signalé. (Les ingénieurs ont signalé QUOI ? Des particularités > ***en*** > pas d'accord ; Les ingénieurs ont signalé des particularités À QUI ? Aux responsables > ***leur***)

2. Les responsables de la centrale nucléaire **les** ont immédiatement appelés.

(Les responsables de la centrale nucléaire ont immédiatement appelé qui ? les spécialistes recommandés par l'AIEA > ***les.***

les = COD avant > accord)

Remarquez la position de l'adverbe, entre l'auxiliaire et le participe passé.

3. Les ONG **lui en** ont envoyé.

(Les ONG ont envoyé quoi ? Des invitations > ***en***

Les ONG ont envoyé des invitations à qui ? À ce député > *lui*)

4. Le Protocole de Kyoto **les y** a engagés.

Le Protocole de Kyoto a engagé qui ? Les pays signataires > *les*.

les = COD avant > accord)

Le Protocole de Kyoto a engagé les pays signataires à quoi ? À respecter cette démarche > *y*.

5. L'UNESCO **les** a classés.

L'UNESCO a classé (tombou) QUOI ? Les plus beaux monuments de cette ville > *les.*

les = COD avant > accord)

6. Les immigrants ***y en*** ont trouvé.

Les immigrants ont trouvé quoi ? Des postes de travail > ***en.***

Les immigrants ont trouvé des postes de travail où ? Dans cette région > *y*.

2. Remplacez les expressions en gras par un ou deux pronoms.

1. Ils ne sont pas sûrs **de la date du traité.**

____

2. Beaucoup de jeunes Africains ont envie **de travailler en Europe**.

____

3. Les pays européens pourront-ils surmonter **cette crise?**

____

4. Du pétrole a été trouvé **sur la côte brésilienne**.

____

5. En 1973 et en 1979, l'Organisation des pays exportateurs de pétrole (OPEP), dont fait partie le Venezuela, ont décidé de quadrupler le prix **du pétrole exporté par les pays membres**.

____

6. Ils pensent **à leurs ennemis** (*inimigos*).

____

7. Elle s'est inscrite **à cette conférence**.

____

8. Ils souhaitent parler **de cela au directeur de l'organisation**.

____

9. Ils doivent convaincre **les autres membres du conseil.**

____

10. Le directeur donnera **son opinion aux membres du conseil**.

____

CORRIGÉ

1. Ils n'***en*** sont pas sûrs. (pas sûrs ***de*** cela ; pronom devant le verbe).
2. Beaucoup de jeunes Africains ont envie d'***y*** travailler.
3. Les pays européens pourront-ils ***la*** surmonter? (temps composé semi-auxiliaire + infinitif > pronom devant l'infinitif).
4. Du pétrole ***y*** a été trouvé. (pronom devant le verbe).
5. (…) ont décidé d'***en*** quadrupler le prix. (temps composé semi-auxiliaire + infinitif > pronom devant l'infinitif).
6. Ils pensent ***à eux***. (à + être animé > à lui, à elle, à eux, à elles)
7. Elle s'***y*** est inscrite. (deux pronoms compléments avant le verbe > « y » vient en deuxième position)

8. Ils souhaitent ***lui en*** parler. (temps composé semi-auxiliaire + infinitif > pronom devant l'infinitif ; deux pronoms > « en » vient en deuxième position)
9. Ils doivent ***les*** convaincre.
10. Le directeur ***la leur*** donnera.

3. Même consigne

1. Ils signeront **ces accords à Rio de Janeiro.**

____

2. La puissance économique de la Chine se fait sentir **en Afrique**.

____

____

3. Les pays émergents vont financer **le FMI.**

____

____

4. L'Union européenne devra trouver une solution **à la crise.**

____

____

5. Le secrétaire général des Nations unies a demandé à la communauté internationale d'agir « dès maintenant » pour faire respecter **le plan de paix de Kofi Annan en Syrie.**

____

____

____

6. L'Agence internationale de l'énergie atomique (AIEA) et l'Iran n'ont fait **aucun progrès à Vienne.**

____

____

CORRIGÉ

1. Ils ***les y*** signeront. (deux pronoms > « y » en deuxième position)
2. La puissance économique de la Chine ***s'y*** fait sentir.
3. Les pays émergents vont ***le*** financer. (temps composé d'un semi-auxiliaire + infinitif > pronom devant l'infinitif)
4. L'Union européenne devra ***y*** trouver une solution. (temps composé d'un semi-auxiliaire + infinitif > pronom devant l'infinitif ; à … > « y »)
5. (…) pour ***le*** faire respecter. (après une préposition – à, pour, de, par, etc. – > infinitif ; pronom devant l'infinitif)
6. L'Agence internationale de l'énergie atomique (AIEA) et l'Iran ***n' y*** en ont fait aucun.

.3 Pronoms relatifs

1. Complétez par les pronoms relatifs nécessaires.Pronoms relatifs simples: qui, que, quoi, dont, où.

1. Ils ont accepté les conditions __________ parlait le négociateur.
2. Ils ont accepté les conditions __________ le négociateur a proposées.
3. Elle signera l'accord__________ a été mentionné lors des discussions.
4. L'histoire montre __________ certains événements historiques se répètent.
5. Les alliés n'ont pas répondu aux menaces _______ leur ont été faites.
6. C'est la ville __________ se tiendra le Sommet du Mercosur.
7. Le secrétaire général de l'ONU a aussi déclaré aux 15 pays membres du Conseil __________ les observateurs avaient vu des convois militaires approcher des villages et __________ils avaient essayé de les empêcher de mener des assauts contre des zones habitées, mais __________ils avaient été ignorés.

8. Ban Ki-moon et Kofi Annan ont pris la parole devant le Conseil quelques heures après le massacre qui a fait 55 morts, ______ des femmes et des enfants.
9. De__________ l'Union européenne a-t-elle peur ? De la crise de la dette souveraine (*dívida soberana*) de certains de ses membres.
10. Cet événement s'est passé en 2006, l'année _______Sadam Hussein a été condamné à mort.
11. La rencontre du président égyptien Anouar el-Sadate et du Premier Ministre israélien Menahem Begin a eu lieu à Camp David, ville ___________ ont été signés les accords en 1978.
12. C'est la solution. Tout le monde parle de cette solution.
C'est la solution_________________ tout le monde parle.

CORRIGÉ

1. Ils ont accepté les conditions ____***dont***______ parlait le négociateur. (parler de)
2. Ils ont accepté les conditions _____***que***_____ le négociateur a proposées.
3. Elle signera l'accord ____***qui***______ a été mentionné lors des discussions.
4. L'histoire montre _____***que***_____ certains événements historiques se répètent.
5. Les alliés n'ont pas répondu aux menaces ____***qui***_____ leur ont été faites.
6. C'est la ville _____***où***_____ se tiendra le Sommet du Mercosur.
7. Le secrétaire général de l'ONU a aussi déclaré aux 15 pays membres du Conseil _____***que***_____ les observateurs avaient vu des convois militaires approcher des villages et ____***qu'*** (attention à l'élision obligatoire devant une consonne)______ils avaient essayé de les empêcher de mener des assauts contre des zones habitées, mais __***qu'***_____ ils avaient été ignorés.

8. Ban Ki-moon et Kofi Annan ont pris la parole devant le Conseil quelques heures après le massacre qui a fait 55 morts, _____***dont***_____ des femmes et des enfants.

9. De_____***quoi***_____ l'Union européenne a-t-elle peur ? De la crise de la dette souveraine de certains de ses membres.

10. Cet événement s'est passé en 2006, l'année_____***où*** (attention à cet emploi différent de celui du portugais)_____ Sadam Hussein a été condamné à mort.

11. La rencontre du président égyptien Anouar el- Sadate et du Premier Ministre israélien Menahem Begin a eu lieu aux Etats-Unis, pays_____***où***____ ont été signés les accords de Camps David en 1978.

12. C'est la solution. Tout le monde parle de cette solution.

C'est la solution____***dont***_______ tout le monde parle.

2. Complétez par les pronoms relatifs et les prépositions nécessaires.

Pronoms relatifs composés: auquel, auxquels/ à laquelle, auxquelles duquel, desquels / de laquelle, desquelles lequel, lesquels / laquelle, lesquelles

1. L'île est désertique. La capitale se trouve au nord de cette île.

L'île au nord ________________________ se trouve la capitale est désertique.

2. C'est une solution. Personne n'avait pensé à cette solution.

C'est une solution ______________________________

3. C'est la solution. Tout le monde parle de cette solution.

C'est la solution _______________________________

4. On lui a posé des questions. Il a répondu sans hésitation à ces questions.

On lui a posé des questions ____________________

5. C'est le champ de bataille ______________________________________ les armées se sont battues.

6. Elle a validé les motions _________________________ les délégués s'étaient opposés lors de la réunion.

7. Le commandant ______________________________ la mission a été confiée est très compétent.
8. Ce sont les idéaux ______________________________ ils se sont battus.

CORRIGÉ

1. L'île au nord ________ ***de laquelle***_______________ se trouve la capitale est désertique.
2. C'est la solution ______***à laquelle*** ______ personne n'avait pensé.
3. C'est la solution _______***dont*** ________ tout le monde parle.
4. On lui a posé des questions________***auxquelles***______ il a répondu sans hésitations.
5. C'est le champ de bataille __________***sur lequel***_______ les armées se sont battues.
6. Elle a validé les motions __________***contre lesquelles***___________ les délégués s'étaient opposés lors de la réunion.
7. Le bataillon __________***auquel***__________la mission a été confiée est très compétent.
8. Ce sont les idéaux _______***pour lesquels***__________ils se sont battus.

.4 Discours indirect

1. Reprenez le passage suivant au discours indirect:

a. **en commençant par le présent : « L'auteur dit/ remarque/ souligne/ affirme que… » ;**
b. **en commençant par le passé composé : « L'auteur a dit/ a remarqué/ a souligné/ a affirmé que… » .**

Le système international du XXIe siècle **sera** donc **décentré** et doté d'une multiplicité de pôles de décision. Ce rééquilibrage **est,** sur le plan

historique, une révolution, qui **clôt** le cycle long de deux siècles de la prépondérance occidentale. Il **marque** le retour, dans des conditions nouvelles, à la configuration mondiale polycentrique qui **a précédé** la "grande divergence" entre l'Europe et le monde extraeuropéen. De nombreuses recherches récentes **démontrent** en effet que ce n'**est** qu'à partir du début du XIXe siècle, puis au cours de la révolution industrielle et de la "première mondialisation", que **se sont instituées** les hiérarchies qui **ont** durablement **divisé** le monde entre centres dominants (pays développés) et "périphéries" coloniales dépendantes (les "tiers-mondes").
http://www.cespe.unb.br/concursos/DIPLOMACIA2010/arquivos/IRBR_FRANCES.pdf

CORRIGÉ

a) Remarquez que les temps employés ***ne changent pas*** quand le verbe introducteur du discours indirect est ***au présent.***
L'auteur affirme que …
sera donc décentré
est
clôt (fecha)*
marque
a précédé
démontrent
est
se sont institués
ont durablement divisé

b) Remarquez les ***changements*** lorsque le verbe introducteur est à ***un temps du passé.***

- Présent du discours direct > devient un imparfait du discours indirect
- Passé composé du discours direct> devient un plus-que-parfait du discours indirect

L'auteur a affirmé que…
serait décentré
était
*« clore » : verbe défectif qui n'existe pas à la première personne du pluriel > n'existe pas à l'imparfait (puisque ce temps se forme à partir de la conjugaison cette personne au présent). Employer ici un synonyme « qui concluait/ qui fermait, etc. ».
marquait
avait précédé
démontraient
était
s'étaient institués
avaient durablement divisé

2. Reprenez les passages suivants au discours indirect

a. **en commençant par le présent : « L'auteur dit/ remarque/ souligne/ affirme que… » ;**
b. **en commençant par le passé composé : « L'auteur a dit/ a remarqué/ a souligné/ a affirmé que… » .**

1. Depuis la crise bancaire de 2008, l'Union européenne **a évité** l'effondrement de l'économie et jeté les bases pour une croissance et des emplois durables. Elle **préserve** la stabilité financière de la zone euro, au prix d'immenses efforts. La crise de la dette souveraine, déclenchée par une tempête venue d'ailleurs, **a mis** *à l'épreuve notre détermination*. *L'enjeu* **est** de taille. (…)
2. Pour être à la hauteur de ces deux défis — à l'intérieur et à l'extérieur de nos frontières —, l'Union européenne **doit** renforcer ses capacités et ses moyens. Sur le papier, nous **avons** tous les atouts en main. Notre marché unique **offre** des possibilités encore non exploitées. Economiquement, nous **constituons** un bloc doté d'une capacité de

levier importante sur la scène internationale. Ensemble, le nouveau service diplomatique européen et les services des Etats membres **possèdent** une expérience et une expertise inégalées dans le monde. Sur le plan militaire aussi, nous **disposons**, si nous le **souhaitons**, d'un véritable potentiel. Pour que ces possibilités **se concrétisent**, il faut que tous les acteurs **coopèrent** et que tous les instruments **soient mobilisés**, plus que jamais. C'**est** précisément ce que **font**, au sein du Conseil européen, les 27 chefs d'Etat et de gouvernement.
http://www.cespe.unb.br/concursos/DIPLOMACIA2011/arquivos/IRBR_ESPANHOL_FRANCES_2011.pdf

CORRIGÉ

a. Remarquez que les temps employés ***ne changent pas*** quand le verbe introducteur du discours indirect est ***au présent.***
   L'auteur affirme que …
   1. a évité ; a préservé ; a mis ; est
   2. doit ; avons ; offre ; constituons ; possèdent ; disposons ; souhaitons ; se concrétisent ; coopèrent ; soient mobilisés ; est ; font

b. Remarquez les ***changements*** lorsque le verbe introducteur est à ***un temps du passé.***
   Présent > imparfait
   Passé composé > plus-que-parfait
   MAIS…
   Subjonctif présent > subjonctif présent. Le sujonctif imparfait est correct mais ce n'est pas la forme neutre et standard.
   De même :
   Subjonctif passé > subjonctif passé (forme neutre et standard)
   L'auteur a affirmé que …

1. avait évité
   préservait
   avait mis
   était
2. devait
   qu'ils avaient (attention au changement de personne)
   offrait
   qu'ils constituaient
   possédaient (attention au changement d'accent)
   qu'ils disposaient (attention au changement de personne)
   qu'ils souhaitaient (attention au changement de personne)
   se concrétisent (et non pas "concrétisassent", au subjonctif imparfait)
   coopéraient (attention au changement d'accent)
   soient mobilisés
   était
   faisaient

3. En rapport avec la microstructure

3.1 Prépositions

1. Complétez suivant le modèle:

Une compagnie créée* _______ Japon, _______ Tokyo. → Une compagnie créée* **au** Japon, **à** Tokyo.

* Remarquez cette curiosité : 3 « e » à la suite, les deux premiers accentués.

1. Une entreprise située _______ Argentine, _______ Buenos Aires.
2. Un accord signé _______ Russie, _______Moscou.
3. Un événement qui s'est passé _______Israël _______ Tel Aviv.

4. Une compagnie dont le siège (*sede*) est _______France, _______ Le Havre.
5. Le pape est allé_______ Cuba, _______La Havane.
6. La Conférence internationale sur la Population et le Développement a eu lieu en 1994_______Égypte, _______Le Caire.
7. En 2009, la Conférence sur le climat s'est déroulée_______Danemark, _______Copenhague.

CORRIGÉ

1. en Argentine (voyelle), à Buenos Aires (ville)
2. en Russie (fém.), à Moscou (ville)
3. en Israël (voyelle), à Tel Aviv (ville)
4. en France (fém.), au Havre (ville précédée de l'article défini « Le » ; à + le = au)
5. à Cuba (pays avec lequel on n'emploie pas d'article), à La Havane (ville)
6. en Egypte (voyelle), au Caire (ville précédée de l'article défini « Le » ; à + le = au)
7. au Danemark (contrairement à son genre en portugais, le Danemark en français)

2. Complétez avec les prépositions qui conviennent:

1. Une marchandise qui vient _______ Danemark.
2. Un désastre nucléaire s'est passé _______ Japon.
3. La Conférence des Nations unies pour les Changements climatiques a eu lieu ______Maroc, _______ Marrakech.
4. Ses parents passent leurs vacances _______Costa Rica.
5. Les familles des otages (*reféns*) n'habitent pas ______Pays Bas, elles habitent _____ Venezuela.
6. _____ avril, les négociations seront entamées (*serão iniciadas*) _____Norvège. Elles se poursuivront _____ mars _______Espagne puis au _______Portugal.

7. Les manifestations auront lieu sur les cinq continents : _____ Afrique, _____ Amérique,_____ Asie, _____ Europe et _____ Océanie.
8. L'OMC a envoyé un directeur ______ Honduras et _______ Mozambique pour vérifier les accusations de falsification de vaccins.

CORRIGÉ

1. du Danemark
2. au Japon
3. au Maroc, à Marrakech
4. au Costa Rica (le Costa Rica)
5. aux Pays-Bas, au Venezuela (le Venezuela)
6. en avril, en Norvège, en mars, en Espagne, au Portugal
7. en Afrique, en Amérique, en Asie, en Europe, en Océanie
8. au Honduras et au Mozambique

3. Voici le périple effectué par un attaché culturel :

Monsieur X est parti _______Paris le 7 octobre. Il est d'abord descendu ______ Monaco, puis il est allé _______Florence, _____Italie, ensuite ______Athènes, _______Grèce (il a fait un détour _______ Chypre). Le 20 octobre, il a voyagé ______Tel Aviv, _______Israël, ______ Caire, _______Egypte, _______ Kenya et _______ Nigeria. Il a finalement participé à **(remarquez la préposition)** une conférence _____ Gabon, _____ Libreville.

Après l'Afrique, il a été invité ________Moscou _______Russie et ______Tokyo, ______Japon son retour ______ Europe.

CORRIGÉ

Monsieur X est parti ___à___Paris le 7 octobre. Il est d'abord descendu __à___ Monaco, puis il est allé __à_____Florence, __en__Italie, ensuite __à___Athènes, __en_____Grèce (il a fait un détour ___à___ Chypre). Le 20 octobre, il a voyagé __à___Tel Aviv, ___en___Israël, __au___ Caire,

____en____Egypte, ____au____ Kenya et ____ au____ Nigeria. Il a finalement participé ***à (remarquez la préposition)*** une conférence ___au___ Gabon, ____à___ Libreville.
Après l'Afrique, il a été invité ____à_____Moscou ____en____Russie et ____à___Tokyo, ___au____Japon avant son retour ___en____ Europe.

4) Employez la préposition nécessaire :

Ils commencent aujourd'hui leur voyage ________ Amérique latine : ils vont d'abord rester trois jours ________ Cuba, puis deux jours _______ Honduras. Ils passeront ensuite un week-end _______ Panama et quelques jours chez des amis _______ Venezuela .

CORRIGÉ

Ils commencent aujourd'hui leur voyage ____***en***_____ Amérique latine : ils vont d'abord rester trois jours ____***à***_____ Cuba, puis deux jours ____***au***____ Honduras (le Honduras). Ils passeront ensuite un week-end ___***au***_____ Panama et quelques jours chez des amis ____***au***____ Venezuela .

3.2 Vocabulaire

1. Trouvez un ou plusieurs synonymes du verbe, de l'adjectif ou du nom en italiques.

1. Cette démarche *offre* des inconvénients.
2. Ils sont tous *convaincus* des avantages de cette fusion.
3. Ils ont réussi à *surmonter* (*superar*) tous les obstacles.
4. Les dépenses *destinées* à la santé absorbent le quart du budget (*orçamento*).

5. Une grande importance est *attribuée* à ce projet.
6. Il s'agit (*trata-se de*) d'*établir* de nouveaux rapports avec ce pays voisin.
7. L'émission de gaz à effet de serre (*efeito estufa*) *a augmenté* d'année en année tout au long du XXe siècle..
8. Les opinions des observateurs plus modérés *concordent* sur ce point.
9. Ils possèdent des preuves *incontestables* de l'intervention menée dans cette région.
10. Telles sont les raisons *capitales* du conflit.
11. Dans les circonstances *actuelles,* il vaut mieux attendre (*esperar*) leur réaction.
12. Les *rapports* étaient tendus entre les deux États.
13. La *valeur* (N.B. **la** valeur - *o valor*) de cette mesure est reconnue.
14. À mon *avis*, cette situation est insoutenable (*insustentável*).
15. Des investissements importants sont en *question.*
16. La réforme des stades sera menée *au détriment* de la réforme de l'éducation.
17. Ils sont parvenus à obtenir d'importants *renseignements.*
18. Toute la région était en proie (*presa de*) au *désordre.*
19. Ils dépassent les *limites* (N.B. **une** limite) de l'acceptable.
20. Reste à découvrir les vraies (*verdadeiras*) *intentions* de cette action.

CORRIGÉ

1. Comporte, présente.
2. Persuadés.
3. Franchir (passar por cima), vaincre (vencer).
4. Affectées, consacrées.
5. Accordée.
6. Instaurer, nouer (dar um nó, estabelecer relações).
7. S'accroît, s'intensifie.
8. S'accordent, correspondent, se rencontrent.
9. Indéniables (inegáveis), indiscutables, irréfutables.

10. Décisives, essentielles, fondamentales, primordiales.
11. Présentes.
12. Relations.
13. Qualité.
14. À mon sens.
15. En cause, en jeu.
16. Au préjudice de.
17. Informations.
18. Au chaos, au désarroi, aux troubles.
19. Les bornes.
20. Causes, mobiles, motifs.

Quatrième Partie

Listes

1. Liste d'erreurs à éviter

Quelques erreurs très fréquentes à éviter:
1. articles définis et indéfinis

a) de + article

1. « De les » n'existe pas!!! → DES
2. « DE LE » n'existe pas!!! → DU
3. « À les » n'existe pas !!! → AUX

seuls les féminins acceptent cette forme : de la, à la

b) le et la + voyelle ou « h »muet > L '

L'organisation ; l'origine ; l'herbicide (le pesticide)

mais, attention : Pas d'élision avant les mots commençant par un « h » aspiré (tels que : le handicap, la hauteur (*a altura*), la hausse (*a alta –de uma ação, de um preço, etc.*).

Ces mots sont indiqués dans les (bons) dictionnaires par un astérisque (*) ou une apostrophe.

2. Nouveau → nouvel + masculin commençant par voyelle ou « h » muet (nouvel aéroport, un nouvel ordre, un nouvel accord, etc.).

Beau → bel + masculin commençant par voyelle ou « h » muet (bel appareil, bel homme, etc.)

Vieux → vieil + masculin commençant par voyelle ou « h » muet.

3. JAMAIS d'accent avant une double consonne.

Ex. : guerre, mettre, appelle, etc.

JAMAIS d'accent avant un « x »

Ex. : expérience, extraordinaire, exemple, texte, etc.

4. Intenter un **procès** (judiciaire)

versus

Entamer (= commencer) **un processus de négociation**

5. Majuscule nationalités : seulement quand c'est un nom. Si c'est un adjectif → minuscule.

Ex. : un **B**résilien ; une entreprise **b**résilienne

6. • Beaucoup + verbe ; beaucoup + **de** + substantif (comme toutes les quantités sauf « plusieurs »)

Ex. : Il a beaucoup étudié ; il y a beaucoup **de** pays qui ont signé cet accord.

• Très + adjectif ; très + adverbe

Ex. : Il est très compétent ; elle travaille très bien.

7. Singulier Pluriel Singulier Pluriel

– al (masc.) → – **aux** – el (masc.) → – e**ls**

– ale (fém.) → – **ales (1L)** – elle (fém.) → – **elles (2 L)**

Ex. : Fondamental, fondamentaux,
fondamentale, fondamentales

Ex. : Annuel, annuels
annuelle, annuelles

8. ça → ORAL **CELA** → **ÉCRIT**

9. QUE : complément . Ex. : Le document **que** ces pays ont signé.

QUI : sujet . Ex. : Le document **qui** a été signé par ces pays.

10. La négation de « C'est » s'écrit « **Ce** n'est pas ».

11. Les Etats-Unis (et autres pays pluriels, comme les Philippines) → PLURIEL
→ ils + verbe PLURIEL/ Possessif : leur, leurs

Ex. : La puissance des Etats-Unis. > **leur** puissance

Les ressources énergétiques des Etats-Unis. > **leurs** ressources énergétiques

Les Etats-Unis d'Amérique **forment** une république fédérale constituée de 50 États et d'un district fédéral.

12. **à** : accentué → préposition

Ex. : Facile **à** réaliser.

a: sans accent → verbe

Ex. : Il **a** des caractéristiques de pays riche ; il a réclamé.

13. « para com » = envers quelqu'un, quelque chose, un pays → la politique brésilienne envers l'Afrique = « vis-à-vis **de**…» → être méfiant vis-à-vis **de** quelqu'un, **de** quelque chose.
14. « qualquer coisa » = n'importe quoi (et non pas « ~~quelque chose~~ »)
(« quelque chose » signifie « *alguma coisa* »)
15. N'écrivez pas « D'un côté…De l'autre », mais plutôt (*de preferência*) : « D'une part… De l'autre… »
16. quantités: + DE ou D'. Exemples: beaucoup De, D', ~~DES~~; peu De, D'; trop De, D'; une tonne De, D'; un millier De, D'…
17. Se souvenir d'employer les articles définis devant le nom des pays: **Le** Brésil, **la** Chine, **les** Etats-Unis, etc.
18. L'expression "il s'agit de" (= *trata-se de*) n'admet que le sujet **"il"** , troisième personne du singulier.

Ex: Dans ce contexte, **il s'**agit de savoir…; dans cet article, **il s'**agit de repérer…; dans cette situation, **il s'**agit d'essayer de comprendre…

On ne peut pas dire: ~~Cet article s'agit~~ ; ~~cette situation s'agit~~

2. Liste de verbes

ATTENTION

1) Les verbes du premier groupe (des verbes terminant par –er), sont de loin les plus nombreux et les plus faciles à conjuguer. Leur participe passé a TOUJOURS la même forme **– é** (+ e au féminin, + s au pluriel).
2) Les verbes du deuxième groupe, indiqués par le chiffre 2, font **–issant** au participe présent (*gerúndio* en portugais) possèdent TOUS un **– *iss*** à toutes les personnes du pluriel du présent de l'indicatif (ce qui est donc aussi le cas pour leur radical de l'imparfait de l'indicatif et celui du subjonctif présent) et font TOUS leur participe en **– i** (+ e au féminin , + s au pluriel).
3) Les verbes irréguliers du troisième groupe sont indiqués par le chiffre 3, et sont accompagnés de leur participe passé.
4) Les verbes « transparents » ne sont pas traduits. Ce sont surtout ceux terminant en –er en français qui peuvent être compris en changeant simplement le – er en – *ar* et possèdent une orthographe semblable au portugais, à quelques différences près (- deux « p », deux « t », etc.).

   Exemples : affirmer > *afirmar* ; participer (à)> *participar* ; anticiper > *antecipar*

Donc :

TOUS les verbes du premier groupe font leur participe passé en –é.

TOUS les verbes du deuxième groupe font leur participe passé en –i.

Les participes des verbes du troisième groupe sont indiqués sur la liste.

Attention aux verbes en gras : ce sont de faux amis !

Exercez vos connaissances en conjugaison : relisez les explications sur les trois groupes, choisissez quelques verbes de la liste et employez-les dans des phrases. Vérifiez leur forme, par exemple sur le site http://www.la-conjugaison.fr

N.B. La traduction des verbes qui ne sont pas considérés « transparents » pour un lusophone apparaît en italique.

A

abolir 2
aborder un thème, un sujet
aboutir 2 (*ter sucesso*) *Ex. : la négociation a abouti*
abréger - *abreviar*
absorber
abuser
accéder
accélérer
accepter
accréditer- *credenciar*
accumuler
accuser
acheter, un achat (*comprar ; uma compra)*
achever (*acabar)*
acquérir 3 p.p. acquis (*adquirir)*
adapter
adhérer (*aderir)*
admettre (*admitir*)
administrer
affaiblir 2 – (*enfraquecer)* Ex. : ces décisions affaiblissent le Conseil
affirmer
affronter (*enfrentar)*
agglutiner
aggraver
agir 2
agrandir 2 (*aumentar)*
agréer (*estar de accordo)*

aider (*ajudar)*
alerter
aller (*ir)*
amener (*trazer)*
amortir 2 (*amortecer)*
amplifier (*ampliar)*
anarchiser (*anarquizar)*
annihiler (*aniquilar)*
annoncer- une annonce, l'annonce (*anunciar)*
annuler (*anular uma decisão, desmarcar um encontro)*
anticiper
apaiser (*apaziguar)*
apparenter
appeler (*chamar)*
applaudir 2
appliquer
apprécier
approfondir 2 (*aprofundar)*
approuver (*aprovar)*
appuyer (*dar apoio)* – ces pays ont appuyé cette décision (préférez : soutenir, soutenu, le soutien)
aspirer
assassiner
assiéger (*sitiar)*
assigner (*nomear, designar para uma tarefa)*
assimiler
assister (*assistir)*
associer
assouplir 2 - *l'assouplisse-*
ment des règles (*tornar flexível, mais brando)*
astreindre à (*forçar a)*
attacher (*ligar, amarrar)* - un attaché culturel - um adido cultural
attaquer
atteindre (*atingir)*
attendre (*esperar)*
atténuer
attirer – *(atrair)* – *ces mesures attirent les capitaux étrangers*
attiser (*atiçar)*
attraper (*pegar)*
attribuer- *atribuir*

authentifier (*autentificar)*
autocensurer
avancer (*ir para a frente*)
avérer (*averiguar*) s'avérer = *mostrar-se , parecer*
avertir (*avisar)*
avoir (*ter, haver)*
avorter , un avortement (*abortar- um aborto)*
avouer (*confessar)*

B

balayer *(varrer)*
balkaniser (fragmenter un Etat en plusieurs petits Etats
banaliser
bannir 2
barrer
bâtir 2 *(construir)*
battre 3 - battu (*bater*)
bénéficier
biodégrader
blanchir 2 un blanchiment d'argent sale *(lavagem de dinheiro)*
blesser *(ferir)*
blinder
bloquer
borner *(limitar)*
bouter *(pôr para fora)*
boycotter

C

cacher *(esconder)*

calmer

calomnier *(caluniar)*

candidater

capitaliser

cartelliser

casser *(quebrar)*

catégoriser

causer

célébrer

centraliser

certifier

cesser

charger

chasser *(caçar)*

châtier *(castigar)*

chercher (*procurar)* – faire des recherches = *pesquisar*

chiffrer (*colocar em numéros)*

choisir 2 (*escolher)*

choquer

chuter *(cair abruptamente)*

cibler (*ter como alvo)*

classifier *(classificar)*

clore (*fechar)*

combattre

commémorer

commencer

commettre (*cometer)*

communiquer

compenser

compromettre

comptabiliser

compter

concentrer

conceptualiser

concerner

concerter (se)

concevoir 3 p.p. conçu (*conceber)*

concilier

conclure (*concluir)*

concourir 3 p.p. concouru (*concorrer)*

concrétiser

concurrencer

condamner (*condenar)*

condenser

conditionner

conduire 3 p.p. (*conduzir)*

confédérer

conférer (*conferir)*

confier

configurer

confirmer

confisquer

confondre 3 p.p. confondu (*confundir)*

conformer

confronter

congréger (*congregar)*

conjuguer (conjuguer des efforts : *juntar esforços*)

connaître 3 p.p. connu (*conhecer)*

connecter

connoter

conquérir 3 p.p. conquis *(conquistar)*

consacrer (*consagrar)*

conseiller *(aconselhar)*

consentir 2

conserver

considérer

consister

consolider

consommer (*consumir)*

constater

constituer

construire 3 p.p. construit

contacter

contaminer

contenir 3 p.p. contenu (*conter)*

contenter

contester

contextualiser

contingenter (*contingenciar, limitar, racionar)*

continuer

contourner

contracter (*contracter une maladie* ： *contrair uma doença)*

contraindre 3 p.p. contraint (*forçar a, constranger)*

contre-attaquer

contrecarrer (*ir* de *encontro a)*

contredire

contrôler (avec un accent)

convaincre 3 p.p convaincu (*convencer)*

convenir 3 p.p.convenu (*convir*)

conventionner

converger

convertir

convoiter *(cobiçar)*

convoquer

coopérer

coordonner

copier

corriger

corroborer

corrompre 3 p.p. corrompu

couper (*cortar)*

coûter (*custar)*

craindre 3 p.p. craint (*temer*) - il craint, ils craignent, la crainte

créditer

créer- p.p créé, fém. créée (*criar)*

criminaliser

critiquer

croire 3 p.p. cru (*acreditar)*

croître 3 p.p. crû (*crescer)*

crucifier (*crucificar)*

cueillir 3 p.p. cueilli – cueillir de bons résultats (*colher)*

culpabiliser

cultiver

D

débattre 3 p.p. débattu

déboiser (*desmatar)*

débourser (*desembolsar dinheiro)*

décevoir 3 p.p. déçu (*desapontar)*

déclarer

décliner

décrire 3 p.p. décrit

défavoriser (*desfavorecer)*

défendre 3 p.p. défendu

défier (*desafiar)*

définir 2

déforester (*desmatar*)

dégénérer

dégrader

déminer (*retirar minas)*

démobiliser

démocratiser

démystifier

dépendre 3 p.p. dépendu

dépenser (*gastar)*

déployer *(Faire passer une troupe en ordre de bataille) Ex. : l'armée syrienne a déployé ses forces près de cette ville.*

déréguler

désactiver

désagréger

déserter

désertifier (*tornar desértico*)

désigner

désirer (*desejar*)

désister

désobéir *(desobedecer)*

désoccuper

déstabiliser

déstructurer

détailler

détaxer *(retirar imposto)*

détecter

détenir 3 p.p. détenu *(deter)*

détériorer

déterminer

devancer (*faire avant*) Ex. : les Russes ont devancé les Chinois sur ce terrain.

dévaster

développer *(desenvolver*)

devenir p.p. devenu (*tornar-se*) **N.B.** : ce verbe n'est pas pronominal

dévier (*desviar*)

deviner (*adivinhar*)

dévoiler (*revelar*)

devoir 3 p.p. dû (**N.B**. L'accent circonflexe disparaît au féminin. Ex. : la somme due)

diaboliser

diagnostiquer

dialoguer

dicter

diffuser

diminuer

dire 3 p.p. dit (*dizer)*

discorder

discriminer

disparaître 3 p.p. disparu

disputer

disqualifier

disséminer

dissuader

distribuer

diverger

diversifier

diviser (*dividir)*

documenter

dominer

doubler (*dobrar*)

durcir 2 (*endurecer*)

durer

dynamiser

E

ébranler (*sacudir, mexer com) Ex. : la nouvelle a ébranlé le Conseil*

échanger (*trocar*)

échapper (*escapar)*

éclairer (*esclarecer, iluminar*)

éclater (*estourar)*

économiser

écouter *(escutar)*

écraser (*esmagar)*

écrire 3 p.p. écrit (*escrever*)

éduquer

effacer (*apagar*)

(s') effondrer (*colapsar*)

(s') efforcer

égaler *(igualar)*

élever (*criar, levantar*)

éliminer

élire 3 p.p. élu (*eleger*)

élucider

embaucher (*contratar mão de obra)*

(s') emparer (*agarrar, pegar*)

empêcher (*impedir*)

employer (*empregar*)

emprunter (*tomar emprestado)*

encourager

endoctriner (*doutrinar*)

endommager (*estragar*)

endurer (= supporter)

enfreindre 3 p.p. enfreint (*infringir*)

(s') enfuir (*fugir*)

engager

engendrer (*gerar*) Ex. : la déclaration a engendré une crise politique.

englober (*abarcar*)

enrégimenter (*trazer para suas fileiras)*

enregistrer (*gravar, registrar*) Ex. : les températures enregistrées sont exceptionnellement élevées.

enrichir 2 un enrichissement *(enriquecer)*

entamer (*entabular, iniciar*) Ex. : entamer des négociations.

entendre/ s'entendre 3 p.p. entendu *(ouvir, entender-se*)

entraîner (*acarretar*)

entraver

entreprendre 3 p.p. entrepris (*empreender*)

entrer

entretenir 3 p.p. entretenu (*manter*) Ex. : *ces Etats entretiennent de bonnes relations.*

envahir 2 une invasion (*invadir*)

éradiquer

ériger (*erigir, erguer, construir)*

espérer + indicatif

espionner

esquisser (*esboçar*)

essayer (*tentar*)

établir 2 (*estabelecer*)

étatiser (*estatizar*)

étayer (*sustentar com argumentos*) Ex. : étayer une théorie.

étendre 3 p.p. étendu (*estender*) Ex. : les bénéfices seront étendus à tous les ressortissants de ce pays.

étouffer (asphyxier ; au sens figuré : oppresser, empêcher la propagation de) (*reprimir, abafar*) Ex. : l'armée a étouffé la révolte ; le scandale a été étouffé.

étud**i**er (attention au « i »)

éviter

évoluer

* Remarquer que le premier « e » des mots commençant par « ex » n'est pas accentué

exacerber

exagérer

excéder

exceller

excuser

exécuter

exemplifier

exempter (*isentar*)

exercer

exhiber

exiger

exister

exonérer

expatrier

expertiser

expirer (*ter data de validade*) Ex. : le contrat expire en janvier.

expliquer

exploiter (faire l'équivalence avec l'anglais)

explorer (faire l'équivalence avec l'anglais)

exploser (*explodir*)

exporter

exposer (*expor)*

exprimer (*expressar*)

exproprier

expulser

expurger

exterminer

extrader (*extraditar*)

extraire 3 p.p. extrait

extrapoler

F

fabriquer

faciliter

façonner (*dar forma*)

facturer

faillir (il a failli… *ele quase…)*

faire

falloir (seule personne : il > il faut, il fallait, il a fallu, il faudra, il faudrait…) (*ser necessário*)

falsifier

fanatiser

fausser (*tornar falso, desnaturar, falsificar*) fausser les résultats d'une élection

favoriser

fédéraliser

fédérer

feindre 3 p.p. feint (*fingir*)

féliciter

fermer (*fechar*)

fertiliser

fêter *(festejar)*

figurer

filtrer

finaliser

financer

finir 2 *(acabar)*

fiscaliser

fissurer (*rachar*)

fixer

flatter (*lisonjear*)

flexibiliser

fluctuer

focaliser

fomenter

fonctionner

fonder (*fundar*) un fondement = base théorique ou base d'une construction ; une fondation

forcer

forger

formaliser

former

formuler

fortifier

fournir 2 (*fornecer)*

frapper (*bater, atacar*) une force de frappe

freiner

frustrer

fuir 3 (*fugir*) p.p. fui - une fuite de capitaux

G

gagner

garantir 2

garder

gaspiller (*desperdiçar*)

geler (*gelar, congelar*) un gel des biens

gêner (*incomodar, atrapalhar)*

généraliser

générer (*gerar*) générer de l'énergie

gérer (*gerir, gerenciar*)

gréver (*onerar*)

grimper (*subir rapidamente*)

guérir 2 (*sarar, curar*)

guerroyer (*guerrear*)

guider (*guiar*)

H

habiter (*morar*) un habitant

habituer

hacker

haïr 2 la haine (*odiar*)

handicaper (*tornar desvantajoso, perturbar, impedir*)

harmoniser

hâter (*apressar*)

hausser (*aumentar*) la (« h »aspiré > pas d'élision) hausse des prix

hériter (*herdar*) un héritage (*herança*) ; un héritier (*herdeiro*)

hésiter

heurter (*entrar em choque*) un heurt

hiérarchiser

honorer (*honrar*) un honneur

I

iconiser

idéaliser

identifier

idéologiser

ignorer

illustrer

imiter

immigrer

immobiliser

immuniser

impétrer (*impetrar*)

implanter

implémenter

impliquer

imploser (*implodir*)

importer

imposer (*impor*) une imposition

inaugurer

incendier

inciter

incliner

inclure 3 p.p. inclu**s** (*incluir*)

incriminer

inculper

indemniser

indexer

indigner

indiquer

industrialiser

infecter

informatiser

informer

(s’) ingérer

inscrire

insérer

installer

instaurer

instituer

(s’) insurger

intégrer

intensifier

intenter (*empreender uma ação judicial*) intenter un procès

interagir 2

intercéder

interconnecter

interdire 3 p.p. interdit

intéresser

internaliser

internationaliser

interpréter

interrompre 3 p.p. interrompu

intervenir 3 p.p. intervenu (aux. être)

introduire 3 (*introduzir*) p.p. introduit

invalider

investir

invoquer

irriguer

irriter

islamiser

isoler

J

jalonner (*balizar)*

jeter

joindre 3 (*juntar)* p.p. joint

jouer

jouir 2 (*gozar*) jouir d'une bonne réputation

juger (*julga*r)

juguler (*reprimir, conter*)

jurer

justifier

juxtaposer (*justapor)*

K

kidnapper

L

laisser (*deixar*)

lancer

légaliser

légitimer

léguer (*legar, doar, transmitir-fig.)*

leurrer (*enganar*)

lever (*levantar*) lever des fonds

libérer

licencier (*demitir*)

limiter

limoger (*demitir*, *destituir*)

lire 3 (*ler*) p.p. lu

localiser

louer (*alugar, louvar*)

lutter

M

machiner (*maquinar*) une machination

maintenir 3 (*manter*) p.p. maintenu

maîtriser (*dominar*)

malverser (*desviar dinheiro*) une malversation

manipuler

manœuvrer (*manobrar*)

manquer (*faltar*)

manufacturer

marcher (*caminhar, funcionar, dar certo*)

marginaliser

marquer

massacrer

maximaliser

mécontenter (*descontentar*)

(se) méfier (*desconfiar*)

mélanger (*misturar*)

menacer (*ameaçar*)

ménager *(preparar, poupar*)

mener (*levar, liderar*)

mériter (*merecer*)

mesurer (*medir*)

mettre (*colocar, pôr*)

militariser

minimiser

miser (*apostar*)

mitiger (*mitigar, abrandar*)

modérer

moderniser

modifier

monopoliser

monter (*subir, montar*)

montrer (*mostrar*)

morceler (*dividir em pedaços*)

motiver

mourir 3 (*morrer*) p.p. mort (aux. être)

mouvoir 3 (*mover*) p.p. mû

multiplier

munir (*prover*) 2

N

naître (*nascer)* p.p. né (aux. être); une naissance (*nascimento*)

nationaliser

naturaliser

naviguer

nécessiter

négliger (*negligenciar*)

négocier

nettoyer (*limpar*) un nettoyage (*limpeza*)

neutraliser

nier (*negar*)

niveler

nommer (*nomear*)

normaliser

noter

nourrir 2 (*nutrir*) la nourriture

nuancer (*matizar*)

nuire (*prejudicar, ser nocivo para*)

numériser (*digitalizar*)

O

obéir 2 l'obéissance

objecter

objectiver

obliger (*obrigar*) une obligation

observer

(s') obstiner

obtempérer (*aceitar*)

obtenir (*obter*)

occasionner

occulter

occuper

octroyer (*outorgar*) l'octroi (*outorga*)

œuvrer (*obrar, trabalhar*)

offenser (*ofender*)

officialiser

offrir

offusquer

omettre 3 p.p omis (*omitir*) une omission

opérer

opiner

oppresser

opprimer

opter

optimiser

orchestrer (*orquestrar*)

organiser

ordonner

orienter

osciller

oser (*ousar*)

ostraciser

ôter (*tirar*)

oublier (*esquecer*) un oubli (*esquecimento*)

ourdir 2 (*tramar*) ourdir un complot

outiller (*dar os instrumentos*)

ouvrir *(abrir)*

ovationner

oxyder

oxygéner

P

pacifier

pacser (*reconhecimento de união estável, também entre pessoas do mesmo sexo)*

pallier – remédier provisoirement

pardonner (*perdoar*) le pardon

partager (*compartilhar*) le partage

participer à = prendre part ; participer de = présenter des caractères communs Ex. : cette opération participe de la mission de paix et du renforcement de la démocratie.

partir 3 p.p. parti

patienter

patronner (*patrocinar*) mais aussi : sponsoriser (terme anglais très employé)

payer *(pagar)* le paiement

pêcher (*pescar*) la pêche

pénaliser

pénétrer

penser (*pensamento*) la pensée

percevoir 3 (*perceber*) p.p. perçu

perdre 3 (*perder*) p.p. perdu - la perte

perfectionner

périr 2 (*perecer*)

permettre 3 p.p. permis (*permitir)*

perpétrer un crime

perpétuer

persécuter - une persécution

persévérer - la persévérance

persister – la persistance

personnaliser

personnifier

perturber

peupler *(povoar)*

philosopher

photographier

pirater - le piratage informatique ; la piraterie en mer

plagier - un plagiat

plaider - (*pleitear*, plaider pour : *defender uma causa ou alguém*)

plaindre 3 p.p. plaint - une plainte (*queixar-se, uma queixa)*

planifier (*planejar*) le ministère du Plan

planter

plébisciter

pleuvoir 3 p.p. plu (*chover*) la pluie

plier (*dobrar*) faire plier son adversaire

plonger (*mergulhar*) plonger dans le chaos - un plongeon

policer

politiser

polluer

pondérer

populariser

porter (*carregar*) un marché porteur = qui a une bonne perspective de croissance

poser (*pôr, colocar*) poser des condition, poser/opposer son veto

positionner

positiver

posséder - la possession

postuler = se porter candidat à un poste ; poser comme point de départ d'un raisonnement

potentialiser

pourchasser (*perseguir*)

pourrir 2 - (*apodrecer*)

poursuivre 3 p.p. poursuivi (*perseguir*) poursuivre en justice (*processar)*

pourvoir 3 p.p pourvu (*prover, munir*)

pousser (*empurrar, levar alguém a*)

pouvoir 3 p.p pu *(poder)*

pratiquer

précéder

prêcher (*pregar*)

précipiter

préciser

préconiser

prédominer

préétablir 2

préexister (sans accent à cause du « x »)

préférer

préjudicier = porter préjudice à

prendre 3 p.p. pris (*pegar, tomar*)

préoccuper

préparer

présager

prescrire 3

présenter

préserver

présider

prétendre 3 p.p. prétendu

prêter (*emprestar*) un prêt

prévenir 3 p.p. prévenu (*avisar*)

prévoir 3 p.p.prévu

prier (*rezar, rogar*)

prioriser

priser (*apreciar*)

privatiser

priver

privilégier

produire 3 p.p. produit (*produzir*) un produit

prof**e**ssionnaliser

profiter (*aproveitar*) le profit (*lucro*)

programmer

progresser (*progredir*)

prohiber - une prohibition

projeter

proliférer

prolonger

promettre - une promesse

promouvoir 3 p.p. promu

promulguer

prôner (= recommander)

prononcer

pronostiquer

propager

prophétiser

proportionner

proposer

propulser

proroger (*prorrogar*)

proscrire 3 p.p. proscrit

prospecter

prospérer

(se) prostituer

protéger

protester - une protestation

prouver - la preuve

provenir (*vir de, ter origem em*)

provoquer - une provocation

publier

pulvériser

punir 2

purger – purger une peine de prison

purifier (*purificar*)

Q

quadrupler

qualifier

quantifier

questionner

quitter (*deixar, abandonar*)

R

rabaisser (*rebaixar*)

raccourcir 2 (*encurtar*)

raconter (*contar*)

radicaliser

radier *retirar nome de uma lista*)

ralentir (*ir mais devagar*)

rallier (se) à = adhérer à une opinion commune, à une cause

ramener (*trazer de volta*)

ramifier (*ramificar*)

ranimer (*reanimar*)

rapatrier

rappeler (*lembrar*)

rapporter (*trazer*) rapporter une réunion/ écrire un rapport (*relatório*)

rassembler (*juntar*)

rassurer (*tranquilizar*)

ratifier (*ratificar*)

rationaliser

rationner

rattraper (*alcançar*)

ravager (*devastar*)

raviser (se) (*mudar de ideia*)

ravitailler (*fornecer comida*)

réactiver

réagir 2

rebondir 2 (*efetuar outro salto*) les rebondissements d'un conflit

récapituler

recevoir 3 p.p. reçu (*receber*)

réchauffer - le réchauffement climatique

récidiver

réciproquer

réclamer

recommander

recommencer

récompenser

reconduire - être reconduit = être invité à exercer une nouvelle fois un mandat, un travail

reconnaître 3 p.p. reconnu (*reconhecer)*

reconquérir 3 p.p. reconquis

recruter

rectifier

recueillir 3 (*recolher*)

reculer (*recuo*) un recul

récupérer

recycler

rédiger

redouter (*temer*)

redresser (*endireitar*)

réduire

rééchelonner (*rearrumar numa escala*) rééchelonner une dette

refléter

réfléchir (*pensar*)

refluer

réformer

refroidir 2 (*esfriar*)

réfugier (se) un réfugié

refuser *(negar)* un refus

réfuter

régir 2

réglementer

régler (*acertar*)

régner un règne, un royaume

regrouper (*agrupar*)

régulariser

réguler

réitérer

rejeter (N. B. il rejette, ils rejettent) (*rejeitar*)

relâcher (*diminuir a tensão*)

relater

relever un défi

rembourser

remédier

remémorer

remplacer (*substituir*)

remplir (*preencher*)

remporter (*levar de novo*, *ganhar*) remporter un prix, une coupe

rémunérer

renchérir (*tornar-se mais caro ; dizer, fazer mais que outra pessoa*)

rencontrer (*encontrar*) un**e** rencontre (fém.)

rendre (*devolver*)

renégocier

renoncer

renouer (*voltar a ter laços*) renouer des relations diplomatiques - le renouement

renouveler

renseigner (*informar*) un renseignement

rentabiliser

rentrer (*voltar para casa*) la rentrée = *volta às aulas, em setembro*

renverser (*fazer cair*) renverser un despote

renvoyer (*despedir)*

répercuter une répercussion

repérer (*localizar*) un point de repère (*um marco*)

répertorier

répéter

répondre une réponse

reporter (*adiar*)

reposer (*basear-se sobre)* ; se reposer (*descansar*)

représenter

réprimander - une réprimande

réprimer

réquisitionner

réserver

résister

résoudre 3 p.p. résolu (*resolver*)

respecter le respect

responsabiliser

rester (*ficar, no sentido de permanecer,* não *de tornar-se)*

restreindre 3 p.p. restreint (*restringir*)

restructurer

résulter

résumer

rétablir 2 (*restabelecer*) un rétablissement

retarder (*atrasar*) un retard

retirer (*tirar*) un retrait

réunifier

réunir

réussir 2 (*ter sucesso*) une résussite

révéler

revendiquer

revenir (*voltar*)

réviser

revisiter

révolutionner

rivaliser

rompre (*romper*) une rupture

russifier *(russificar)*

rythmer

S

saboter

sacrifier (*sacrificar*)

saisir 2 (*agarrar, pegar*) saisir un tribunal = demander de mener un procès; faire une demande de saisine

salir 2 (*sujar*) de l'argent sale ; la saleté

saluer (*saudar*)

sanctionner

sataniser

satisfaire

saturer

sauvegarder

sauver

savoir 3 p.p. su (*saber*)

scandaliser

scanner

sceller (*selar*) sceller un accord

schématiser *(esquematizar)*

secouer (*sacudir*) ; une secousse sismique

secourir (*socorrer*)

sécuriser

ségréger ou ségréguer

sélectionner

sembler (*parecer*)

semer (*semear*)

sensibiliser

sentencier

sentir 3 p.p. senti

séparer

séquestrer

servir

sévir (*punir, reprimir com severidade*)

siéger (*ter sede em)*

signaler (*sinalizar*)

signer (*assinar*) une signature

signifier

simplifier

simuler

situer

soigner (*cuidar*)

solidifier

solutionner (anclicisme ; préférer : résoudre – résolu)

sommer (*impor um comporta-mento*) sommer quelqu'un de se rendre (*entregar-se*)

sonder

sortir 3 p.p. sorti (*sair*)

souffrir 3 p.p. souffert *(sofrer)*; la souffrance

soulager (*aliviar*) ; un soulagement

soulever (*levantar*) soulever une question

souligner (*sublinhar, enfatizar*)

soumettre 3 p.p. soumis (*submeter*)

soupçonner (*suspeitar*) un soupçon

soutenir 3 p.p. soutenu (*sustentar, apoiar*) ; l'ONU apporte son soutien à

souvenir (se) 3 p.p. souvenu (*lembrar-se*)

spécialiser*

spécifier*

spéculer*

spolier*

sponsoriser*

stabiliser*

stagner*

standardiser (*padronizar*)

statuer* (*estatuir*)

stériliser*

stigmatiser*

stimuler*

stipuler*

stocker*

stratifier*

stresser*

structurer*

stupéfier* la stupéfaction

* attention : pas de « e » avant le « s »

subir 2 (faux ami!) (= *sofrer a ação de*)

submerger

subordonner

suborner

subsidier

subsister

substituer - un substitut

subventionner

succéder - une succession

succomber (*sucumbir*)

suffire 3 p.p. suffi (*ser suficiente*)

suggérer

suivre 3 p.p. suivi (*seguir*)

superposer (*sobrepor*)

superviser

supplanter

supplémenter

supporter (*aguentar ; torcer por um time*)

supposer (*supor*)

supprimer la suppression

surcharger *sobrecarregar*

surchauffer (*aquecer além do normal*) une demande surchauffée

surclasser (*ser melhor)*

surestimer

surévaluer

surgeler (*congelar*)

surgir 2 le surgissement

surmonter (*superar*) surmonter un obstacle, une situation

surprendre 3 p.p. surpris

surtaxer (*cobrar impostos excessivos*)

survaloriser

surveiller (*vigiar*) une surveillance

survenir 3 p.p. survenu, aux. être (*acontecer)*

survivre 3 p.p. survécu ; une survie (*sobreviver*)

susciter

suspecter

suspendre 3 p.p. suspendu ; une suspension

symboliser

sympathiser

synchroniser

syndicaliser ou syndiquer

synthétiser

systématiser

T

tabler (*contar com, construir sobre*)

tâcher (*tentar com afinco*)

taire (*calar*) 3 p.p tu

talonner (*estar logo atrás)*

tancer (*tanger*)

tarifier (*fixar uma tarifa*)

taxer (*impor uma taxa, um imposto*)

télécharger (*baixar pela internet*)

témoigner (*depor*)

temporiser (*ganhar tempo*)

tendre 3 p.p. tendu (*estender*) tendre la main, la politique de la main tendue

tenir 3 p.p. tenu (*segurar, fazer questão*)

tenter

tergiverser

terminer

terrifier, terroriser (*aterrorizar*)

tester

théoriser

tolérer

tomber (*cair*) la chute (*a queda*)

torturer

traiter

tramer

trancher (*cortar*, *définir claramente*) trancher une question

transférer **N.B.** un **transfert** (non)

transformer

transgresser (*transgredir*) une transgression

transiger (*céder, transigir*)

transmettre 3 p.p. transmis (*transmitir*)

travailler (2 « L ») ; le travail (un « L »)

traverser (*atravessar*)

trier, faire un tri

triompher

tripler (*triplicar*)

tromper (*enganar*)

tuer (*matar*)

tyranniser

U

unifier, unification

unir, union

universaliser

urbaniser

user (*no sentido de desgastar*)

usurper

utiliser

V

vaciller

vaincre 3 p.p vaincu (N.B. un vaincu= *um vencido*)

valider

valoir 3 p.p. valu (*valer*) > voir la conjugaison : il vaut, ils valent ; il vaudra, ils voudront

valoriser

(se) vanter (*gabar-se*)

varier

vaticiner

vérifier

verticaliser

viabiliser

vider (*esvaziar*)

vieillir 2 *(envelhecer)* le vieillissement de la population

violer (*violentar*) un viol

viser

voir 3 p.p. vu *(ver)*

(se) volatiliser -les réserves se sont volatilisées

voler (*voar, roubar*) un vol (= um voo, um roubo)

voter

vouloir 3 p.p. voulu (*querer*)

3. Liste de vocabulaire des relations internationales

- La liste ci-dessous est une sélection de termes utiles du vocabulaire des relations internationales, accompagnés de leur traduction en italique lorsque les termes ne sont pas « transparents ».
- Les noms qui ont un genre différent de celui du portugais sont signalés en gras.
- Un conseil : lisez la liste, remarquez les mots au genre différent de celui du portugais, faites une liste avec les noms qui retiennent votre attention.
- Acteur (masc.) un acteur géopolitique
- Agence (fém.) internationale de l'énergie atomique (AIEA)
- Aide (fém.) publique
- Appel (masc.) (*chamada*) / un appel d'offres (*licitação*)
- Développement (masc.) / aide au développement
- Antimilitarisme (masc.) / Antiterrorisme (comme tous les mots finissant en -isme : masc.)
- Apartheid (masc.)
- Approche (fém.) comparative
- Appui (masc.) (*apoio*) aux opérations militaires
- Axe (masc.) l'axe du mal/ axe Moscou-Berlin
- Balance (fém.) la balance commerciale N.B. « *Fazer um balanço da situação* » = *Faire un bilan de la situation*
- **Banque (fém.)** centrale / banque mondiale
- **Barrage (masc.)** hydraulique
- Base (fém.) base militaire
- Bilan (masc.) (*balanço*) énergétique / un bilan politique
- Bilatéralisme (masc.)
- Biodiversité (fém.)
- Bipolarité (fém.)
- Blanchiment (masc.) de l'argent sale / un blanchiment de capitaux
- Blocus (masc.) (*bloqueio*)
- Budget (masc.) (*orçamento*) excédentaire / politique budgétaire
- Cabinet (masc.) (*gabinete*) de consultants (*consultores*) (masc.) / un cabinet d'avocats (*um escritório de advogados)*
- Carbone (masc.)
- Catastrophes naturelles

- Centre (masc.) de recherches (fém.)
- Challenge (masc.) (*desafio*) > le mot « défi » existe en français, mais il est fortement concurrencé par le mot anglais « challenge », surtout dans le jargon des relations internationales.
- **Changement (masc.)** climatique
- Charte (fém.) de l'ONU
- Chômage (masc.) / chômeur (masc.) (*desemprego, desempregado)*
- Chiites (masc.)
- Chute (fém.) des empires (*queda*)
- Clause (fém.) d'un traité (*cláusula*)
- Clôture (fém.) (*fechamento*)/ clore un débat
- Clivage (masc.)
- Coalition (fém.)
- Commerce (masc.) international
- Complexe (masc.) militaro-industriel
- **Compte (masc.)** bancaire
- Conflit (masc.) israélo-palestinien
- Contrôle (masc.) aux frontières
- Contre-prolifération (fém.)
- Corruption (fém.) passive /corruption active
- Coup (masc.) (*golpe*) un coup d'Etat, un coup d'éclat (une action marquante qui a une grande visibilité)
- Coupe (fém.) la Coupe du monde de football
- Cour (fém.) la Cour internationale de justice (CIJ)/ Cour pénale internationale (CPI)
- Crise (fém.) de la dette souveraine / crise financière / des crises sociales
- **Croissance (fém.)** démographique / la croissance naturelle
- Cybercriminalité (fém.) / cyberdéfense (fém)/ cyberespace (masc.)/ cybersécurité (fém.) / cyberstratégie (fém.)
- Débâcle (fém.) (*desmoronamento*- la débâcle des marchés)
- Décideur (masc.) / décision (fém.)
- Déclin (masc.)
- Décolonisation (masc.)
- Découvertes (fém.) (*descobertas*)

- Décroissance (fém.)
- Défaite (fém.) (*derrota*) vs la victoire (*vitória*)
- Déficit (masc.) budgétaire / déficit démocratique
- Défi (masc.) (nota bene : *préférence pour le mot anglais « challenge »* (masc.) *dans les textes de relations internationales*)
- Déforestation (fém.)
- Délocalisation (fém.) la délocalisation d'entreprises dans les pays de l'Est
- Démantèlement (masc.) de l'URSS (*desmoronamento, desmanche*)
- Déplacement (masc.) le déplacement de populations (*deslocamento*)
- Dérégulation (fém.) la dérégulation des opérations financières
- Désarmement (masc.)
- Désertification (fém.)
- Désindustrialisation (fém.)
- Désinformation (fém.)
- Détournement (masc.) de fonds (masc.) publics
- Détricotage (masc.) Le détricotage de l'Union européenne, le détricotage du système de santé (*desfazimento, desmanche*)
- Détournement (masc.) un détournement de fonds (*desvio de dinheiro*)
- Dette (fém.) une dette publique, un endettement, s'endetter
- Développement (masc.) durable/ développement propre
- Dioxyde de carbone (masc.)/ émissions de dioxyde de carbone
- Diplomatie (fém.) la diplomatie, un(e) diplomate
- Dirigeant (masc.)
- Disparus (masc. pluriel) les disparus de la dictature militaire
- Dissuasion (fém.) la dissuasion nucléaire
- Droite (fém.) X gauche (fém.) la droite et la gauche du spectre politique français
- Ecosystème (masc.)
- Elargissement (masc.) l'élargissement de l'Union européenne
- Embargo (masc.) proposer un embargo sur les exportations d'un pays
- Enjeu (masc.) (*literalmente, « o que está em jogo », « a questão »)*
- Empire (masc.)
- Environnement (masc.) (*meio ambiente)*/ politique environnementale

- Espérance de vie (fém.) l'espérance de vie ne cesse de croître grâce aux nouveaux médicaments
- Fonds monétaire international (FMI) le FMI
- Forces (fém.) les Forces armées
- Fuite (fém.) des capitaux / la fuite des cerveaux
- Gaz à effet de serre (GES) (masc.) / marché des crédits d'émission de gaz à effet de serre (*gaz causador de efeito estufa*)
- Gazoduc (masc.)
- Inégalité (fém.)
- Insécurité (fém.)
- Investissement (masc.)/investir/investisseur (masc.)
- Juif (masc.), juive (fém.)
- Juridiquement contraignant
- Leader, leadership (*líder, liderança*) > ce sont ces termes anglais (déjà inclus dans les dictionnaires français) qui sont employés dans le vocabulaire des relations internationales.
- Litige (masc.)
- Main d'œuvre (fém.) (*mão-de-obra*)
- Matières (fém.) les matières premières
- Mercosur (masc.)
- Multipolarité (fém.)
- Narcotrafic (masc.) un narcotrafiquant
- Négociation (fém.) négociations internationales / négociations commerciales
- Néolibéralisme (masc.)
- Niveau (masc.) de vie (contrairement au portugais, vous pouvez employer « au niveau de »)
- Paix (fém.)
- Paradis (masc.) (*paraíso*) paradis fiscaux
- Partenaire (masc.) (*parceiro, parceira*)/ partenaires commerciaux
- Partenariat (masc.) (*parceria*)/ accord de partenariat / partenariat stratégique
- Parti (masc.) un parti politique
- Pauvreté (fém.) (*pobreza*) X la richesse (*riqueza*)

- Pays (masc.) un pays émergent / un pays pivot
- Place (fém.) une place financière
- **Printemps (masc.)** (*primavera*) le Printemps arabe
- Quota (masc.) / un système de quotas
- Réchauffement (masc.) climatique
- Référendum (masc.)
- **Réseau (masc.**) (*uma rede*) un réseau d'informations
- Recensement (masc.) (*censo*) de la population
- Recherche (fém.) (*pesquisa*), faire des recherches, un chercheur (*pesquisador*)(N.B. un scientifique - même forme du nom et de l'adjectif)
- **Ressource (fém.**) (recurso) énergétique /ressource naturelle
- Sida (masc.) (Aids)/ être porteur du virus HIV
- Sommet (masc.) du Mercosur
- Superpuissance (fém.) (*superpotência*)
- Surfacturation (fém.)
- Synergie (fém.) géopolitique
- Taux (masc.) (*taxa*) un taux de chômage
- Taxe (fém.) / (*imposto)* la taxe Tobin
- Trafic (masc.) d'armes/ trafic de personnes
- Traité (masc.) de non-prolifération
- Transfert (masc.) financier *(*nota bene *: ce n'est pas, mais bien transfert)*

4. Liste de vocabulaire economique

La liste ci-dessous est une sélection de noms de la liste proposée par *Le vocabulaire économique dans la presse quotidienne - Christelle Carlon* Informations Pédagogiques n°25 - avril 1996.
Les genres et quelques noms, expressions et traductions y ont été ajoutés, ainsi que certaines explications.
Les traductions apparaissent en italique.
Les noms qui ont un genre différent de celui du portugais sont signalés en gras.
Un conseil : lisez la liste, soulignez les mots au genre différent de celui du portugais, faites une liste des noms qui retiennent votre attention.

- Action (f.)

- Actionnaire (masc. ou fém.)
- Activité (fém.)
- Allocations (fém.) de chômage (*ajuda financeira do Estado para aliviar os efeitos do desemprego*)
- Assemblée (fém.) générale
- Banque (fém.)
- Bénéfice (masc.)
- Bourse (fém.)
- Budget (masc.) = *orçamento*
- Capital (masc.) / des capitaux (différent de: la capitale d'un pays)
- Capitalisation (fém.)
- Carte de crédit (fém.)
- Chiffre d'affaire (masc.) = *valor movimentado por uma empresa por ano*
- Chômage (masc.)/ être au chômage / un chômeur = *desemprego/ estar desempregado/ um desempregado*
- Comité (masc.) de concertation (fém.)
- Commande (fém.)
- Commission (fém.) la Commission européenne
- Compétitivité (fém.)
- Concurrence (fém.) un concurrent / faire concurrence à / concurrencer
- Conseil (masc.) d'administration
- Consommation (fém.) un consommateur /le consumérisme
- Contrat (masc.)
- Cotisation (fém.) sociale
- Cours (masc.) d'une monnaie (la valeur d'une monnaie par rapport à une autre)
- Coût (masc.)
- Crédit (masc.)
- Croissance (fém.) économique
- Déficit (masc.)
- Demande (fém.) X offre (et non pas "~~offerte~~")
- Dette (fém.) > dette extérieure, dette intérieure, dette souveraine (*dívida soberana*)
- Développement (masc.) économique

- Écobilan (masc.)
- Écotaxes (fém.) impostos para preservar o meio ambiente. N.B. une taxe = um imposto
- Emploi (masc.)
- Emprunt (masc.) demander un emprunt, emprunter (tomar emprestado)
- Épargnant (masc.)
- Épargne (fém.)
- Eurochèque (masc.)
- Exportation (fém.)
- Fabricant (masc.)
- Faillite (fém.) faire faillite
- Filiale (fém.)
- Financement (masc.)
- Gouvernement (masc.)
- Grève (fém.) être en grève, se mettre en grève, se déclarer en grève
- Hausse (alta) N.B. La hausse (« h » aspiré > pas d'élision) ve*rsus* la baisse
- Holding (masc. ou fém., plus fréquemment fém
- Impôt (masc.)
- Index (masc.) santé (fém.)
- Inflation (fém.)
- Intérêt (masc.) (*interesse e juros*) (taux d'intérêts = *taxa de juros*)
- Investir / investissement / investisseurs
- Loi (fém.)
- Marché (masc.)
- Obligation (fém.)
- PME les petites et moyennes entreprises
- Patron (masc.)
- Perte (fém.) ; perdre (p.p. perdu) *versus* le gain **;** gagner
- Placement (masc.) (*investimento*)
- Plafond (masc.) de production (*teto de produção*) vs plancher (masc.) salarial (*piso salarial*) planchers, plafonds salariaux)
- Privatisation (fém.)
- Prix (masc.)
- Producteur (masc.)

- Produit (masc.)
- Projet de loi (masc.)
- Recette (fém.)
- Rentabilité (fém.)
- Reprise (fém.) (*retomada*)
- Revenu (masc.) (*renda*)
- Salaire (masc.)
- Secteur (masc.)
- Sécurité (fém.) la sécurité sociale *(INSS francês)*
- Subventionner *(subsidiar)*
- T.V.A. (fém.) = la taxe sur la valeur ajoutée
- Tarif (masc.)
- Taux d'intérêt (masc.) = *taxa* vs taxe = *imposto*
- Titre (masc.)
- Transfert (masc.) de fonds (~~transférence~~: NON)

5. Index des pays avec leur genre et préposition

* pays dont le genre est différent de celui en portugais.

Remarquez que les deux parties des noms de pays reliés par un trait d'union prennent la majuscule (ex. : Etats-Unis) et que pour les noms de pays formés par un nom suivi d'un adjectif, ce dernier garde la minuscule (ex. : Arabie saoudite).

- Afghanistan (l') (masc.) /en
- Afrique du Sud (l') (fém.)/en
- Albanie (l') (fém.)/ en
- Algérie (l') (fém.)/ en
- Allemagne (l') (fém.) /en
- Andorre (l') (fém.) /en
- Angola (l') (masc.) /en
- Antigua-et-Barbuda (fém.) /en
- Arabie saoudite (l') (fém.) /en
- Argentine (l') (fém.) /en
- Arménie (l') (fém.) /en
- Australie (l') (fém.) /en

- Autriche (l’) (fém.) /en
- Azerbaïdjan (l’) (mas.) /en
- Bahamas (les) (fém.)/aux
- Bahreïn (masc.)/au
- Bangladesh (le)/au
- Barbade (la)/à la
- Belau (ou Palau)/à
- Belgique (la)/en
- Belize (le)/au
- Bénin (le)/au
- Bhoutan (le)/au
- Biélorussie (la) /en
- Birmanie (la) /en
- Bolivie (la) /en
- Bosnie-Herzégovine (la) /en
- Botswana (le)/au
- Brésil (le)/au
- Brunei (le)/au
- Bulgarie (la) /en
- Burkina (le)/au
- Burundi (le)/au
- Cambodge (le)/au
- Cameroun (le)/au
- Canada (le)/au
- Cap-Vert (le)/au
- Chili (le)/au
- Chine (la)/en
- Chypre (fém.)/à
- Colombie (la)/en
- Comores (les) (fém.)/aux
- Congo (le)/au
- Congo (la Rép. dém. du) (ex-Zaïre)/au
- Cook (les Îles)/aux
- Corée du Nord (la)/en

- Corée du Sud (la) /en
- **Costa Rica (le)/au***
- Côte d’Ivoire (la) /en
- Croatie (la) /en
- Cuba (fém.)/à
- **Danemark (le)/au***
- Djibouti (masc.)/à
- Dominique (la)/en
- Égypte (l’) (fém.)/en
- Émirats arabes unis (les)/aux
- Équateur (l’) (masc.)/en
- Érythrée (l’)(fém.)/en
- Espagne (l’) (fém.)/en
- Estonie (l’) (fém.)/en
- États-Unis (les)/aux
- Éthiopie (l’) (fém.)/en
- Fidji (les) (fém.)/à/ aux îles Fidji
- Finlande (la)/en
- France (la)/en
- Gabon (le)/au
- Gambie (la)/en
- Géorgie (la)/en
- Ghana (le)/au
- Grèce (la)/en
- Grenade (la)/en
- Guatemala (le)/au
- Guinée (la)/en
- Guinée-Bissao ou Guinée-Bissau (la)/en
- Guinée équatoriale (la)/en
- Guyana (la)/en
- Haïti (masc.)/en
- **Honduras (le)/au***
- Hongrie (la)/en
- Inde (l’) (fém.)/en

- Indonésie (l')(fém.)/en
- Iran (l') (masc.)/en
- Iraq (l') (masc.)/en
- Irlande (l') (fém.)/en
- Islande (l') (fém.) /en
- Israël (masc.) /en
- Italie (l') (fém.) /en
- Jamaïque (la) /en
- Japon (le)/au
- Jordanie (la)/en
- Kazakhstan (le)/au
- Kenya (le)/au
- Kirghizistan (le)/au
- Kiribati (fém.)/en
- Koweït (le)/au
- Laos (le)/au
- Lesotho (le)/au
- Lettonie (la)/en
- Liban (le)/au
- **Liberia (le)/au***
- Libye (la)/en
- Liechtenstein (le)/au
- Lituanie (la)/en
- Luxembourg (le)/au
- Macédoine (l'ex-République yougoslave de)/en
- Madagascar (fém.)/à
- Malaisie (la) /en
- Malawi (le)/au
- Maldives (les) (fém.)/aux
- Mali (le)/au
- Malte (fém.)/à
- Maroc (le)/au
- Marshall (les Îles)/aux Îles Marshall
- Maurice (fém.)/à l'île Maurice

- Mauritanie (la)/en
- Mexique (le)/au
- Micronésie (la) /en
- Moldavie (la) /en
- Monaco (masc.)/à
- Mongolie (la) /en
- Mozambique (le)/au
- Namibie (la) /en
- Nauru (fém.)/à
- Népal (le)/au
- **Nicaragua (le)/au***
- Niger (le)/au
- Nigeria (le)/au
- Niue/à
- Norvège (la)/en
- Nouvelle-Zélande (la)/en
- Oman (masc.)/à
- Ouganda (l') (masc.)/en
- Ouzbékistan (l') (masc.)/en
- Pakistan (le)/au
- Panama (le)/au
- Papouasie - Nouvelle Guinée (la)/en
- Paraguay (le)/au
- Pays-Bas (les)/aux
- Pérou (le)/au
- Philippines (les) (fém.)/aux
- Pologne (la)/en
- Portugal (le)/au
- Qatar (le)/au
- République centrafricaine (la)/en
- République dominicaine (la)/en
- République tchèque (la)/en
- Roumanie (la)/en
- Royaume-Uni (le)/au

- Russie (la)/en
- Rwanda (le)/au
- Saint-Christophe-et-Niévès (masc.)/à
- Sainte-Lucie/à
- Saint-Marin/à
- Saint-Siège (le), ou le Vatican/au
- Saint-Vincent-et-les Grenadines/à
- Salomon (les Îles)/aux Îles Salomon
- Salvador (le)/au
- Samoa occidentales (les)/aux
- Sao Tomé-et-Principe (masc.)/à
- Sénégal (le)/au
- Seychelles (les) (fém.)/aux
- Sierra Leone (la)/en
- Singapour (fém.) /à
- Slovaquie (la)/en
- Slovénie (la)/en
- Somalie (la)/en
- Soudan (le)/au
- Sri Lanka (masc.)/au
- Suède (la)/en
- Suisse (la)/en
- Suriname (le)/au
- **Swaziland (le)/au***
- Syrie (la)/en
- Tadjikistan (le)/au
- Tanzanie (la)/en
- Tchad (le)/au
- Thaïlande (la)/en
- Togo (le)/au
- Tonga (les) (fém.)/aux/aux Îles Tonga
- Trinité-et-Tobago (la)/à
- Tunisie (la)/en
- Turkménistan (le)/au

- Turquie (la)/en
- Tuvalu (fém. pluriel)/aux
- Ukraine (l’) (fém.)/en
- Uruguay (l’)/en
- Vanuatu (le)/au
- Venezuela (le)/au*
- Viêt Nam (le)/ au
- Yémen (le)/au
- Yougoslavie (la)/en
- Zaïre (le) voir Congo (la Rép. démocratique du)/au
- Zambie (la)/en
- Zimbabwe (le)/

6. Quelques mots latins et locutions latines couramment employés en français

La plupart de ces expressions sont courantes en français et peuvent ne pas être écrites en italiques. Celles qui doivent être écrites en italiques sont signalée par un astérisque (*).

- Un consensus = un accord
- Crescendo = en augmentant Ex. : La tension va crescendo.
- Un ultimatum = *um ultimato* Ex. : Les alliés ont posé/ lancé un ultimatum.
- Un forum = *um forum*
- Incognito = *sem ser reconhecido* Ex. : voyager incognito.
- Un référendum (ajout (*acréscimo*) de deux accents en français) = *um referendo*
- Un veto (mettre son veto, avoir le droit de veto) = *um veto*
- Être *persona non grata* = jugé indésirable
- ex æquo = *empatado(s), empatada(s)*
- * *Manu militari* = par la force
- Sine qua non > une condition sine qua non = condition indispensable pour que quelque chose se fasse
- * *Ipso facto* = par conséquence immédiate, automatiquement, sans délai (*sem demora*)

- Le statu quo : remarquez qu'il n'y a pas de « s » à « statu quo » en français
- * *Un casus belli* = toute action ou situation susceptible de déclencher un conflit
- Les desideratas = souhaits (*desejos*), faveurs que l'on désire obtenir d'un supérieur
- Un quota = nombre, quantité déterminée
- Un tandem = un duo (ex. : le tandem France-Allemagne)
- * *Ex-nihilo* = à partir de rien (*a partir do nada)*
- A priori > attention : sans accent sur le « a » !
- A posteriori > attention : sans accent sur le « a »!
- A fortiori > attention : sans accent sur le « a »! = à plus forte raison
- Le quorum = nombre minimum obligatoire de personnes présentes à un conseil ou à une réunion pour qu'il y ait un vote (atteindre (*alcançar*) un quorum)
- * *In extremis* = au dernier moment
- Idem = pareil (*igual*)
- * *In situ* = sur place (*no local*)
- Grosso modo (sans la préposition « à » !)
- * *Pari passu* = simultanément
- À l'instar de (expression déjà francisée)= comme, à l'imitation de (suivi d'un comparant qui est un être vivant). Ex. : À l'instar d'autres mandataires européens, ce candidat sera élu pour un mandat de cinq ans.

7. Quelques faux amis (*falsos cognatos*)

N.B. Il y a beaucoup d'autres faux amis, mais vous trouverez ci-dessous les mots les plus fréquemment employés dans le(s) texte(s) proposés et dans vos réponses.

- ATTENDRE ne veut pas dire ~~atender~~, mais (*mas*) = *ESPERAR*
- ATTIRER ne veut pas dire ~~atirar~~, mais (*mas*) = *ATRAIR*
- AVANCER ne veut pas dire ~~avançar~~, mais (*mas*) = *IR ADIANTE*
- DEPUIS ne veut pas dire ~~depois~~, mais (*mas*) = *DESDE*

- MAIS ne veut pas dire ~~mais~~ ; MAIS veut dire = *MÂS, ENTRETANTO, PORÉM*, etc.
- POURTANT ne veut pas dire ~~portanto,~~ mais (*mas*) = *MAS, PORÉM*, ENTRETANTO, etc.
- SUBIR ne veut pas dire ~~subir~~, mais (*mas*) = *AGUENTAR, SUPORTAR, SOFRER, ESTAR SUJEITO A* (subir les conséquences d'un acte).

8. Liste de mots terminant par – al et –el

- AL	**- AL**	**- EL**	**- EL**
PLURIEL EN –AUX (masc.) –ALES (fém.)	PLURIEL EN –AUX (masc.) –ALES (fém.)	PLURIEL EN - ELS (masc.) - ELLES (fém.)	PLURIEL EN - ELS (masc.) - ELLES (fém.)
aéronaval	expérimental	actuel	hétérosexuel
aérospatial	fédéral	annuel	homosexuel
ancestral	féodal	anticonstitutionnel	immatériel
antigouvernemental	final	artificiel	individuel
arsenal	fiscal	audiovisuel	industriel
antisocial	fluvial	circonstanciel	inertiel
artisanal	focal	colonel	informationnel
bicaméral	impérial	conceptuel	informel
biennal	inaugural	concurrentiel	institutionnel
bilatéral	initial	confidentiel	intellectuel
binational	intégral	conflictuel (un conflit)	interministériel
canal	journal	conjoncturel	jurisprudentiel
cantonal	marginal	constitutionnel	matériel
capital	médicinal	contextuel	mensuel
carcéral	métal	conventionnel	mortel
cardial	monumental	criminel	naturel

causal	moral	culturel	occasionnel
central	multilatéral	différentiel	officiel
cérémonial (des cérémonials)	multinational	essentiel	opérationnel
collatéral	néolibéral	exponentiel	optionnel
colonial	nominal	éducationnel	organisationnel
colossal	oriental	éventuel	originel (qui est à l'origine) Ex. : le péché (pecado) originel
commercial	original (différent des autres)	événementiel	partiel
continental	patriarcal	factoriel	perpétuel
crucial	patronal	factuel	personnel
dictatorial	pénal	fonctionnel	pluriannuel
digital	primordial	formel	pluridimensionnel
environnemental (ambiental)	principal	graduel	préférentiel
quinquennal	territorial	préjudiciel	structurel
racial	transnational	présidentiel	substantiel
régional	tribunal	professionnel	superficiel
royal	triomphal	proportionnel	temporel
rural	unilatéral	providentiel	traditionnel
septentrional	vassal (vassalo)	rationnel	transactionnel
séminal	viral	réel	universel
signal	vital	référentiel	usuel
social		résiduel	virtuel

spécial	rituel	visuel
supranational	semestriel	

Cinquième Partie

Modèles d'examens

Examens cédés par des diplomates des promotions 2009, 2010 et 2011

N. B. Vous trouverez ci-dessous des exemples d'examens qui ont obtenu une note au-dessus de la moyenne. Dans l'ensemble des épreuves de tous les candidats qui ont réussi le concours, il y en a de bien plus mauvaises et quelques-unes un peu meilleures.

1) Toutes les questions sont sur 5.

2) Le symbole √ signifie qu'il manque un élément.

C = contenu

G = grammaire

L = langue

S = style (richesse du vocabulaire, emploi de structures plus complexes, tournures de phrases plus élaborées)

3) Selon la complexité qu'exige la réponse, certains aspects peuvent être privilégiés au détriment des autres (par exemple, quand la question demande une réponse dans laquelle le candidat donnera sa vision personnelle, le style sera noté et non pas le contenu).

Il y a évidemment des limites : si la réponse est hors sujet, cela correspondra à un zéro. Il en est de même pour une réponse incompréhensible ou absurde.

4) La réponse du candidat est encadrée. Les mots qui y sont soulignés contiennent des erreurs. Un mot souligné et en italique veut dire qu'il ne sera pas considéré faux, bien que la correction soit différente. C'est le cas de la différence de genre entraînée par une erreur lexicale.

Ex. : la question numéro 6 de la candidate Najara Sena.

C'est le cas également de mots qui sont répétés dans la même réponse : ils ne seront comptés faux qu'une seule fois.

5) Dans leur version papier, les copies ci-dessous présentent parfois des ratures (si vous devez barrer un mot, il faut indiquer clairement la rature dans votre réponse)

AVANT DE LIRE LA CORRECTION, ESSAYEZ DE DÉCOUVRIR POURQUOI TEL OU TEL MOT A ÉTÉ SOULIGNÉ.

1. Examens 2009 avec réponses commentées

EPREUVE 2009

Lisez attentivement le texte ci-dessous, tiré d'un blog de LEMONDE.FR, du 19/5/2009.

L'Europe ne redémarrera que si la réconciliation avec les populations est scellée

A: Dans quels domaines de la vie internationale l'Union Européenne (UE) se présente aujourd'hui comme un acteur au rôle et à l'influence reconnus?

Bertrand Badie: L'influence est le terme qui convient. Tous les sondages qui ont été administrés de par le monde indiquent que l'Europe intéresse et rassure par l'influence qu'elle exerce beaucoup plus que par la puissance qu'elle n'a plus, en tous les cas dans le domaine militaire. Cela étant posé, l'influence est difficile à analyser et encore plus à suivre.

A mesure qu'elle se constituait, l'Europe s'imposait d'abord comme un modèle d'intégration régionale: telle a été probablement sa première réussite. Elle a peu à peu donné l'exemple de la réconciliation, de la coopération et de formes subtiles d'intégration qui ont été imitées en Amérique latine, mais aussi en Afrique et en Asie orientale.

En s'inscrivant délibérément dans l'axe de la démocratie et des droits de l'homme, elle a également pesé dans différentes régions du monde, notamment auprès de ceux des Etats qui entendaient la rejoindre. Son rôle dans la démocratisation des pays d'Europe centrale et orientale, mais aussi dans la transformation de la Turquie, n'est pas à négliger.

Elle a su acquérir aussi une sorte de leadership moral dans les domaines de l'aide au développement et dans la promotion des biens communs de l'humanité tels qu'ils s'inscrivent dans les logiques récentes de la

mondialisation. Ici est probablement son point le plus fort: n'étant pas un Etat et ne portant pas un intérêt national, l'UE est crédible lorsqu'elle promeut des biens collectifs inscrits dans la logique de la mondialisation et lorsqu'elle se fait le pilier le plus sûr du multilatéralisme.

Toute la question est maintenant de savoir si on ne décrit pas, à travers ces hypothèses, une sorte d'âge d'or de l'Europe correspondant à la dernière décennie du siècle précédent et dont on peut craindre qu'il est aujourd'hui remis en cause. L'Europe a su démarrer très fort dans le contexte de la post-bipolarité, elle est dangereusement bloquée depuis quelques années par un élargissement bâclé, par les séquelles du traumatisme irakien qui l'a profondément divisée, par sa paralysie institutionnelle, et j'ajouterai par un vent de conservatisme (peut-être de néoconservatisme?) qui souffle depuis quelques années.

B: L'UE est-elle une puissance en elle-même?

Bertrand Badie: Non, je ne crois pas que l'on puisse utiliser ce terme, en tous les cas dans son sens strict. Si la puissance se définit comme la capacité d'imposer à l'autre sa propre volonté quels que soient les moyens utilisés, l'Europe est dans ce domaine mal placée.

Être une puissance suppose en effet une unification nationale autour d'un intérêt affirmé et à partir de la mobilisation de moyens coercitifs qui donnent bien entendu à l'instrument militaire une prime particulière.

Non seulement cette conception de la puissance s'accorde mal à la structure plurale de l'Europe, mais on comprendra aisément que face aux Etats-Unis, la puissance militaire européenne ne compte pratiquement pas. Si les Etats-Unis trouvent face à eux des rivaux de puissance, c'est plus du côté de la Chine et de la Russie qu'on est amené à regarder.

On peut même considérer que l'Union a été en avance sur ce terrain: conduite à renoncer à la puissance, elle a été amenée à inventer de facto des formes nouvelles d'action diplomatique où, précisément, l'influence, les effets de réseau, le rayonnement social et culturel jouent un rôle plus

déterminant, sans oublier bien entendu ses performances commerciales, car l'UE reste la première puissance commerciale du monde.

C: N'y a-t-il pas contradiction pour l'UE, construite sur l'idée de dépassement de la souveraineté nationale, à défendre le système onusien et le droit international public en général, qui sont eux basés sur un strict respect des souverainetés des Etats?

Bertrand Badie: On ne peut pas poser le problème du multilatéralisme en ces termes. C'est vrai que le système onusien dérive d'un compromis passé en 1945 entre l'intégration et le souverainisme, entre l'union de tous et la puissance des plus grands. Ce compromis représentait pourtant une étape nouvelle qui dépassait le souverainisme statonational. Observons que l'Europe, notamment durant la décennie 1990 qui fut pour elle une décennie de fortune, appuyait tout ce qui aidait à dépasser le souverainisme d'antan.

Il ne faut pas négliger cette dynamique multilatérale qui s'est exprimée notamment à travers l'élaboration de nouvelles conventions, la promotion d'enjeux sociaux internationaux, la mise en place de grandes conférences thématiques internationales et l'essor de ce que Kofi Annan appelait le "polylatéralisme", qui permettait d'associer au système onusien des acteurs non étatiques comme les ONG, les grandes firmes multinationales, voire l'opinion publique internationale. Le rôle de l'Europe a été de témoigner et de pousser en ce sens, c'est peut-être là qu'on peut retrouver ses vertus autrefois novatrices.

D: On avait pensé un moment que le régionalisme compensait les défaillances de la communauté internationale. Vu la crise que l'UE traverse, le régionalisme est-il à son tour remis en question? Si oui, que reste-t-il comme solution?

Bertrand Badie: C'est vrai, la crise attaque doublement et dangereusement le régionalisme.

D'abord parce que face à une crise mondiale, la délibération ne peut être que mondiale, et surtout les solutions ne peuvent être l'exclusivité d'un seul ensemble régional, aussi vaste et puissant soit-il.

D'autre part, on a pu effectivement observer qu'avec la crise, l'UE devenait de façon décevante un espace d'orchestration des égoïsmes nationaux. Les dissonances et les divisions observées à l'intérieur de l'Europe depuis le début de cette crise laissent apparaître une concurrence entre nations, chacune porteuse d'intérêts et de pathologies spécifiques, et qui ont ainsi d'autant plus de mal à s'accorder.

Prenons garde à ce que, dans un contexte critique, la région ne devienne pas une machine à fabriquer et à nourrir les nationalismes.

E: Dans quelle mesure l'absence de personnalité juridique handicape-t-elle l'UE sur la scène internationale?

Bertrand Badie: Il est vrai que l'Europe souffre aujourd'hui gravement d'un défaut d'identité institutionnelle. Elle s'en trouve handicapée sur la scène internationale, mais aussi face à sa propre opinion publique et dans l'organisation même de son jeu interne.

Mais il ne faut pas se leurrer: le défaut d'armature institutionnelle est principalement l'expression d'un désir insuffisant d'Europe. Les institutions suivent les comportements sociaux et les attentes sociales. C'est sur ceux-ci qu'il convient d'abord de travailler.

Ajoutons une autre considération: probablement de façon erronée, nombreux étaient ceux qui pensaient que le succès du modèle européen tiendrait à sa souplesse et à des institutions qu'on rendait volontairement incertaines, capables de réaliser cette quadrature du cercle en conciliant souveraineté statonationale et intégration.

Avec les paramètres nouveaux, et notamment l'apparition d'une monnaie unique, ce choix évidemment ne tient plus. D'où, probablement, l'un des facteurs de crise avec lequel l'Europe doit compter.

L’autre coût est à placer du côté de la démocratie: face à l’incertitude institutionnelle, le débat démocratique européen a du mal à trouver sa niche. Ce qui détourne le citoyen et rend opaque le processus de décision.

Répondez aux questions suivantes en rédigeant un paragraphe en français standard de trois à cinq lignes. Employez, autant que possible, vos propres mots et expressions. L’utilisation de longs extraits du texte sera pénalisée.

QUESTION 1 (CHAQUE QUESTION VAUT 5 points)

D’après Bertrand Badie, dans quels domaines l’influence de l’Europe se fait-elle le plus sentir?

QUESTION 2

Selon Bertrand Badie, quels sont les éléments qui paralysent l’Europe de ces dernières années?

QUESTION 3

Dans quelle mesure l’Europe exerce-t-elle sur la scène internationale une influence jugée positive par Bertrand Badie?

QUESTION 4

Que pensez-vous de l’affirmation suivante: “cette conception de la puissance s’accorde mal à la structure plurale de l’Europe” (dans cette copie, affirmation en gras et soulignée)?

QUESTION 5

D’après Bertrand Badie, pourquoi l’UE n’est-elle pas une puissance en elle-même?

QUESTION 6

Selon Bertrand Badie, quel a été le rôle de l'Europe dans un contexte de "polylatéralisme"?

QUESTION 7

D'après Bertrand Badie, comment est-ce qu'on doit poser le problème du multilatéralisme?

QUESTION 8

Selon Bertand Badie, quels sont les effets nocifs de la crise actuelle au sein de l'UE?

QUESTION 9

En quoi consiste la "quadrature du cercle " (R.91) mentionnée par Bertrand Badie?

QUESTION 10

Dans quelle mesure partagez-vous l'opinion de Bertrand Badie au sujet de l'Europe?

<http://www.cespe.unb.br/concursos/DIPLOMACIA2009/arquivos/IRBR_FRANCES_4a_fase_2a_etapa.pdf>

PROMOTION 2009	1. C/3 G/2

Note du candidat = 4,5

C = 3 ; G = 1,5

D'après Bertrand Badie, l'Europe n'est plus une puissance militaire, mais seulement une puissance commerciale et un modèle d'intégration régionale qui inspire d'autres regions du monde. Son influence se fait-elle le plus sentir dans les domaines culturel, social et diplomatique. D'abord, avec ses initiatives dans les domaines de l'aide au développement et dans la promotion de la democratie et des droits de l'homme, l'UE reste comme un important leader moral.

G: r**é**gions

Son influence **se fait sentir :**

ATTENTION : inversion seulement dans une question ou dans une phrase commençant par les adverbes peut-être, ainsi, à peine, à tout le moins/ au moins/ du moins (pelo menos, no mínimo), encore, et encore, tout au plus (no máximo) et sans doute.

~~D'abord~~ : locution adverbiale employée seulement en paire ou dans une séquence: « D'abord….Ensuite… » ; « D'abord… Ensuite…Puis… Finalement… ».

d**é**mocratie

---

2. C/2 G/2 L/1

Note du candidat = 3,5

C = 2 ; G = 1 ; L =0,5

Ligne : - 0,25 (le nombre minimum de lignes n'a pas été respecté). Le nombre de points perdus est proportionnel au nombre de lignes non remplies. (não preenchidas)

Selon Bertrand Badie, plusieurs facteurs expliquent la paralysie d'Europe de ces dernières années : un élargissement bâclé (qui l'a bloquée) ; la division causé par le traumatisme irakien ; sa paralysie institutionnelle et le ressurgiment d'un conservatisme politique.

G : la paralysie **de l'**Europe de ces dernières années (le terme « Europe» est **défini** par « de ces dernières années » > **de l'**Europe
la division causée
le ressurg**issement** > nom formé à partir d'un verbe du deuxième groupe (groupe des verbes en –ir qui font leur participe présent en – issant) > le nom garde les deux « s » du pluriel.
Ex. : investir / un investissement, enrichir /un enrichissement, appauvrir / un appauvrissement, vieillir/ un vieillissement (de la population), rajeunir/ un rajeunissement, etc.
Mais : finir /une fin ; choisir/ un choix (*escolher, uma escolha*)

---

3. C/2 G/2 L/1

Note du candidat = 3,25
C = 1 ; G = 1,5 ; L =0,75

L'Union européenne s'impose aujourd'hui comme un modèle d'integration régionale et de réconciliation qui a été imitée par d'autres régions du monde (Amérique, Afrique, etc.) et cela a aidé la transformation de beaucoup de pays en régimes démocratiques. Selon Badie, cette rôle de leader mondial de l'Europe est une influence positive pour le monde.

G : [...] un modèle qui a été imité (c'est **le** modèle qui a été imité)
Ce rôle (masculin)

---

4. C/1 G/1 L/2

Note du candidat = 4

C = 1 ; G = 1 ; L = 2

Je suis d'accord avec cette affirmation, car l'Europe n'a pas ni le pouvoir militaire ni la volonté politique necessaire pour devenir une puissance dans le sense propre du terme. En effet, l'UE est toujours divisée dans les grands thèmes de la politique internationale (Irak, Kosovo, etc.), donc il est très difficile d'imaginer une Europe militariste et interventioniste (comme les Etats-Unis à 2003).

G : [...] car l'Europe **n'**a **ni** le pouvoir militaire **ni** la volonté politique

ATTENTION à la formation de la négation :

1. ne ...pas
2. ne... ni...ni...
3. ne.... ni

(voir « Grammaire en rapport avec le verbe , 2.3.2.1 »)

nécessaire

un se**ns**

en 2003

ATTENTION : en + année (**en** + mois)

au + siècle

Ex. : **en** 2012 ; **au** XVIIIe siècle ; **au** XXIe siècle, etc.

interventio**nn**iste

5. C/2 G/2 L/1

Note du candidat = 4,25

C = 2 ; G = 1,5 ; L = 0,75

Commentaire de l'examinateur : « trop de parenthèses »

Bertrand Badie a l'opinion que l'Europe n'est pas capable (ni a la volonté ou l'union nécessaire) d'imposer à l'autre sa propre volonté quels que soient les moyens utilisés (et cela est la définition d'être une puissance). C'est-à-dire, la puissance militaire européene ne compte pratiquement pas, en comparisson avec √ les Etats-Unis et √ la Russie (qui sont des puissances).

européenne
en comparaison avec **celle des** Etats-Unis et **de** la Russie.

6. C/2 G/2 L/1

Note du candidat = 1
C = 0,5 ; G = 0,5 ; L = 0
Ligne : -1 (**PERTE DE 1 POINT DE G** pour la troisième ligne incomplète)

Selon Bertrand Badie, l'Europe a joué un rôle très important pour l'essor du polylatéralisme, car elle a incentivé et a appuyé tout ce qui aidait à dépasser le souverainisme stricte des décennies anterieures.

« incentiver » n'est pas une entrée du dictionnaire Larousse ni du Robert (ni même des dictionnaires en ligne ATILF et TV5).
Bien que parfois présent dans la presse, c'est un anglicisme à éviter : employez « encourager ou favoriser ».
strict : masculin ; stricte : féminin
antérieures

7. C/1 G/2 L/2

Note du candidat = 0,25
C = 0 ; G = 0 ; L = 0,25
[…] > COPIE > PERTE DU POINT DE LA LIGNE > -1

D’après Bertrand Badie, le multilatéralisme a gagné une nouveau dynamique durant la décennie 1990, à cause de [l’élaboration de nouvelles conventions, de la promotion d’enjeux sociaux internationaux, de la mise en place de grandes conférences thématiques internationales et de l’essor du polylatéralisme,] tout cela avec l’aide et √ appuy directe de l’Europe. C’est à partir de cette perspective, donc, qu’on doit poser le problème du multilateralisme.

Une nouvelle dynamique
l’appui direct (direct, masc.. ; directe, fém.)
multilatéralisme

8. C/2 G/2 L/1

Note du candidat = 4,25
C = 2 ; G = 1,5 ; L = 0,75

Bertrand Badie observe qu’avec la crise l’Union européenne a perdu sa unité et que chaque pays de l’Europe a décidé de suivre ses propres egoïsmes nationaux. Ainsi, les dissonances et les divisions ont agrandi et cela a remis en question le régionalisme d’une façon dangereuse.

son unité
égoïsmes
ont grandi / ont augmenté

ATTENTION

Les adjectifs possessifs MA (TA) SA deviennent MON (TON) SON devant un adjectif féminin commençant par une voyelle.
Ex. : mon impression, son attitude, mon opinion, son expérience, son action, etc.

9. C/1 G/2 L/2

Note du candidat = 3,5

C = 0,5 ; G = 1,5 ; L = 1,5

Selon Bertrand Badie, la quadrature du cercle était le moyen que l'Union européene a trouvé pour concilier la préservation de la souveraineté statonationale et l'integration, c'est-à-dire, elle est un modèle flexible d'institution qui peut accommoder deux choses qui semblent inconciliable.

… que l'Union européenne* a trouvé : non. La quadrature du cercle est un problème impossible à résoudre.

* européen, européenne ; colombien, colombienne ; hondurien, hondurienne ; vénézuélien, vénézuélienne ; italien, italienne ; sud-coréen, sud-coréenne (sans oublier que les adjectifs sont minuscules et les noms majuscules); aérien, aérienne , etc.

intégration

inconciliables (attention aux pluriels !)

10. C/1 G/2 L/2

Note du candidat = 4

C = 1 ; G = 1 ; L = 2

3 erreurs d'accent : - 0,25 du G

À prôpós des opinions de Badie sur l'importance de l'Europe comme un modèle moral et d'integration, je suis d'accord, car √ Europe est effectivement l'inspiration du Mercosul et elle partage les mêmes valeurs humanistes que le Brésil et d'autres pays principistes. Toutefois, à prôpós des effets de la crise sur le régionalisme, je ne suis pas d'accord, parce que je pense que, dans la longue durée, la crise sera utile pour l'unification d'Europe, car elle montrera ses fragilités et ses benefices.

À **propos**

intégration

ATTENTION : Mercosur
de l'Europe
bénéfices

PROMOTION 2009	1. C/3 G/2

Note du candidat = 3,5
C = 3 ; G = 0,5

Selon Bertrand, l'influence de l'Europe est present _ dans le domaine d' intégration régionale, mais l'influence_ plus forte est dans le domaine moral comme l'aide au development , la promotions de biens collectifs, de la démocratie et des droits de l'homme.

« Selon Bertrand » n'a pas été considéré faux, mais c'est absolument à éviter (trop familier). Pour se référer à un auteur (ou un homme politique, ou un scientifique, etc.): employer soit le nom de famille, soit le prénom **et** le nom de famille.
présent
le domaine **de l'** intégration régionale (défini)
l'influence **la** plus forte… :

ATTENTION
le, la, les + nom + **le, la , les + plus/ moins** + adjectif
Ex.: **Le** pays **le plus** riche ; **la** conséquence **la moins** grave ; **les** raisons **les plus** évidentes, etc.

le **développement** (le **sous-développement, développer**)

2. C/2 G/2 L/1

Note du candidat = 3,75
C = 1,75 ; G = 1,75 ; L =0,25

L'Europe est paralysée, dans ces dernières années, par son élargissement √, par sa division interne sur la question irakienne, par la paralysie de ses institutions et, selon Badie, par une « vague » de conservatisme dans le continent.

L'Europe est paralysée, **ces** dernières années (**sans** préposition)
par son élargissement accéléré / exagéré/trop rapide/ trop hâtif *(apressado)*
> il faut **qualifier** l'élargissement, car il n'est pas intrinsèquement négatif ou nocif.
sur le continent

3. C/2 G/2 L/1

Note du candidat = 3,25
C = 1 ; G = 1 ; L = 1,25

L'Europe a une influence morale sur la scène internationale, sur _ tout dans la promotions des biens communs et dans l'aide au development .
Comme l'UE n'est pas un Etat et, pourtant, n'a pas d'intérêt national, l'UE a la crédibilité pour faire cela.

surtout (en un seul mot)
la promotion (sans « s »)
le **développement** (le **sous-développement, développer**)

ATTENTION : FAUX AMI! « **pourtant** » ne veut pas dire « *portanto* ». Il se traduit par « *no entanto, porém, todavia, no obstante, etc.* ».

4. C/1 G/1 L/2

Note du candidat = 4
C = 0,5 ; G = 1,5 ; L = 2

Je ne suis pas d'accord avec Badie. Même si l'UE a une structure plurale et cela peut, parfois, poser un problème concernant des decisions, on peut dire, comme même, que l'UE est une puissance politique et comerciale.

des décisions

QUAND MÊME (ici : *assim mesmo*. Peut aussi vouloir dire « Até que enfim ! » dans un contexte d'oralité)

commercial (commerce, commercer avec, commerçant)

5. C/2 G/2 L/1

Note du candidat = 3,5

C = 1 ; G = 1,75 ; L = 0,75

Selon Badie, pour être une puissance, il faut une unification nationale autour d'un intérêt nationale, un objectif de l'Etat. Comme l'UE a une structure plurale, elle n'a pas un intérêt national.

Un intérêt national

elle n'a pas d'intérêt national (ceci n'a pas été souligné), mais il faut faire attention à :

avoir un/une/des > ne pas avoir de/ d'

(à moins que la phrase ne continue : « elle n'a pas un intérêt national, mais un intérêt européen. ».

6. C/2 G/2 L/1

Note du candidat = 4

C = 2 ; G = 1,25 ; L = 0,75

Selon Badie, le rôle de l'Europe est √ pousser et √ faire la promotion de ce qui Kofi Annan a appelé le polylatéralisme, cela veut dire, des conférences et des conventions qui permetent l'interaction entre les Etats et les acteurs non étatiques.

Le rôle est **de** pousser et **de** faire la promotion
N.B. Éviter « faire la promotion de ». Dire : « promouvoir» (il promeut, ils promeuvent > il faut qu'il promeuve, il faut qu'ils promeuvent / il a promu, ils ont promu/ il promouvait, ils promouvaient / il promouvra, ils promouvront)
de ce **que** Kofi Annan a appelé le polylatéralisme (complément d'OBJET > QUE, et non pas « qui », sujet)
perme**tt**ent : toujours 2 T au pluriel du présent de l'indicatif pluriel (et donc à l'imparfait et au subjonctif aussi (puisque ces temps se forment respectivement à partir de la première et de la troisième personne du pluriel de ce temps) > il permettait, ils permettaient ; il faut qu'il permette, il faut qu'ils permettent
> 2T également au futur simple, au conditionnel présent, au participe présent.

7. C/1 G/2 L/2

Note du candidat = 3
C = 0,5 ; G = 1 ; L = 1,5

On de doit pas, selon Badie, poser le problème du multilatéralisme comme une contradiction entre le système de l'ONU et la souverainité. Le problème doit être regarder sur la perspectif polylatéraliste.

La souverain**e**té (un souverain, une souveraine)
Le problème doit être regardé **sous** une perspecti**ve** polylatéraliste.

IMPORTANT

Adjectif ou noms terminant par – if au masculin deviennent –ive au féminin.

Ex. : actif / active ; passif / passive ; créatif /créative ; réactif/réactif ; vif/ vive (N.B. être mort X être **vivant**) ; compréhensif/ compréhensive ; alternatif / alternative ; excessif / excessive ; juif (*judeu*) / juive (*judia*) ; palliatif/ palliative, etc.

8. C/2 G/2 L/1

Note du candidat = 3,25

C = 2 ; G = 0,75 ; L = 0,5

Le principal effect de la crise économique mondiale est une crise de confiance au regionalisme, parce que les solutions doivent être mondiale. En plus, la crise a promové une égoïsme entre les Etats européens.

Le principal **effet** ... une crise de confiance **envers** le régionalisme

… les solutions doivent être mondiale**s** (**ATTENTION** à la marque du pluriel)

la crise a **promu** (« promouvoir» : il promeut, ils promeuvent > il faut qu'il promeuve, il faut qu'ils promeuvent/ il a promu, ils ont promu/ il promouvait, ils promouvaient / il promouvra, ils promouvront/ il promouvrait, ils promouvraient)

un égoïsme

9. C/1 G/2 L/2

Note du candidat = 3,75

C = 0,5 ; G = 1,25 ; L = 2

Faire la « quadrature du cercle veut dire « faire un cercle devenir carré », cela est une expression utilisée pour exprimir un essa un essay de regler .
des contradictions, comme √ concilier la souveraineté et l'intégration.

exprimer
un essai
régler
comme celle de concilier…

10. C/1 G/2 L/2

Note du candidat = 4,25
C = 1 ; G = 1,5 ; L = 1,75

Je suis d'accord au sujet des problèmes qui concerne l'intégration et les intérêts de differents Etats, mais je ne suis pas d'accord quand il dit que l'UE n'est pas une puissance dans la scène internationale.

…qui concernent (attention à l'accord du nombre)
différents Etats
SUR la scène internationale.

2. Examens 2010 avec réponses commentées

EPREUVE 2010

De l'hégémonie occidentale au polycentrisme

La renaissance de l'Asie et le développement rapide d'autres régions mondiales au cours des dernières décennies constituent une des plus importantes mutations des relations internationales depuis la révolution industrielle. Longtemps confinées aux marges des centres historiques du capitalisme, ces "zones émergentes" sont (re)devenues — ou sont en voie de (re)devenir — ce que François Perroux appelait des "unités actives [...] dont le programme n'est pas simplement adapté à [leur] environnement, mais qui [adaptent] l'environnement à [leur] programme".

En dépit de situations variées et d'écarts importants — reflet de conditions initiales et de trajectoires historiques différentes —, l'étendue, l'intensité et la persistance de cette transformation ne laissent aucun doute sur son caractère structurel. L'évolution est particulièrement marquée en

Asie, foyer des deux tiers de la population mondiale: la part de la Chine et de l'Inde dans le produit intérieur brut (PIB) mondial, calculé en parité de pouvoir d'achat (PPA), est passée de 3,2% et 3,3% en 1980 à 13,9% et 6,17% en 2006; en dollars de 2007 constants, leur PIB (PPA) par habitant a été multiplié par 16 pour la Chine (passant de 419 à 6.800 dollars) et par cinq pour l'Inde (de 643 à 3.490 dollars). Mais elle est manifeste aussi au Brésil, où le PIB par habitant a presque triplé (de 3.744 à 9.080 dollars), ainsi qu'en Russie, où, après la dépression des années 1990, le PIB par habitant a atteint 13.173 dollars en 2006.

Un rééquilibrage historique

Ce mouvement ascendant s'accompagne d'une forte tendance vers la régionalisation en Asie orientale — les échanges intrarégionaux ont crû de 40% du total de leurs échanges en 1980 à 50% en 1995 et à près de 60% aujourd'hui — et d'un début de régionalisation en Amérique du Sud (Marché Commun du Sud). En supposant que l'actuelle crise économique mondiale ne remette pas fondamentalement en cause cette dynamique, leur part totale du PIB mondial devrait atteindre près de 60% en 2020-2025, dont 45% pour l'Asie. Le développement économique se traduira nécessairement par une plus grande autonomie politique.

Le système international du XXIe siècle sera donc décentré et doté d'une multiplicité de pôles de décision. Ce rééquilibrage est, sur le plan historique, une révolution, qui clôt le cycle long de deux siècles de la prépondérance occidentale. Il marque le retour, dans des conditions nouvelles, à la configuration mondiale polycentrique qui a précédé la "grande divergence" entre l'Europe et le monde extraeuropéen.

De nombreuses recherches récentes démontrent en effet que ce n'est qu'à partir du début du XIXe siècle, puis au cours de la révolution industrielle et de la "première mondialisation", que se sont instituées les hiérarchies qui ont durablement divisé le monde entre centres dominants (pays développés) et "périphéries" coloniales dépendantes (les "tiers-mondes"). A

la fois cause et conséquence de la divergence économique et technologique croissante entre l'Europe et le reste de la planète au cours du XIXe siècle, l'expansion internationale de l'Occident a engendré un monde dual. Intégrées dans les aires formelles ou informelles des centres impériaux, les "périphéries" nouvelles sont devenues des composantes subalternes d'un système de production et d'échange mondialisé, organisé de façon coercitive autour des besoins des métropoles.

Alors que les niveaux de vie des sociétés asiatiques, ottomane et européennes étaient globalement comparables jusqu'en 1800, ceux-ci ont ensuite considérablement divergé, l'expansion occidentale s'accompagnant d'une régression puis d'une stagnation des niveaux de vie dans les régions dépendantes (le Japon étant une exception notable en Asie; l'Argentine et l'Uruguay, en Amérique latine). Ainsi, le produit national brut moyen par habitant des "tiers-mondes" était à peine plus élevé en 1950 qu'en 1750 (+0,6%). L'inégalité Nord-Sud diminue de façon variable avec la décolonisation, l'autonomie politique voilant souvent la persistance des situations de dépendance.

La mutation contemporaine met donc fin à une structure historique qui a duré. Le polycentrisme implique non seulement une distribution internationale plus équitable des richesses, mais aussi un bouleversement des rapports politiques: les institutions internationales établies après la Seconde Guerre Mondiale (Organisation des Nations Unies, Fonds Monétaire International, Banque Mondiale, sans parler du G7-G8, transformé en G20) devront inévitablement évoluer pour refléter les nouvelles réalités. Etant donné la multiplicité et l'ampleur des défis mondiaux, la mutation pose à nouveau de façon urgente la question de la coopération.

(Philip S. Golub. Atlas 2010. Monde Diplomatique.)

Répondez aux questions suivantes en rédigeant un paragraphe en français standard de trois à cinq lignes. Employez vos propres mots et expressions. L'utilisation d'extraits du texte

sera pénalisée.

QUESTION 1

Quels sont les trois principaux facteurs dégagés par l'auteur qui, selon lui, mènent au bouleversement inéluctable du système international? (5 points)

QUESTION 2

Comment la notion "d'inégalité" apparaît-elle dans le texte? (5 points)

QUESTION 3

Caractérisez la "première mondialisation" évoquée par l'auteur. (5 points)

QUESTION 4

Quels sont les deux principaux domaines dans lesquels l'auteur prévoit un "rééquilibrage" des relations internationales? (5 points)

QUESTION 5

Pourquoi l'auteur peut-il affirmer que le développement des pays émergents est d'ordre structurel? (5 points)

QUESTION 6

Quel rôle imaginez-vous que le Brésil jouera dans le nouvel ordre mondial évoqué par l'auteur? (5 points)

QUESTION 7

A votre avis, de quelle façon l'actuelle crise économique pourrait-elle remettre en cause la croissance des "zones émergentes"? (5 points)

QUESTION 8

D'après vous, l'émergence de nouvelles zones de pouvoir est-elle forcément liée au déclin de l'hégémonie occidentale? (5 points)

QUESTION 9

Êtes-vous d'accord avec l'auteur sur l'existence d'une configuration polycentriste du monde avant la révolution industrielle? Expliquez. (5 points)

QUESTION 10

L'évolution des institutions internationales évoquée par l'auteur est-elle souhaitable au sein de l'ONU ou pensez-vous qu'une nouvelle structure devrait voir le jour? (5 points)

http://www.cespe.unb.br/concursos/DIPLOMACIA2010/arquivos/IRBR_FRANCES.pdf

PROMOTION 2010 **1.** C/3 L/2

Note du candidat = 4,5
C = 3 ; L = 1,5

Les trois principaux facteurs qui, selon l'auteur, mènent au bouleversement du système international sont le développement rapide des régions extraeuropéennes, comme l'Asie, les transformations structurelles pour lesquelles elles passent et l'autonomie politique que quelques pays ont gagné_.

Les transformations structurelles **par (voir prépositions « pour » et « par » dans le manuel 4.7.4)** lesquelles elles passent
accord du participe passé : quelques pays ont gagné QUOI ? l'autonomie politique, COD avant > accord > féminin singulier > gagnée

2. C/2 L/3

Note du candidat = 2,25

C = 2 ; L = 1,25

Expression = -1 > total = 2,25

La notion d'inegalité apparaît dans le texte pour éxprimer les différences sociales et économiques entre les pays du Nord et √ du Sud et pour éxpresser leur diminuition avec la décolonisation, même si de façon variable.

JAMAIS d'accent avant « x » > **ex**primer

« expresser » n'est pas un verbe français > **exprimer**

dimi**nu**tion

« même si » ici, remplacer par : « **ne serait-ce que** de manière variable. »

---

3. C/3 L/2

Note du candidat = 2,25

C = 0,5 ; L = 1,75

La « première mondialisation » évoquée par l'auteur est une référence à la grande expansion du commerce qui a eu lieu au début du XIXe siècle entre quelques nations européennes et √ autres de l'Asie, de l'Afrique et de l'Amérique latine.

… au début : cela ne correspond pas à la date donnée par le texte.

d'autres

---

4. C/3 L/2

Note du candidat = 4,75

C = 3 ; L = 1,75

Les deux principaux domaines dans lesquels l'auteur prévoit un rééquilibrage des relations internationales sont la décentralisation du système international et le nombre de pôles de décision. Il y aura, selon l'auteur, des pays en Asie et en Amerique du Sud avec des économies plus dynamiques que celles des pays développés traditionels.

Amérique
traditionnels

5. C/3 L/2

Note du candidat = 3,5
C= 3 ; L =1,25
COPIE – 0,75 > total = 3,5 > **CONSEIL :** ÉVITEZ LES COPIES !

L'auteur peut affirmer que le développement des pays émergents est d'ordre structurel parce que l'étendue, l'intensité et la persistance de les transformations pour lesquelles ces pays passent ne laissent pas d'autre alternatif.

~~de les~~ **n'existe pas** > **DES**
(de même : ~~de le~~ > **DU mais « de la »se maintient « de la »)**
les transformations **par** lesquelles… (voir explication de l'emploi du *pour* et du *par* : **4.7.4**).
pas d'autre alternat**ive** (voir question 7 de la deuxième épreuve de 2009)

6. L/3 S/2

Note du candidat = 3
L = 2,5 S = 0,5

J'imagine que le Brésil jouera un rôle très important dans le nouvel ordre mondial évoqué par l'auteur. Sa économie dynamique a un grand pouvoir de croissance, comme on peut √ voir au cours des dernières décennies.

Devant un nom féminin commençant par une **voyelle** ou un **h muet**, les adjectifs possessifs **ma** et **sa** sont remplacés par **mon** et **son**. > **son économie**

√ : « comme on peut **le** voir ». La langue française est redondante. Il faut reprendre les compléments par un pronom.

Remarquez l'emploi correct de « décennie », non pas « ~~décades~~ » (une décade = période de 10 jours)

---

7. L/3 S/2

Note du candidat = 3,5

L = 2 S=1,5

À mon avis, l'actuelle crise économique pourrait remettre en cause la croissance des zones émergentes seulement si les pays de cettes zones ne fuissent pas assez préparés pour elle. Au contraire, ils ont developpé des bonnes politiques macroéconomiques.

---

démonstratifs : **CES** est l'adjectif démonstratif pluriel pour le féminin et le masculin

> **la forme « cettes » n'existe pas.**

construction avec si (rappel):

[…] l'actuelle crise économique **pourrait** (**conditionnel présent**) remettre en cause […] seulement **si** les pays de **ces** zones n'étaient (**imparfait**) pas assez préparés …

remplacer « pour elle » pour **y** faire face.

développé

ils ont développé **de** bonnes politiques macroéconomiques (« des » devant un adjectif pluriel > **DE**)

---

8. L/3 S/2

Note du candidat = 4,5
L = 2 ,75 S=1,75

L'émergence de nouvelles zones de pouvoir n'est pas forcément liée au déclin de l'hégémonie occidentale. Elle est conséquence surtout des politiques d'État pour estimuler l'industrialisation et la création d'un marché national.

Stimuler , comme **sti**puler, **sp**ectacle (**sp**ectaculaire), **sp**écial, **sp**écimen, etc.
Mais : **es**pace/ **spa**cieux ; **es**pèce/ **sp**écifique ; **es**prit/ **sp**irituel…

---

9. L /3 S/2

Note du candidat = 4,25
L = 2,75 S = 1,5

Je suis d'accord avec l'auteur sur l'existence d'une configuration polycentriste du monde avant la révolution industrielle. Il y avait des civilisations importantes avec beaucoup d'influence dans ses respectives régions, comme les Chinois en Asie, par exemple.

---

leurs respectives régions (plusieurs possesseurs : les civilisations > **leur ;** plusieurs choses possédées (les régions) > **leurs**)

---

10. L/3 S/2

Note du candidat = 3,75
L = 2,5 S = 1,25

Je pense que l'ONU a déjà accumulé beaucoup d'éxperience depuis sa création en 1945, et qu'il ne serait pas bon si on doit commencer tout de nouveau. La meilleure chose à faire est √ profiter de l' éxperience de l'ONU, mais bien sûr qu'on doit la reformer.

JAMAIS d'accent avant « X » > **ex**périence, **ex**pertise, **ex**aminer, un **ex**patrié, **ex**ceptionnel, etc.

[…] et qu'il ne **serai**t pas bon si on **devait** tout **recommencer** > attention à la structure avec « si » > il ne **serait** (conditionnel présent) pas bon **si** on **devait** (imparfait de l'indicatif)

La meilleure chose à faire est (celle) **de** profiter de l'expérience…

réformer

PROMOTION 2010	**1.** C/3 L/2

Note du candidat = 3,75

C = 2 ; L = 1,75

Le développement des pays du Sud, la conquête de l'autonomie politique, √ et la faiblesse croissante de l'économie des pays du Nord ont graduellement causé une transformation profonde du système international.

C (– 1) la question était : « Quels sont les **trois** principaux facteurs dégagés par l'auteur… » . Dans la réponse, seuls **deux** arguments présentés par l'auteur sont présents Le troisième (la faiblesse croissante des pays du Nord) **n 'est pas** dans le texte.

L : pas de virgule avant le dernier terme.

2. C/2 L/3

Note du candidat= 2,3

C = 1 ; L = 1,3

La croissance du pouvoir concentré dans les pays de l'Occident avait causé une inquiétante divergence entre ces pays et les zones sous √ développées. La qualité de vie de ces deux types de société avait été si différente que se pensait que la situation de dépendence serait irreversible.

C (–1) ne répond que partiellement à la question.

L : **trait d'union** entre sous et développées

était si différente

[…] **que l'on** (ou **qu'on**) pensait que …

dépend**a**nce

irréversible (cet accent modifie la prononciation du mot)

3. C/3 L/2

Note du candidat = 4,4

C = 3 ; L = 1,4

La concentration de la richesse dans la première mondialisation a detérminé la division du monde entre le centre développé et industrialisé et la périphérie agraire et subordonée au pouvoir de ses métropoles.

L : La concentration de la richesse **lors de** la première mondialisation

a dét**e**rminé

subordo**nn**ée

4. C/3 L/2

Note du candidat = 4,5

C= 3 ; L=1,5

Dans le domaine économique, il y aura une redistribution plus juste de la richesse mondiale, au pas que, dans le domaine politique, il y aura une vraie participation des pays d'autrefois périphériques dans les organisations internationales.

L : [...] la richesse mondiale, **alors que**, dans le domaine politique...
[...] des pays **autrefois** périphériques...

5. C/3 L/2

Note du candidat = 3,75
C= 2 ; L =1,75

Malgré la différence de niveau de développement social et économique entre les pays du Sud, leur progrès n'a pas été seulement vite mais aussi stable, ce qui peut être irreversible.

C (–1) **trois** raisons : l'étendue, l'intensité et la persistance des transformations.
L :

ATTENTION :
verbe ÊTRE + ADJECTIF
Ex. : être puissant, être pacifique, être violent, être bien préparé (préparé : participe passé à la forme adjective), etc.

[...] leur progrès n'a pas seulement été RAPIDE, ... (*vite* est un adverbe)

6. L/3 S/2

Note du candidat = 2,65
L = 1,4 ; S = 1,25

Le Brésil aura de l' indépendence politique et économique suffisante pour éxiger une participation réele des pays sous-développés dans les organisations internationales, ce qui les donnera du pouvoir effectif pour décider √ ses propres destins.

S : emploi du futur, emploi correct de pronom relatif sujet « qui », texte clair malgré les erreurs d'orthographe > 1, 25
L: Le Brésil **sera suffisamment indépendant politiquement et économiquement** (un peu lourd)/ ou « Le Brésil aura **suffisamment d**'indépendance politique et économique… »

ATTENTION : JAMAIS d'accent avant un « X »
Ex. : un exemple, une exception, excellent, extérieur, être exempt de…, etc.

ATTENTION : pluriel de mot terminant – elle au féminin (avec 2 « l »)
Féminin : traditionnelles(s) (avec ٢ « n »), actuelle(s), professionnelle(s), intellectuelle(s), circonstancielle(s)

> ré**elle**
[…] ce qui **lui** donnera (donnera **au** Brésil > complément INDIRECT singulier > LUI)
[…] ce qui **lui** donnera **un** pouvoir effectif pour décider **de son** (un destin) propre destin…

7. L/3 S/2

Note du candidat = 3,05
L = 1,55 ; S=2

Les pays développés deviennent graduellement plus dépendents des recours financiers et économiques originés des pays émergents, dont √ la croissance peut être considerée définitive et indépendente des zones traditioneles. Par conséquent, la crise actuelle dérive de la faiblesse de l'Occident en vis du monde.

Mauvaise compréhension de la question : - 0,5

L : dépendants

des **ressources** financières (une ressource, fém.). C'est différent d'un « recours », dont un synonyme est « un appel » > avoir recours à la justice, faire (un) appel = demander de revoir une décision.

provenant / issus des pays émergents

ATTENTION : dont + article défini (ou indéfini) Ex. (ici) **:** dont **la** croissance

[…] la croissance peut être considérée

une croissance *définitive* : mauvais choix du terme

indépendante

traditio**nnelles** (voir la correction de la question n°6)

ATTENTION : vis-à-vis de, du, de la, des

8. L/3 S/2

Note du candidat = 3,40

L = 1,9 ; S= 1,5

L'émergence de nouveaux centres de pouvoir peut dériver d'une ascensión genuine des sociétés d' autres fois marginalisées, si nombreux que leur croissance donne de l'impression que l'Occident perd √ son importance.

L : ascens**ion** (interférence de l'espagnol – il faut se souvenir que dans cette quatrième phase, l'examen d'espagnol précédait celui de français)
« genuine » n'existe pas en français (employer « authentique », « vraie »)
autrefois
si nombr**euses** (les sociétés : féminin pluriel)
[…] leur croissance **donne l'impression** (article défini) que l'Occident perd **de** son importance (**une partie** de son importance > emploi du partitif).

9. L /3 S/2

Note du candidat = 4,05
L = 2,05 ; S = 2

Le capitalisme comerciel caracteristique des sociétés pré-industriels avait déjà établi une relation de subordination entre l'Europe métropolitaine et les autres régions du monde, qui ont été obligées à repasser ses richesses naturelles sans récompense aucune.

S =2 (emploi correct du plus-que-parfait, accord correct du participe passé, clarté du paragraphe)
L : co**mm**erc**ia**l caractéristique des sociétés pré-industri**elles** (voir la correction de la question n°6) être obligé **de** repasser **leurs** richesses (plusieurs possesseurs : les régions > **leur ;** plusieurs choses possédées > **leurs**)

10. L/3 S/2

Note du candidat = 3,75
L = 2 ; S = 1,75

L'ONU est considerée une évolution de procès de multiaterisation des relations internationales, malgré la mise de quelques pays sous-développés au-dehors du dialogue. Il faut démocratiser cette institutions et aprimorer ses structures déjà établies pour avoir un nouveau ordre plus legitime.

L: considérée

un procès judiciaire/ un **processus** de négociation (= une action qui se déroule)

multilatérisation

« ~~aprimorer~~ » n'existe pas en français : dire « améliorer, perfectionner, peaufiner »

ATTENTION: un ordre (mot masculin commençant par une voyelle) > un nouvel ordre, un bel ordre, un vieil ordre
Ex. : un bel équipement, un vieil ordinateur, un nouvel incident diplomatique, un bel apogée, etc.

légitime

3. Examen 2011 avec réponses commentées

EPREUVE 2011

Les deux défis de l'Europe

Texte pour les questions de 11 à 15

(…) Vu d'Europe, nous sommes face à deux défis: assurer le bien-être de nos citoyens et propager la prospérité et la stabilité dans le reste du monde, en commençant par les pays voisins.

Depuis la crise bancaire de 2008, l'Union européenne a évité l'effondrement de l'économie et jeté les bases pour une croissance et des emplois durables. Elle préserve la stabilité financière de la zone euro, au prix d'immenses efforts. La crise de la dette souveraine, déclenchée par une tempête venue d'ailleurs, a mis à l'épreuve notre détermination. L'enjeu est de taille.

Je sais que nous vivons une période éprouvante. Certains ont perdu leur emploi, d'autres sont confrontés à de graves difficultés; la concurrence économique mondiale fait sentir ses effets. Et pourtant nous voyons aussi des jeunes qui créent des entreprises, des femmes et des hommes qui prennent des initiatives, des gens qui s'entraident. Le courage et la capacité à rebondir dont les Européens ont fait preuve dans cette crise sont le meilleur indicateur de la force qui est la nôtre. (…)

Quant au deuxième défi, c'est à nos portes que se forge notre crédibilité au niveau mondial. A l'Est et au Nord, ainsi qu'au Sud.

L'éveil démocratique du monde arabe ébranle d'anciennes convictions. Tout comme il y a vingt ans, lorsque beaucoup d'entre nous furent stupéfaits de voir l'Est de notre continent renverser ses dictateurs, les événements qui se déroulent aujourd'hui au sud de la Méditerranée nous prennent par surprise. Il est réconfortant que les mouvements de Tunis, du Caire et de Benghazi ne soient pas liés à l'extrémisme : les manifestants demandent des emplois, aspirent à la justice, veulent avoir un avenir dans leur pays. (…)

Nous devons toutefois reconnaître que, par le passé, nous n'avons pas toujours respecté nos propres valeurs, en privilégiant plutôt l'intérêt de la stabilité régionale, en acceptant même des régimes qui n'étaient pas démocratiques pour contrer le risque de dictatures fanatiques. En fait, l'appel de la jeunesse arabe aux valeurs universelles que sont la liberté et la démocratie nous a réveillés. L'Europe est déterminée à appuyer toutes les initiatives en faveur d'une transformation démocratique et de réformes économiques qui profiteront à la population. Nous voulons que les pays d'Afrique du Nord et du Proche-Orient deviennent une zone de prospérité. Le commerce et les investissements peuvent contribuer à créer un environnement propice à la libre entreprise plutôt qu'un capitalisme corrompu. Les jeunes, hommes et femmes, de l'Algérie au Yémen, devraient pouvoir se construire un avenir dans leur propre pays.

Pour être à la hauteur de ces deux défis — à l'intérieur et à l'extérieur de nos frontières —, l'Union européenne doit renforcer ses capacités et ses moyens. Sur le papier, nous avons tous les atouts en main. Notre marché unique offre des possibilités encore non exploitées. Economiquement, nous constituons un bloc doté d'une capacité de levier importante sur la scène internationale. Ensemble, le nouveau service diplomatique européen et les 27 services des Etats membres possèdent une expérience et une expertise inégalées dans le monde. Sur le plan militaire aussi, nous disposons, si nous le souhaitons, d'un véritable potentiel. Pour que ces possibilités se concrétisent, il faut que tous les acteurs coopèrent et que tous les instruments soient mobilisés, plus que jamais. C'est précisément ce que font, au sein du Conseil européen, les 27 chefs d'Etat et de gouvernement.

Je suis fermement convaincu que l'Union européenne peut répondre à ces deux défis et faire en sorte que le vieux continent, fort de son dynamisme, reste le meilleur endroit du monde pour vivre.

Herman Van Rompuy. In: Le Monde, 9/5/2011 (adapté)

CHAQUE QUESTION EST SUR 5.

QUESTION 11

Selon M. Rompuy, quels sont les aspects positifs de l'actuelle période de crise?

QUESTION 12

Quels sont les événements du XXe siècle évoqués par M. Rompuy et pourquoi ont-ils suscité un sentiment similaire à celui du « Printemps arabe » chez les Européens?

QUESTION 13

Selon l'auteur, sur quels domaines les Européens peuvent-ils compter pour relever les deux défis dont parle le texte?

QUESTION 14

Que veut dire M. Rompuy par l'affirmation : « l'appel de la jeunesse arabe (...) nous a réveillés » (R.22-23)?

QUESTION 15

Résumez les deux défis de l'Europe mentionnés par l'auteur.

Texte pour les questions de 16 à 20

Faire renaître le projet européen pour lutter contre les nationalismes

Le monde traverse une zone de turbulence alimentée par des déséquilibres économiques et financiers qui touchent en particulier l'Europe, continent historiquement dominant, en perte de vitesse. Au niveau national, cela se traduit par une perte de confiance de nos concitoyens, un repli sur soi et une montée des populismes et autres nationalismes.

Ceux-ci ont beau jeu d'incriminer l'Europe et l'un de ses principaux symboles, l'euro, devenu bouc émissaire de tous nos maux. Pourtant, compte tenu des enjeux actuels et à venir pour nos sociétés et de la dynamique croissante et complexe de mondialisation, il n'y a pas d'autre alternative qu'un projet européen réaffirmé et renouvelé, qui en plus d'apporter des solutions concrètes, sera porteur de sens.

(…)

Les responsables politiques semblent impuissants à trouver des solutions, plus concernés par les prochains enjeux électoraux que par la nécessité de répondre aux préoccupations des citoyens.

(…)

Et c'est là que les partis nationalistes et autres extrémistes attaquent ! Le Front National pour la France, les Vrais Finlandais, ou les autres partis extrémistes européens n'ont pas cessé d'enregistrer des succès depuis le tournant du siècle. Quelles sont leurs recettes ? Des réponses simplistes à des problèmes complexes, un rejet de l'immigration responsable selon eux du chômage croissant et enfin un euroscepticisme violent: l'Europe est en effet accusée d'être le « cheval de Troie » de la mondialisation et incapable d'apporter des solutions. Or si l'on y regarde d'un peu plus près, il apparaît vite que les réponses apportées par ces partis sont facilement contestables et surtout d'un autre temps !

Concernant la sortie de l'euro, par exemple, au-delà des conséquences politiques difficilement prévisibles d'un pays à l'autre, la plupart des économistes estiment que cela serait catastrophique. (…)

Quant à l'immigration, il devient urgent d'expliquer simplement qu'elle n'est pas la raison du chômage et que les emplois occupés par les immigrés ne sont pas ceux que veulent les chômeurs français car ils sont plus pénibles, moins bien payés et ne correspondent pas aux aspirations d'un certain nombre de nos concitoyens. Par ailleurs, compte tenu de l'effondrement

démographique en Europe, l'immigration va être de plus en plus nécessaire. A partir de 2015, l'évolution démographique de l'ensemble de l'Union européenne sera négative. Or pour les économistes, le premier facteur de décroissance est la baisse de la population. L'immigration est donc le premier moteur de la future croissance européenne.

Les marges financières restreintes pour la plupart des nations européennes sont un argument de plus pour une mise en commun de nos moyens au niveau européen. C'est notamment vrai pour les investissements en recherche et innovation qui pourraient permettre de créer les industries du futur, porteuses de croissance et pourvoyeuses d'emplois qualifiés qui seuls permettront de faire baisser le chômage. Enfin, concernant l'immigration, au-delà de l'argument sur la force de travail nécessaire, il est urgent d'instaurer entre l'Europe et ses voisins du Sud une véritable politique de mobilité et d'intégration, avec, à la clé, des visas de travail, des coopérations universitaires, l'harmonisation des formations professionnelles et des programmes spécifiques pour les migrants à leur retour dans leur pays. C'est notre devoir et c'est aussi la meilleure solution pour développer des relations équilibrées et pacifiées autour de la Méditerranée.

Mais l'Europe doit aussi répondre aux aspirations plus immatérielles des citoyens. L'évolution du monde et sa complexité, les bouleversements des repères traditionnels comme la famille, le travail, la place de l'Eglise, contribuent à créer un sentiment de perte de repères pour l'individu, qui s'exprime notamment dans les différentes enquêtes d'opinion, en particulier chez les jeunes. Ainsi

selon l'indice 2011 de l'Observatoire de la confiance de la poste, 83% des jeunes français entre 15 et 25 ans pensent que le monde va mal et 71% ne font pas confiance à l'Etat! Face aux nationalistes qui jouent sur ces craintes, la peur de l'autre et du déclassement, qui prônent un repli sur soi et la fermeture des frontières, il faut oser réaffirmer que l'Europe, c'est aussi un projet de civilisation basé sur des valeurs fortes telles que la non-discrimination, la tolérance, la justice, la solidarité et l'égalité.

Thomas Houdaille. In: Le Monde, 5/5/2011 (adapté)

QUESTION 16

À votre avis, pourquoi l'Europe est-elle « en perte de vitesse » (R.2-3)?

QUESTION 17

À votre avis, pourquoi l'Europe est-elle considérée comme un « cheval de Troie » (R.18-19) par les extrémistes européens?

QUESTION 18

Qu'est-ce que le chômage et, d'après M. Houdaille, pourquoi l'immigration n'en est-elle pas la cause et pourquoi deviendra-t-elle de plus en plus nécessaire?

QUESTION 19

Que veut dire l'auteur par « Face aux nationalistes qui (...) prônent un repli sur soi » (R.49-50)?

QUESTION 20

En quoi le rassemblement des forces européennes constitue-t-il un atout pour la lutte contre le chômage?

http://www.cespe.unb.br/concursos/DIPLOMACIA2011/arquivos/IRBR_ESPANHOL_FRANCES_2011.pdf

PROMOTION 2011	**11.** R/ 2 G/2 S/1

Note du candidat = 4,05
R = 2 ; G = 1,05 ; S = 1

D'un côté, la crise économique a demontré la capacité des peuples européens de faire face à des difficultés profondes, de manière a maintenir la stabilité, malgré le sacrifice réquis. D'autre côté, les révolutions en Afrique ont preuvé que le pouvoir des mobilisation de la population est énorme, même quand il s'agit de régimes autoritaires.

d**é**montré
requis
D'**un** autre côté > N.B. Préférez « D'une part….De l'autre…
[…] ont pr**ou**vé (attention: une pr**eu**ve (la preuve du crime), mais une **é**preuve - un test)

12. R/2 G/2 S/1

Note du candidat = 4,25
R = 2 ; G = 1,25 ; S = 1

Le processus actuel ressemble √ la chute des gouvernements communistes en Europe âpres la fin de la URSS. Les deux mouvements ont été des révoltes populaires inattendues, vu que les Européens ne croyait pas que les populations locales étaient capables de changer leur avenir.

Le processus actuel ressemble **à**
la fin de **l**'URSS (**l**' devant une voyelle)
les Européens ne croyai**ent** pas…

13. R/3 G/2

Note du candidat = 5
R = 3 ; G = 2

Pour faire face aux défis, l'Europe dispose d'une union économique consolidée, d'une diplomatie ancienne et compétente et d'un pouvoir militaire qui, si nécessaire, peut être utile pour augmenter l'influence européenne sur le monde. L'Union doit utiliser ces éléments pour jouer un rôle actif dans les crises internes et externes.

14. R/2 G/2 S/1

Note du candidat = 5
R = 2 ; G = 2 ; S =1

Les révolutions dans le monde arabe ont montré aux Européens qu'ils avaient abandonné les valeurs de démocratie et de protection aux droits de l'homme en soutenant des régimes autoritaires. Ainsi, la mobilisation des jeunes a eu comme résultat un changement de position de l'Europe par rapport à la nécessité de démocratisation de cette région.

15. R/1 G/2 S/2

Note du candidat = 5
R = 1 ; G = 2 ; S =2

Il s'agit de surmonter les problèmes apportés par la crise économique en augmentant la coopération et la capacité d'influence internationale du bloc. Par ailleurs, l'UE doit jouer un rôle important dans le processus de démocratisation qui est en cours en Afrique.

Remarquez l'emploi correct d'expressions telles que « surmonter » (*superar*), « Par ailleurs » (*por outro lado*), « processus » (et non pas ~~procès~~).

16. R/1 G/2 S/2

Note du candidat = 5
R = 1 ; G = 2 ; S =2

La réduction de l'importance relative de l'Europe – et aussi des Etats-Unis – dérive de l'ascension des pays émergents, notamment les BRICS. La dimension de l'économie et de la population de ces pays aura comme conséquence, nécessairement, des changements dans la distribution de pouvoir dans le nouvel ordre mondial, d'où la « perte de vitesse » européenne.

17. R/1 G/2 S/2

Note du candidat = 4,9
R = 1 ; G = 1,9 ; S =2

Les critiques de la globalisation croient que l'Union européenne a ouvert les pays de la region à la concurrence intense des marchandises asiatiques et à l'immigration. Pour cette raison, le projet d'intégration cacherait une énorme menace – exactement comme le cheval de Troie.

N.B. Remarquez que dans l'examen de 2011 les accents comptent 0,1 *par accent erroné*.

Région

18. R/3 G/2

Note du candidat = 2,4

R = 1,25 ; G = 1,15

Le chômage est, en réalité, le manque d'emplois dans les secteurs plus développés de l'économie, notamment ceux qui démandent √ qualification. Actuellement, les immigrés occupent des fonctions qui n'intéressent pas aux français, de sorte qu'il n'est pas possible de les inculper pour le chômage. De plus, la diminution de la population française augmentera l'importance des immigrés.

[…] qui demandent **une** qualification

[…] qui n'intéressent pas **les F**rançais.

a) intéresser quelqu'un ; s'intéresser à quelqu'un/ à quelque chose.

b) les **F**rançais : **nom > majuscule**

une voiture **f**rançaise : **adjectif > minuscule**

19. R/1 G/2 S/2

Note du candidat = 4,3

R = 1 ; G = 1,55 ; S = 1,75

L'auteur fait référence au processus de fermeture physique et idéologique qui est en cours en Europe, comme résultat de la montée de la xénophobie et de l'oposition à la mondialisation. D'après ces individus, la solution de la crise démanderait l'interruption du processus d'intégration et la fin du multiculturalisme.

O**pp**osition

Demanderait
D'après les groupes prônant ce discours…

20. R/2 G/2 S/1

Note du candidat = 4
R = 1,75 ; G = 1,25 ; S = 1

La coopération entre les pays européens pourrait permettre l'essor des secteurs de technologie, essentiels dans la lutte contre le chômage. Pour que ce but soit atteint, il serait particulièrement important √ augmenter l'intégration des travaux de recherche, afin de améliorer la qualité des marchandises européennes.

[…], il serait particulièrement important **d'** augmenter…
Il + verbe ÊTRE (au présent, futur, imparfait, etc.)+ adjectif + **DE ou D'** (+voyelle)
Ex.: Il est fondamental **de** mettre en œuvre tous les moyens de pression pour…
Il sera inévitable **de** frustrer certaines demandes au long du processus de négociations.

Bibliographie

Dictionnaires

Langue française

- Dictionnaire de la langue française. Lexis. Larousse.
- Dictionnaire analogique. Niobey, G. . Larousse (Références).
- Dictionnaire des synonymes et des antonymes. Dupuis, Hector et Légaré, Romain.
- Dictionnaire des expressions et locutions. Rey, Alain et Chantreau, Sophie. Les usuels du Robert.
- Le Petit Robert. Editions Le Robert. Paris.

Traduction

- Idiomatismos Francês/Português e Português/ Francês. Professores Juruena de Mattos, João Paulo e Bretaud, Robert. Editora Marques-Saraiva.
- Dicionário de Francês/Português. Porto Editora. Dicionário de Português/ Francês. Porto Editora.
- Grande dicionário de Português/Francês. Azevedo, Domingos de. Livraria Bertrand.
- Grande dicionário de Francês/Português. Azevedo, Domingos de. Livraria Bertrand.
- Dictionnaire Français-Portugais Portugais-Français. Larousse (le meilleur d'entre eux)

Dictionnaires de spécialités

- Vocabulaire économique et financier (anglais, allemand et espagnol) . Bernard et Colli . Éditions du Seuil (Points).
- Dictionnaire Droit / Économie / Gestion. Sous la direction de Guiho, Pierre ; Bichot, Jacques et de L. Martin, Michel. L'Hermès.

Grammaires

- Difficultés grammaticales. Larousse.
- Le Bon Usage. Grévisse, Maurice. Duculot.*
- Précis de grammaire. Grévisse. Duculot.
- Quelle préposition ? Grévisse, Maurice. Duculot « Entre guillemets ».
- Savoir accorder le participe passé (Règles, exercices et corrigé). Grévisse, Maurice. De boeck.duculot.
- Nouvelle grammaire du français: Cours de Civilisation Française de la Sorbonne. Delatour, Yvonne; Jennepin, Dominique; Léon-Dufour, Maylis; Teyssier, Brigitte.
- Hachette Français langue étrangère.

* Livre considéré la « bible » de la grammaire française. Son auteur a lui-même résumé son ouvrage pour le rendre plus accessible et a publié « Précis de grammaire », un « incontournable ».

Exercices

- Cours de la Sorbonne de civilisation française. Grammaire 350 exercices niveau moyen. Hachette Français langue étrangère.
- Cours de civilisation de la Sorbonne 350 exercices niveau supérieur. Cadiot-Cueilleron, J. Hachette Français langue étrangère. (disponible en ligne : http://ebook-download-now.com/g/detail/2010162897/Cours-de-Civilisation-francaise-de-la-Sorbonne-350-Exercices-Niveau-Superieur/)
- Exercices de grammaire expliquée du français. Poisson-Quinton, Sylvie ; Mimran, Reine ; Mahéo-Le Coadic, Michèle.CLE International.
- La collection "Grammaire progressive du français" (débutants, intermédiaires et avancés), surtout le volume pour le niveau intermédiaire. C'est de loin le meilleur :
- Grammaire progressive du français, niveau intermédiaire. Grégoire, Maïa et Thiévenaz, Odile.

- Grammaire 450 nouveaux exercices. Siréjols, Évelyne et Renaud, Dominique. CLE International.

Méthode

- Objectif diplomatie 2 (niveau B1 et B2). Le français des relations européennes et internationales. Hachette Français langue étrangère.

Sitographie

Dictionnaires

- http://atilf.atilf.fr (dictionnaire en ligne de l'Académie française)
- http://dictionnaire.tv5.org/dictionnaires.asp (dictionnaire de TV5 avec définitions, synonymes, conjugaisons, style et traduction anglais/français)
- www.dictionnaire-commercial.com (dictionnaire commercial)
- www.reverso.net (traductions avec audio)
- www.larousse.fr
- http://www.cnrtl.fr (Centre National de Ressources Textuelles et Lexicales).

Orthographe

- http://www.orthographe-recommandee.info/miniguide.pdf

Grammaire et exercices

- www.la-conjugaison.fr
- www.lepointdufle.net (cours et exercices de français gratuits)
- www.ccdmd.qc.ca/fr (beaucoup d'exercices interactifs pour allophones, ainsi que des jeux servant à améliorer le vocabulaire ; voir

également la rubrique grammaticale)
- www.ortholud.com/exercices_de_grammaire.html
- www.cavilamenligne.com/activites-en-ligne/exercices-en-ligne
- CAVILAM (Centre d'Approches Vivantes des Langues et des Médias) (Ce site a obtenu le Label européen des langues)

Actualités

- www.lemonde.fr
- www.monde-diplomatique.fr
- www.lexpress.fr
- www.lepoint.fr
- www.courrierinternational.com
- http://tempsreel.nouvelobs.com
- http://www.lefigaro.fr
- http://www.letemps.ch

Actualités et exercices

- http://www.tv5.org/cms/chaine-francophone/lf/Tous-les-dossiers-et-les-publications-LF/Enseigner-le-francais-de-la-diplomatie/p-11412-lg0-Enseigner-le-francais-des-relations-internationales-avec-TV5MONDE.htm
- www.rfi.fr (Radio France internationale)
- classiques.uqac.ca/classiques (livres gratuits – et légalement téléchargeables – de grands auteurs morts depuis plus de 50 ans)
- http://gallica.bnf.fr (livres en ligne de la Bibliothèque nationale de France)

Sites relations internationales

- www.politiqueinternationale.com (« la plus influente revue

francophone du monde, consacrée aux questions internationales, dans laquelle s'expriment les Chefs d'Etat et de gouvernement, les leaders politiques et les experts de renom. »), dont je remercie l'autorisation d'employer quelques-uns de ses articles.

- www.diplomatie.gouv.fr (site Ministère français des Affaires étrangères)
- http://www.diploweb.com (articles de géopolitique)
- http://www.academiediplomatique.org/fr/pag12-Formation.html (formations diplomatiques, français de la diplomatie)

Vos critiques et suggestions sont les bienvenues.

isabelbb.prof@gmail.com